ANO IV
N.º 636
SABADO-DOMINGO
19-20 DE JANEIRO DE 1952

# TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

# PREPARA-SE O RECUO NO CASO DO RETORNO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

JÁ está sendo procurada a fórmula pela qual o govêrno modifique sua atitude no caso do retorno de capitais estrangeiros aos paises de origem.

A fórmula que está sendo mais bem aceita, no momento, é a seguinte:

O retorno de capitais será permitido, em percentagens que mais favoreçam os capitais que mais benefícios tenham dado, com sua aplicação, ao Brasil. As prioridades seriam assim estabelecidas:

A — Indústria — Agricultura — capitais empregados em máquinas destinadas a fins reprodutivos;

B — Comércio — Empresas de importação e exportação;

C — Comércio varejista tipo lojas comerciais populares (Sears);

D — Fábricas de refrigerantes;

E — Bancos.

A Comissão que o Ministro da Fazenda informou será constituida para estudar o assunto se dedicará, principalmente, ao estudo desta fórmula para melhor desenvolvê-la e estabelecer as percentagens que devem caracterizar as prioridades.

**Fórmula de prioridades tendo em vista o maior benefício prestado ao Brasil**

Outras fórmulas poderão ser estudadas. No momento, porém, a única concreta é esta.

# TECNICOS EMPRESTADOS para os acordos do Itamarati



JOÃO ALBERTO

***Desmobilizada a nossa diplomacia para os assuntos de natureza econômica — Gente do Banco do Brasil preenche as falhas — O exemplo dos países estrangeiros***

O DECRETO 27.893, de 20 de março de 1950, que criou no Ministério das Relações Exteriores a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, estabeleceu que esta comissão poderia requisitar funcionários dos demais Ministérios e do Banco do Brasil S. A.

**GENTE DO BANCO DO BRASIL**

Há atualmente, trabalhando no Itamarati, 7 funcionários do Banco do Brasil, 2 do Ministério do Trabalho e um da Fundação Getúlio Vargas.

Todos prestam serviços à Divisão Econômica do Itamarati, dedicando-se a estudos sôbre os acordos comerciais, e promovendo exames das matérias que lhes são submetidas.

**UMA DIPLOMACIA SEM ECONOMISTAS**

Essa requisição, e o trabalho especializado executado pelos aludidos servidores alheios à "carrière", revelam uma das princi-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

## 200 FRASCOS de sangue em menos de meia hora

**Declarações do diretor do Banco de Sangue da Prefeitura**



**Enfermeiras e visitantes na Exposição**

"Poderemos fornecer 200 frascos de sangue em menos de meia hora", declarou o diretor do Banco de Sangue, Arthur Siqueira Cavalcanti.

A EXPOSIÇÃO do Banco de Sangue, inaugurada ontem, no Salão do Assirio, estará em funcionamento até o dia 31 do corrente.

"A exposição, pelo seu grande êxito, levou o prefeito do Distrito Federal a assinar projeto autorizando a construção do Instituto de Hematologia", declarou-nos o sr. Arthur Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue.

**MOBILIZACAO DE DOADORES**

"No caso de qualquer eventualidade — acrescentou — poderemos mobilizar 100 doadores de sangue gratificados, e assegurar o fornecimento de 200 frascos, em menos de meia hora. Temos matriculados 400 doadores gratifica-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7

## AMANHÃ A CIDADE FAZ ANOS

**Os navegantes confundiram a baía com um grande rio - Não se sabe qual o primeiro homem branco que apareceu aqui - Índios nossos terminaram sendo granfinos na Europa - Cinco "brotinhos" franceses no Rio, em 1555 - O dia de São Sebastião e a história de uma conquista**

*NEM todos os cariocas sabem que o nome Rio de Janeiro nasceu de um engano. Como hoje as torneiras e chuveiros pregam diària-*



*mente contos de vigário à população, assim aconteceu aos primeiros navegantes que por aqui passaram.*

*Eles pensaram que a entrada da baía era a desembocadura de um enorme rio.*



*E como isso aconteceu a 1.º de janeiro, nada mais natural que êste nome fôsse acrescentado à primeira falsa descoberta.*

*Mais certos andavam os índios tamoios que chamavam a baía, de Guanabara, isto é, "braço de mar".*



**QUEM FOI O FELIZARDO**

*O leitor naturalmente quererá saber quem foi o primeiro homem branco que pisou na terra carioca. Como o gaiato da Galeria Cruzeiro, poderemos responder: "não se sabe".*

*Há quem diga que foi d. Nuno*



*Manuel ou que foi André Gonçalves, comandando uma frota enviada presumivelmente por Americo Vespucio que, em 1501 ou 1502 andou, a mando de D. Manuel, se aventurando, como aprendemos na infância, explorando a costa que Pedro Alvares*

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º

## PÁG. 4 SUSPENDER O DECRETO E PROMOVER ENTENDIMENTO

**Providência indispensável para corrigir um êrro contra o Brasil — Baseado em informações falsas o decreto sôbre capital estrangeiro**

# PETROLEO DA BOLIVIA PARA O BRASIL

**Assinado acôrdo entre os dois países — Entrevista do min. do Exterior**

FOI ontem assinado, em La Paz, acôrdo entre o Brasil e a Bolívia, assegurando ao Brasil o direito à saída e ao aproveitamento do petróleo boliviano.

A propósito, concedeu o ministro João Neves uma entrevista à imprensa.

Começou por historiar o Tratado de Petropolis, firmado entre o Brasil e a Bolívia, em 1903, em que atuaram pelo nosso país o Barão do Rio Branco e Assis Brasil e, por aquele país, o ministro Cláudio Penilla.

**A QUESTAO DO ACRE**

Passou, em seguida, à questão do Acre, em que as duas Repúblicas sul-americanas se empenharam, e que terminou com uma indenização, por parte do Brasil, de 2 milhões de esterlinos ouro, por não haver equivalência entre as áreas permutadas.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5

## AFUNDOU O "RIO ANIL"

**Abalroou com o "Santarém" proximo a Cabo Frio**

Na madrugada de hoje, quando navegava na altura de Cabo Frio, o navio "Rio Anil", de 700 toneladas, abalroou com o "Santarém", indo ao fundo com 690 toneladas de carga.

Não houve vitimas. O "Santarem" prosseguiu viagem entrando em Vitória pela manhã de hoje.

O "Rio Anil" era comandado pelo capitão Aluisio de Avelar, tendo uma tripulação de 20 homens. Todos foram apanhados pelo "Santarem" e levados para Vitória.

Trazia carga geral para o Rio, procedente de Ilhéus.



A artista de cinema Helena Tlint que ainda canta a marchinha "Mamãe eu quero".

## BATALHA DE ELEGANCIA A BORDO DO «CARONIA»

**Pagaram os "granfinos" 4.440.000 dólares só de passagens - Um funcionário brasileiro entre os turistas-milionários - "Brasil Belo", o filme de Fritzpatrick - Cem dias sôbre as águas - Um senhor canadense e uma artista americana no mesmo barco**

JÁ começaram a visitar o Rio de Janeiro os 396 turistas-milionários que o "Carônia", de Liverpool, Inglaterra, trouxe ontem. O barco inglês, que é enorme e luxuosíssimo, serve de residência aos passageiros.



Grupo de passageiros do "Carônia" preparando-se para percorrer o Rio.

(Foto de CARLOS GOMES)

Homens de negócios de tôdas as profissões, dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Brasil, Itália, Índia acham-se instalados confortàvelmente no "Carônia" nesta viagem longa, de 100 dias. O ponto de partida e de chegada é Nova York, a cujo cais atracará o transatlântico dentro de 2 meses e pouco.

**DESPESA FABULOSA**

Anualmente êsses senhores acompanhados das famílias, realizam êsse "raid", enquanto descansam do trabalho exaustivo a que se entregam.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3

## Explosões em Porto Alegre

**"Não é obra de comunistas", declara o chefe de Polícia — Ferido o vigia da livraria do Globo — Continuam as diligências**

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Continua a onda de terror, provàvelmente desencadeada por elementos comunistas, por meio de bombas que estão arrebentando em vários pontos da cidade. Primeiramente, duas casas de artigos radiofônicos tiveram seus funcionários feridos e aparelhos inutilizados, em virtude de explosão de uma bomba deixada no balcão; depois houve o caso da bomba deixada do lado de fora de um dos bancos desta cidade.

Hoje, pela manhã, um dos funcionários da Livraria do Globo, ao fazer a arrumação dos livros, que estavam sôbre o balcão, deparou com um pacote que estava no local e agarrou-o, quando violenta explosão se fez sentir, ferindo gravemente o funcionario que provàvelmente perderá a mão direita, assim como a vista direita, além de ter sofrido contusões e queimaduras em todo o corpo.

A ocorrência provocou grande confusão, registrando-se desmaios entre as senhoras e correrias, pois a Livraria do Globo estava cheia de cliente na ocasião.

Está assim a Policia às voltas com mais um caso misterioso. É obra de tarado ou então de ele-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º

## AMANHÃ: A GÁVEA SENSACIONAL



*NA PISTA da Gávea será disputada amanhã mais uma prova internacional de carros de corrida.*

*A competição cresce em importância quando aponta entre seus disputantes os nomes de Juan Fangio, campeão mundial da categoria, e de Francisco Marquez, o brasileiro que surpreendeu em Interlagos.*

*Tambem o fato de estarem os volantes nacionais munidos de máquinas capazes de enfrentar os dos volantes estrangeiros, empresta à disputa dêste ano, melhores perspectivas, fazendo com que despontem fundadas esperanças de vitória para os nossos volantes.*

*A Gávea de 1952 será a primeira que não apresentará máquinas adaptadas. Desta feita, não haverá aquele despropósito, que levava ao ridículo a situação dos condutores de carros de menor potência.*

*Os clichês mostram Fangio, Gonzales e Francisco Landi, que são na realidade os grandes nomes da prova.*

(Noticiário na página 12)

## Novo aumento da carne

A C.C.P. vai estudar novo aumento dos preços da carne, por causa das alegações de invernistas, marchantes e frigoríficos, pretendendo suspender o fornecimento.

Os pretendentes ao acréscimo dizem que não poderão continuar fornecendo pelos preços atuais.

O assunto foi tratado na C.C.P. pelos Srs. Iris Meinberg e Manoel Ferraz.

## MUSEU DE ARTE MODERNA ABERTO HOJE E AMANHÃ

A fim de que o maior número de pessoas possível possa visitar o Museu de Arte Moderna, instalado no Ministério da Educação, êste fica aberto na tarde de hoje e domingo de manhã e de tarde.

E será sempre assim...

## Prezado leitor

A MESA REDONDA DOS MEDICOS

A Mesa Redonda dos Médicos, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, vai realizar-se no dia 24, começando às 20 horas.

Os participantes discutirão o seguinte temário: socialização da medicina, condições econômicas e de trabalho.

Local da mesa redonda: a nossa redação.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 18 (U.P.)

# CHURCHILL rudemente criticado

Uma tempestade de críticas recebeu o que se interpretou como sugestão, pelo primeiro ministro Churchill, em seu discurso de Washington, de que a Inglaterra poderia concordar com ataques aéreos contra a China vermelha, se fôr quebrada a trégua na Coréia. Os deputados trabalhistas se preparam para bombardear Churchill com perguntas, quando o Parlamento se reunir novamente, a 29 de janeiro. Consideram as observações de Churchill como rompimento com a política trabalhista de "nenhuma guerra com a China".

Churchill prometeu participar de "pronta, resoluta e efetiva réplica", se os vermelhos quebrarem o armistício. O Ministério do Exterior está assediado de interpelações sôbre as decorrências do discurso de Churchill perante o Congresso norte-americano. Um porta-voz dêsse Ministério respondeu cautelosamente: "Consultas internacionais têm naturalmente, continuado desde há algum tempo, sôbre as medidas a serem tomadas, em seguida ao armistício coreano. Várias contingências possíveis tem sido consideradas e há uma ampla margem de acôrdo. Dentro dêsse contexto geral, houve discussões sôbre as sérias consequências que se seguiriam a uma séria violação do armistício. Mas o govêrno britânico não assumiu nenhum compromisso terminante sôbre as medidas a serem tomadas na emergência de violação".

Disse o porta-voz que os Estados Unidos e a Inglaterra estão consultando outros membros da ONU sôbre que fazer: 1) Se não for assinada nenhuma trégua; 2) Se a trégua fôr violada. Não detalhou o que se deve entender pela "ampla margem de acôrdo" existente entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Os jornais de Londres, em despachos de Washington, noticiam que o acôrdo inclui ataques aéreos contra a China, no caso de violação da trégua. Meios oficiais dizem que um acôrdo com outras nações seria necessário, sôbre quaisquer passos a serem dados. A mor parte da imprensa louva o discurso de Churchill e sublinha seu apêlo ao contrôle internacional do Canal de Suez. Entretanto, o prestigioso "Times" acha que Churchill foi demasiado longo quando se comprometeu a "pronta, resoluta e efetiva réplica", no caso de violação da trégua.

Londres, 18 (U.P.)

## Ainda menos

**A minuscula ração de carne da Inglaterra será reduzida ainda mais — dos presentes 17 d de carne por pessoa e por semana, para 14 d. O ministro dos Abastecimentos, Lloyd George, anunciou que as reduções entrarão em vigor a 27 de janeiro e explicou que o suprimento de carne à nação, no primeiro trimestre de 1952, seria 90.000 toneladas menor do que se esperava. Acrescentou que a razão principal para isso é que os embarques de carne argentina se atrasaram seriamente.**

CAIRO, 18 (U.P.)

## Estado de emergência no Egito

As autoridades locais impuseram o estado de emergência nesta capital para impedir novos ataques a cabarés, bares e restaurantes, por parte de grupos de indivíduos que sustentam a opinião de que devem ser proibidas tôdas as diversões ou prazeres durante a crise anglo-egípcia. A medida obedece tambem ao propósito de evitar atos de violência de elementos perturbadores, que atacam as pessoas que regressam aos seus lares terminados os serviços religiosos do "sabbath" muçulmano. Não ha notícias de novos incidentes com as tropas britânicas.

A polícia que patrulha as imediações dos bares e centros de diversão foi autorizaca a usar armas, depois que vários grupos formados principalmente de comunistas, socialistas e membros da Fraternidade Muçulmana, de tendência extremista, alarmaram as autoridades atacando e depredando tais estabelecimentos.

Ao mesmo tempo, esferas oficiais egípcias receberam com acerbas críticas a proposta de Churchill para que os Estados Unidos, a França e a Turquia enviassem tropas à zona do Canal de Suez para prestar serviços juntamente com as fôrças britânicas. O senador Galiad, proprietário dos jornais "Al Zamane" e "Journal de Egypte", declarou que Churchill esqueceu o fato de que há um exército egípcio de 200.000 homens disposto a defender a zona do Canal de Suez.

Acrescentou que Churchill, ao pedir que tropas norte-americanas e de outras nacionalidades "montem guarda a Suez, esquece que o canal pertence ao Egito e não o Egito ao canal".

Quanto às hostilidades anglo-egípcias, um porta-voz militar britânico informou que as tropas de seu país e guerrilheiros egípcios travaram um tiroteio à noite passada na zona de Tel El Kebir, próximo ao canal. Acrescentou que os guerrilheiros dirigiram seu fogo de armas automáticas contra um refletor elétrico e os britânicos reduziram-nos ao silêncio com fogo de morteiros de três polegadas. Não houve baixas britânicas.

NOVA YORK, 18 (U.P.)

## "New York Times" critica o México e o Brasil

Escreve o comentarista financeiro do "New York Times" que "a maneira como as autoridades de certos candidatos ao Ponto IV, tais como o Brasil e o México, estão falando sôbre acabar com a "sangria" feita pelos capitalistas estrangeiros e sôbre a "nacionalização" dos investimentos trazidos com a ajuda da emprêsa privada estrangeira, certamente há de significar alguma coisa, embora não esteja claro o que é.

"Pode não passar de mais uma comprovação do vetusto adágio de que "as pessoas a quem fazemos favores jamais nos perdoarão", ou pode significar que a época das tiradas políticas, que ainda está ao dobrar da esquina, neste país, já está em plena floração ao sul do Rio Grande.

"Entrementes, as generalizações exageradas sôbre a ameaça do capital estrangeiro já foram contestadas, tanto aqui quanto no estrangeiro e estão revestindo rapidamente o caráter de duplicidade. Um funcionário mexicano nega que seu país planeja nacionalizar suas linhas aéreas. Alguns funcionários brasileiros dizem agora que as repúblicas sul-americanas querem mais transfusão de capitais estrangeiros; mas logo depois dizem que é coisa assente que a perda de... sangue (da economia) brasileira para o estrangeiro tem que cessar... Certamente a dignidade da "soberania" latino-americana deve ter uma resposta limpa para isso, "verdad" (não é?)?

MUNICH, 18 (U.P.)

## Expurgo na Esquadra soviética

O jornal independente "Merkur" informa que um expurgo geral atingiu o comandante da esquadra russa e provavelmente repercutirá sôbre todos os altos comandos navais. Diz o jornal que o ministro da Marinha, almirante Ivan S. Yumashev, foi substituido pelo vice-almirante Nikolai Kuznetzov, depois de recente inspeção das bases dos mares Báltico e Negro, feita pelo próprio Stalin.

A fonte indicada no artigo diz que "os nomes dos dois mais altos estrategistas navais soviéticos, almirante F. S. Oktiabrailj, comandante da esquadra do Mar Negro, e do vice-almirante Vinovgrad, chefe da do Báltico, desapareceram dos jornais soviéticos. O fato de o Kremlin ter passado sôbre oficiais de alta petente para escolher um relativamente jovem — um vice-almirante de 49 anos — mostra que Stalin e o Politburo não mais depositam fé nos velhos líderes navais.

"Yumashev se julgava demasiadamente independente. Dava preferência aos submarinos e aos rápidos torpedeiros, até o ponto de ignorar que Stalin é partidário dos cruzadores mais pesados e dos couraçados. Como resultado, os couraçados "Stalin" e "União Soviética", que deveriam estar concluidos há meses, ainda não foram lançados ao mar. O ministro esqueceu abertamente que há três autoridades militares acima dele: Stalin, Bulganin e Vorochilov".

OTTAWA, 18 (U.P.)

## Jane Russell muito à vista

Algumas das curvas da atriz Jane Russell, notória pelo seu busto, foram escondidas da vista dos leitores dos jornais de Ottawa, a pedido de certos censores voluntários. A medida veio em consequência de os anúncios do filme "His Kind of Woman", estrelado por ela, terem ofendido alguns leitores da capital.

Os anúncios mostravam Jane debruçada sôbre Humbert Mitchum, com um olhar de profunda aflição. Os leitores se queixaram de que muitos dêles certamente se interessariam muito menos por isso que pela perspectiva aberta pelo rasgado decote. Jane Russell ganhara um laço de fita desenhado sôbre o vestido.

Banco Ribeiro Junqueira S A.
RUA DA QUITANDA 70 - 72
RUA CHILE, 35

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!
VARIG
À PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas: Tel.: 52-3700

## SEMANA INTERNACIONAL

### POLITICA ANGLO-NORTE-AMERICANA

**PARECE ter ficado definida com clareza a política anglo-norte-americana para o extremo oriente.**

**Pela leitura dos discursos pronunciados e informações indiscretas (até que ponto é uma indiscrição aconselhada?) podemos resumir em quatro pontos as linhas mestras dessa política:**

**1.° — Reconhecimento de ser defendida a Ilha Formosa contra um ataque vindo do exterior.**

**2.° — Pressão militar econômica e diplomática sôbre a China enquanto durar a guerra da Coréia e enquanto subsistirem possibilidades de uma ação abertamente agressiva da China no sudeste asiático.**

**3.° — Determinação de evitar que o armistício na Coréia possa em qualquer hipótese facilitar essa ação.**

**4.° — Apoio ao Japão que tende a ser industrial, econômica e militarmente uma grande potência asiática.**

### AÇÃO COMUNISTA NA AFRICA

**Foram descobertos importantes documentos em Casablanca que provam uma ação de conjunto entre os diferentes partidos comunistas de Marrocos Francês, Tunisia e Argelia.**

**Com esta ação dirigida pelo partido comunista francês desde Paris, estariam relacionados os recentes acontecimentos verificados na Tunisia. Nos documentos apreendidos há "instruções" sobretudo para os estudantes, bem como medidas no sentido de os ligar ao comunismo por vantagens de ordem financeira como seja pagamento de estudos em Paris aos membros das juventudes comunistas.**

**Esta ação descoberta com tanto ruido pela polícia francesa não é porém mais do que o elo de uma ação que vem de longe desde que Doriot era o delegado do partido comunista francês para os "assuntos norte africanos", embora depois traisse o partido, os africanos e qualquer norte na vida pois foi durante a última guerra um serventuário dos nazis.**

**Tendo importância portanto as prisões e documentos apreendidos não podem considerar-se mais do que um labor constante, antigo, incansável de desagregação da França por parte do partido comunista.**

### AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA PERSIA

**Prometem ser movimentadas as próximas eleições na Pérsia, que vão realizar-se na terça, quarta e quinta-feira.**

**Teerã, tem dois milhões de habitantes, as mulheres não votam e corpo eleitoral é avaliado em 300.000 eleitores. Os EE.UU. garantiram auxílio economico, embora devido à delicadeza da situação Mossadegh fizesse algumas observações, que foram tomadas em consideração por Washington, sôbre o auxílio militar.**

**A oposição crê que a eleição de aguns candidatos do partido Toudeh permita denunciar Mossadegh como "emissário do bolchevismo". O que é um exagero ideologicamente falando, embora possa ser exato por suas hesitações e tendências a não enfrentar a demagogia combinada dos nacionalistas e comunistas.**

### CORÉIA

**Continua o impasse na Coréia. Foram repelidos alguns ataques dos invasores.**

***RAÇÃO PARA UMA SEMANA INTEIRA***



**Eis o que o cidadão inglês come numa semana: um ovo, uma fatia de carne, 57 gramas de queijo, 75 de chá, 133 de margarina e 280 de açúcar.**

# PORQUE O SOCIALISMO falhou na Inglaterra

(IV)

*UM DOS mais competentes banqueiros particulares da Inglaterra disse-me pouco antes das eleições gerais: "Eu pessoalmente não possuo bônus do govêrno nem quaisquer outros títulos. Estou investindo o meu dinheiro em imóveis e objetos de uso pessoal. Minha mulher está comprando brilhantes".*

*As pessoas muito abaixo dêsse banqueiro na escala econômica, trabalhadores braçais e empregados no comércio, estavam recorrendo às suas economias para poderem conservar a cabeça acima das águas financeiras que cada vez subiam mais. No primeiro ano do socialismo, os inglêses depositaram um excesso de 30 biliões de cruzeiros sôbre as retiradas dos bancos e caixas econômicas.*

Mas em 1950, as retiradas apresentaram um excesso de .. 7.500 milhões sôbre os depósitos.

SACRIFICIOS

Para contrabalançar os seus cheques magros e crivados de impostos, êsses humildes inglêses recorreram a expedientes que nós, dêste lado do Atlântico, teríamos dificuldade em compreender. Os fumantes cortavam pela metade os seus maços de cigarros de 15 cruzeiros cada um, a fim de prolongar um pouco mais a sua utilidade. Operários, acendiam os cigarros com lentes de aumento, para economizar fósforos, que se tinham tornado caríssimos.

Eram dessa ordem as manifestações superficiais da moléstia que flagelava a ilha, que era o centro do império, nos anos da "grande experiência".

Neste momento em que os conservadores de Winston Churchill procuram com tôda a energia desfazer os danos do após-guerra, a situação econômica inglesa é muito pior do que em 1945, quando os socialistas de Clement Attlee subiram ao poder. A [illegible] dos controles e das restrições, a má qualidade dos [illegible], a sufocação das liberdades individuais, a burocracia a alastrar-se, a queda da produção e as promessas não cumpridas do govêrno causaram a intolerável situação.

Confusão e balbúrdia — eis a única maneira de descrever êsse apavorante resíduo de seis anos de guerra total e de mais seis anos de remendos econômicos.

BUROCRATIZAÇÃO

Vou dar alguns detalhes dessa triste situação, esboçando em traços gerais alguns dos insucessos do programa de nacionalização, do abastecimento de gêneros, da construção de casas e das finanças governamentais.

Logo depois da ascenção de Attlee ao poder, evidenciou-se que poucos eram os trabalhistas com suficiente experiência para dar conta das suas novas e vastas tarefas. Eram simplesmente homens de segunda categoria que tratavam de política, quando deveriam estar empenhados no esfôrço de recuperação nacional.

Ministérios, que antes do socialismo conseguiam passar com um automóvel apenas, ficaram de repente de posse de muitos, num caso de 38, entre os quais os maiores e mais luxuosos carros fabricados na Inglaterra. Racionamentos especiais de gêneros foram concedidos aos ministros que davam "jantares oficiais", enquanto o resto da Inglaterra tinha de fazer prodígios para não morrer de fome.

O chefe socialista das estradas de ferro nacionalizadas tinha cinco escritórios em Londres, ao invés de um só escritório central. Muitas vêzes, os papeis transitavam por tempo indefinido por todos os cinco escritórios até conseguir-se uma decisão final.

Talvez o melhor resumo dessa incrivel confusão esteja nas palavras de um velho funcionário público, que me disse tristemente:

"O meu ministro está construindo o seu império pessoal. Esta repartição está sendo utilizada para conseguirem-se as maiores vantagens políticas, com prejuizo da economia e da eficiência. Os chefes primeiro cuidam de si. Depois, tratam da arranjar empregos para os "rapazes".

A ALIMENTAÇÃO

Dizem que o caminho mais curto para o coração de um homem passa pelo seu estômago. O que aconteceu na Inglaterra vem provar que às vêzes por êsse caminho se chega até ao cérebro. Porque a crise de gêneros alimentícios abriu, afinal, os olhos dos inglêses para o perigo que estava correndo a nação.

Ficaram sabendo que nem só de palavras vive o homem. Embora muitas frazes e "slogans" no período de 1945 a 1951 tivessem alimentado a Inglaterra, no final os que as proferiam tiveram de engulí-las, para maior infelicidade sua.

Por exemplo:

John Stranchey, Ministro da Alimentação, disse a 27 de outubro de 1946: "Estamos decididos a providenciar para que, pela primeira vez na história, o povo inglês tenha tôda a comida que deseja".

Um pouco antes, a dra. Edith Summerskill, secretária parlamentar do Ministério da Alimentação, havia declarado: "Os gêneros extraordinários do Natal (1945) são apenas uma antecipação do que ainda virá. Sabemos onde está cada grama de gêneros alimentícios e estamos fazendo os nossos planos com a antecedência suficiente para que todos possam gozar dêles o mais depressa possivel".

RACIONAMENTO

Mas apesar dessas sonoras palavras, o govêrno socialista racionou o pão em 1946. No ano seguinte, as batatas entraram na lista. Entretanto, ainda nos piores momentos da segunda Guerra Mundial, êsses gêneros básicos não tinham entrado no racionamento.

Terra clássica de comedores de carne, a Inglaterra estava recebendo em 1949 17% menos de carne e 75% menos de "bacon" do que em janeiro de 1945, no último ano da guerra.

Se você, leitor, vivesse hoje em Londres, a sua ração semanal seria a seguinte: um ovo, 75 gramas (2 onças) de chá, 57 gramas de queijo, 57 gramas de manteiga, 133 gramas de margarina, 280 gramas de açúcar e uma fatia de carne um pouco maior do que uma caixa de fósforos. Para uma pessoa bem alimentada dêste lado do Atlântico, isso seria insuficiente até para um simples lanche de piquenique.

O inglês médio se alimenta pobremente e monòtonamente de pão, batatas, couve e peixe.

Os socialistas fizeram duas concessões ao racionamento. As gestantes recebem leite e suco de laranjas gratuitamente e as crianças das escolas têm direito a leite gratuito. Essas medidas tão populares serão decerto mantidas pelos conservadores.

SUBSIDIOS E IMPOSTOS

Enquanto isso, para que os preços dos gêneros alimentícios não se elevassem, Attlee & Cia. gastavam anualmente cêrca de 30 bilões de cruzeiros em subsídios aos produtores, que se integravam no enorme orçamento inglês e determinavam inevitàvelmente a agravação dos extorsivos impostos.

## Burocracia e Fome

Por VIRGIL PINKLEY

A construção de casas populares foi outro triste insucesso socialista. Ainda na gestão do pitoresco mas bombástico e demagógico Aneurin Bevan, o tão preclamado programa de construção de 4 milhões de casas no primeiro decênio de após-guerra falhou e encontrou tôda a espécie de obstáculos. Ao invés das 400.000 casas por ano prometidas, conseguiram apenas 149 casas por ano, isto é, um total de 898.410 casas novas. Entretanto, na vigência do govêrno conservador, a construção de casas no período de 1934 a 1939 excedeu a 300.000 casas por ano.

Os candidatos à posse de casas tinham de esperar de 10 a 20 anos de acôrdo com êsse absurdo sistema, numa ocasião em que os danos causados pela guerra e o aumento de população (mais de 3 milhões a partir de 1939) faziam das casas novas uma necessidade inadiável. Em junho último, quase 350.000 pessoas estavam na fila em dez grandes cidades à exceção de Londres, num excesso de mais de 100.000 sôbre os que esperavam antes do socialismo.

CUSTO DA VIDA

A medida que avançava a "grande experiência", e as atividades do govêrno se ampliavam, os impostos e o custo da vida subiram vertiginosamente. Hoje, os impostos consomem mais de 43,5% da renda nacional total da Inglaterra, ao passo que nos Estados Unidos talvez essa percentagem não chegue a 25%. Os inglêses podem ter o duvidoso orgulho de ser o povo mais gravado de impostos do mundo.

A guerra não pode ser acusada exclusivamente dessa vertiginosa carga financeira. Em 1950, de cada libra de 20 shillings tiravam-se 8 para impostos. Isso representava um aumento de 25% sôbre o ponto culminante atingido no tempo da guerra. A taxação "per capita" subiu de 1.600 cruzeiros em 1939 a 6.600 cruzeiros em 1951.

Os impostos indiretos também se elevaram. O maço de cigarros de 15 cruzeiros pagava quase 13 cruzeiros de taxas. O carro inglês médio, o Austin, custava antes da guerra 12.000 cruzeiros, acrescidos de modestos direitos. Hoje, o mesmo carro custa 27.000 cruzeiros, com mais 15.000 cruzeiros de impostos. O total para o comprador é de 42 mil cruzeiros!

Ainda que possa comprar um carro, o inglês terá dificuldade em mantê-lo. A gasolina é taxada a quase 15 cruzeiros o galão (cêrca de 5 litros).

O impôsto sôbre vendas foi no começo de 1951 elevado de 33 1/3% o que já era demasiado, para 66 2/3% sôbre automóveis, rádios, aparelhos de televisão, válvulas e certos aparelhos de uso doméstico o que é verdadeiramente monstruoso.

Entre 1947 e 1951, de acôrdo com um inquérito do Fundo Monetário Internacional, o custo da vida na Inglaterra subiu 24,5%, comparado com 16% nos Estados Unidos, 13% na Itália e apenas 8,5% na Suiça. Esse inquérito mostrava de maneira mais ou menos decisiva que a elevação do custo de vida foi maior nos países socializados ou parcialmente socializados do que nas nações que adotavam o regime da "livre iniciativa".

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons 13 as 19 hs. - Tel 27-6340

# NOTICIAS DOS ESTADOS

## O Desembargador defende seu filho

NATAL — (Do correspondente) — O presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, desembargador Virgilio Dantas, em declarações feitas à "Tribuna do Norte", defende o seu filho vitima de bárbaro crime político no municipio de Goiâninha.

Diz o desembargador que o seu filho Menardo Dantas, desde que teve baixa do Exército, nunca mais possuiu arma de qualquer natureza. "As declarações dos parentes da vitima de que o crime foi praticado em legítima defesa são inverídicas".

AFASTOU-SE DO P.T.B.

O advogado Vicente de Souza abandonou as fileiras do Partido Trabalhista, endereçando uma carta ao seu presidente, neste Estado.

Também abandonou as fileiras trabalhistas o vereador Pedro Batalha, que aderiu ao PSD.

(SALVADOR, 18 (ASAPRESS)

## 'Jango' lamenta o fracasso

### Não foi bem compreendido

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O sr. João Goulart lamenta que os seus propósitos de pacificação não tenham sido bem compreendidos pelos demais partidos.

Declarou:

— "Acredito que fui suficientemente claro em meus objetivos, tanto nas palestras mantidas com destacadas personalidades de outras agremiações, como nas manifestações pela imprensa.

Em momento algum se cogitou da abdicação de princípios programáticos. Não se pretendia que nenhum partido enrolasse sua bandeira e viesse defender nossos postulados.

NOCIVO

E prossegue:

— "Tal procedimento, além de nocivo ao processo democrático, seria inadmissível, especialmente no Rio Grande do Sul, onde ainda há, felizmente, bem acentuada, uma tradição de altivez e dignidade.

Devo acrescentar que lamento não tenhamos sido bem compreendidos, quando a tudo estavamos dispostos para que fôsse criado um clima de pacificação no Estado.

Mas nossa política não mudará de rumo, embora sejamos forçados a nos manter em atitude de expectativa. Sem a necessidade de barganhas, mantenho a firme convicção de que, algum dia, chegaremos à mesma política de entendimento nacional".

MANAUS, 18 (Asapress)

## IMPORTARA' LEITE DA HOLANDA

A Cia. Nestlé, oficiou à CEP, comunicando que, segundo comunicação de sua matriz, foram majorados os preços de todos os seus produtos. No mesmo ofício, a Nestlé adverte que caso seja concretizado o aumento dos fretes marítimos, os referidos produtos sofrerão novo aumento. Em virtude dessa situação e tendo em vista o grande consumo dos produtos Nestlé pela população amazonense em face da insignificante produção do leite fresco, a C.E.P. dirigiu-se à C.C.P. pedindo autorização para importar leite da Holanda, já que o produto importado poderá ser vendido a preços inferiores ao produto nacional.

JOAO PESSOA, 18 (Asapress)

## PILHÉRIA DA NATUREZA

Com o título acima, o "Diário do Norte" publica o seguinte: "A natureza, por vêzes, se dá a fantasias desconcertantes. Esta do menino que nasceu sem abertura na bôca, no nariz e nos olhos, estando êsses órgãos apenas delineadas por pequenas riscas, pode ser incluída entre as suas mais trágicas pilhérias.

Nasceu essa criatura estranha em Cruz das Armas e a sua mãe verificando a não existencia da abertura no lugar que todo o mundo têm uma bôca, trouxe-a a assistência para o médico orientar na alimentação. O médico verificou que nada havia a fazer, pois a natureza se encarregara de vedar tôdas as aberturas por onde pudessem ser introduzidas as alimentações ou expelida a respiração.

Verificou, também, que a criança, que era do sexo masculino, falecera no trajeto daquele bairro para a assistência. A fotografia dessa criatura fora do comum, foi batida por um fotógrafo para documentação do fenômeno.

## Crianças mortas pelo "Pega Menino"

**Duas crianças já foram mortas pelo "Pega Menino", é o que conta a gente de Jequié, na Bahia.**

**A denúncia foi feita pelo folclorista Castelar Sampaio, durante a reunião da Comissão de Folclore do Estado, sob a presidência do governador Regis Pacheco.**

**Disse o sr. Castelar Sampaio que o povo de Jequié afirma que uma viúva, apavorada com aparições em sua casa, consultou um macumbeiro e êste lhe disse que só o "Pega Menino" podia resolver o caso.**

**Segundo o macumbeiro, a alma do marido da viúva está em débito com o demônio, que só a libertará se forem mortas sete crianças.**

MACEIÓ, 18 (Asapress)

## O DESTACAMENTO FOI SUBSTITUÍDO

Todo o destacamento da subdelegacia do Prado, foi substituído, devido às arbitrariedades que foram praticadas. A atitude dos policiais é inqualificável, de vez que tôdas as instruções são no sentido de evitar quaisquer violências.

CUIABA', 18 (Asapress)

## ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇAO DO ARCEBISPO

A data de hoje registra a passagem do 43.° aniversário comemorativo da ordenação sacerdotal do exmo. revmo. sr. arcebispo dom Francisco de Aquino Correia, tendo as associações religiosas e o povo católico assistido na manhã de hoje, às 6,30 horas, a missa em ação de graças celebrada pelo ilustre antistite.

JOAO PESSOA, 18 (Asapress)

## DESVIO DO AGAVE

Com o titulo acima o "Diário do Norte" publica o seguinte: "Um repórter amador, revelou a "O Norte", o que estaria ocorrendo na fronteira da Paraiba com o Rio Grande do Norte, nos limites do município de Cuitê.

Todo o agave produzido ali devido às exigências do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários do Estado, passa para revenda no Rio Grande do Norte, onde é feita a exportação. Com isso nosso Estado perde os impostos e êsse desvio é porque no vizinho Estado não há fiscalização nem adoção de tipos em classificações".

S. PAULO, 18 (Asapress)

## HOMOLOGADO O AUMENTO DE SALÁRIO

Na sessão de ontem, o Tribunal Regional do Trabalho homologou, por unanimidade, o acôrdo realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo com o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, que deu aumento de 25 por cento para os operários dêsse importante ramo de produção paulista, sem exigir assiduidade total.

MANAUS, 18 (Asapress)

## REPRESSÃO À MENDICÂNCIA

A diretoria do Asilo de Mendicância "Doutor Tomás", iniciou severa repressão à mendicância para a qual está solicitando, através da imprensa, a cooperação das autoridades, do comércio e do povo.

CALULE, 19 (Asapress)

## UM APÊLO À IMPRENSA

Pede-nos o prefeito desta cidade, sr. Miguel Fernandes, a publicação do seguinte apêlo: "As esperanças que vieram com as chuvas caidas no mês p.p., quando julgamos livres do maior flagelo da sêca de que temos conhecimento, e que deixou na mais extrema miséria 90 por cento dos criadores deste Município, levando, também, a fome a milhares de lares que jamais imaginaram passar por esta provação, começou a dissipar-se com a nova e já prolongada estiagem e pragas que ameaçam de extermínio total a lavoura. Caso perdure por mais dez dias tal conjuntura, terá o Govêrno que providenciar a retirada em massa da população, a fim de não perecer de fome por falta de recursos para adquirir os viveres necessários à sua subsistência. Como prefeito deste Município, levo, por intermédio da imprensa, ao conhecimento da nação a gra[illegible] situação por que estamos atravessando para que as providências sejam tomadas ainda a tempo por quem de direito.

Não quero que, por descuido ou negligência de minha parte, pese sôbre minha consciência a responsabilidade do sacrifício de muitas vidas dos pobres sertanejos. Em nome de milhares de crianças, velhos, mulheres e homens de trabalho, faço um dramático apêlo à imprensa brasileira para que advirta aos poderes competentes da gravidade da situação. Atenciosas saudações. Miguel Fernandes, Prefeito.

MANAUS, 18 (Asapress)

## VIRA' MANTEIGA DA HOLANDA

A CEXIM autorizou a importação de manteiga da Holanda, num total de 2 mil caixas. O pedido de licença foi feito por intermédio da CEP. A manteiga será importada pela firma S. Monteiro & Cia., e vendida ao público diretamente pela Comissão Estadual de Preços.

MANAUS, 18 (Asapress)

## HA' SETE MESES NÃO RECEBEM OS VENCIMENTOS

O prefeito Alvaro Bandeira de Melo, tendo em vista a situação em que se encontram os funcionários municipais, com 7 meses de atraso em seus vencimentos, entrou em entendimentos com o governador e com o diretor geral do Banco Nacional Ultramarino, Francisco José Vieira Machado, no sentido de obtenção do empréstimo de 2 milhões de cruzeiros. A Prefeitura dará como garantia o produto da "taxa Rodagio", cobrada pela Manaus Harbour Limited, sôbre mercadorias que entram no pôrto de Manaus. O governador prometeu que tão pronto chegue ao Rio dará ordens à agência central do Banco Nacional Ultramarino que autorize a sua filial em Manaus, a fazer a operação.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

**JOAO DUARTE, filho**

## PERIGOS E VANTAGENS

Quaisquer que sejam os limites, mesmo minimos, do bloco parlamentar que os mineiros estão tentando organizar, êste bloco deve merecer o maior apoio possivel. Êle representa, primeiro que tudo, uma tentativa de unidade.

Era amorfa, a oposição. Eram amorfos os independentes, todos individualizados, todos agindo por conta própria. Mesmo no cerne do partido oposicionista, mesmo aí, a ação era individual, só podendo ser chamada de partidária com muito boa vontade.

O que foi, no ano passado, a oposição? Duas ou três incursões verdadeiramente de partido e só. O resto foi, isoladamente, a ação de Baleeiro, a de Bilac Pinto, a de Afonso Arinos.

Entre os deputados independentes, a mesma coisa. Até mesmo a bancada do Rio Grande, tão ciosa de sua independência, não agia, quase, como bloco. Cada um fazia por si.

O bloco dos mineiros terá, portanto, esta vantagem: fará, na Câmara, um grupo integro, mais ou menos numeroso, que represente, sôbre os assuntos, um pensamento unico. Merece todo apoio, por isto.

A organização deste bloco tem, entretanto, alguns perigos que, felizmente, ameaçam mais aos seus componentes, como uma espécie de perigo interno. Os seus componentes serão homens de partidos, terão pontos de vista próprios ao bloco que podem, por isto mesmo, discordar dos pontos de vista dos respectivos partidos. E como será, então? Como agirá o deputado diante de duas questões fechadas, na Câmara, pelo partido a que êle jurou fidelidade e pelo bloco em que se integrou com voto de fidelidade também?

A restrição, com que o bloco nasce, de exclusivamente parlamentar e não politico é que pode levar o deputado a êste dilema dificil de resolver.

E' preciso, porém, que o bloco se forme e que comece a agir imediatamente. Mesmo porque a sua evolução, a sua simples atuação terá, por certo, fôrça de elastecimento para ir levando o bloco, pouco a pouco, para o terreno meramente politico.

Em boa técnica de organização politica é muito dificil compreender um organismo vivo, dentro do parlamento, com funções exclusivamente parlamentares. A politica estará, sempre, na base da organização, a fundamentá-la, a impulsioná-la.

E quando as organizações politicas propriamente ditas se conservam em recesso apesar dos tempos denomiacamente politicos que estamos vivendo, é muito bom que surja uma fôrça nova, mesmo a dizer-se sem finalidade politica, destinada a atuar no Congresso. Será, de qualquer forma, politicamente que ela estará atuando. E pode ser que na sua corrente arraste as outras fôrças que modorram.

**LA E CA**

Onofre Lima, no Senado, faz discurso sôbre o retôrno de capitais. Tipo lá e cá. Defende e ataca. Foi o que, mais ou menos, se pôde entender do que êle disse.

Explicou a necessidade do decreto de Getúlio e depois de preconizar, para a escrituração das emprêsas estrangeiras, um tipo de escrituração que um senador, em conversa, chamou de "escrita de quitanda", fez uma insinuação que parece muito grave.

Disse que quando "Ultima Hora" levantou a questão da nacionalização dos bancos êle, em entrevista, achou que a idéia era inoportuna porque Lafer estava nos Estados Unidos negociando acôrdos financeiros.

Ora, se porque Lafer estava lá, ainda em dúvida, não se devia falar em coisas que contrariassem os Estados Unidos, como é que depois da volta de Lafer, o próprio presidente da República fala em coisa muito mais grave? Será que Getúlio teria agido em represalia, por não acreditar mais na vinda do dinheiro americano?

E' ou não é isto o que se deduz da insinuação do discurso?

**MENINO PRECOCE**

Onofre Lima também disse que Getúlio, "desde os mais tenros anos de sua juventude, tem experiência politica".

# A UDN não pode nem deve ficar isolada



Deputado Alberto Deodato

**"NÃO podemos nem devemos continuar sòzinhos, enquanto os nossos adversários se unem" — declarou-nos o deputado Alberto Deodato a propósito dos entendimentos que udenistas de Minas vêm mantendo com elementos de outros partidos.**

**Salientou que a união dos udenistas com agremiações dispostas a colaborar numa oposição vigilante e construtiva poderá dar ao partido, por ocasião do pleito sucessório, maiores credenciais para influir na escolha do candidato.**

**NOS ESTADOS, TAMBEM**

Preconiza o sr. Alberto Deodato que a UDN promova alianças também nos Estados e Municipios com as legendas capazes de levá-la à hegemonia politico-eleitoral.

"Sempre defendi êste ponto de vista — adianta. Precisamos de mais ação, abandonando a posição de inatividade que vimos adotando.

De nossa capacidade de aglutinação e resistência, dependerá a sorte do partido nas próximas eleições presidenciais.

Por isto, tenho a impressão de que os entendimentos iniciados pelo sr. Afonso Arinos contam com a solidariedade de todos os correligionários udenistas do país".

**União com elementos de outras correntes para vigiar e resistir - Aliança também nos Estados - Falem diversos deputados**

**A POSIÇÃO DA BANCADA GAUCHA**

As sondagens mais repetidas do sr. Afonso Arinos têm sido em tôrno dos deputados gaúchos.

Ainda ontem, manteve êle demorada conferência com os srs. Hermes Pereira de Souza e Tarso Dutra, na Biblioteca da Câmara.

Colheu a melhor impressão das disposiçoes em que se encontram os representantes do Rio Grande do Sul. São oito deputados unidos em tôrno de um pensamento único, contando com o apoio do seu eleitorado e de suas chefias municipais.

**DECLARAÇOES DO SR. CLOVIS PESTANA**

O deputado Clovis Pestana fêz declarações em tôrno dos entendimentos, para dizer que a atitude da bancada pessedista gaúcha, bem conhecida, é de absoluta independência.

Condenam e criticam os gaúchos, embora sem excessos.

"Jamais formariamos num bloco de oposição, como não formariamos num outro bloco de apoio. Nossa posição é de equidistância conforme decidiu ainda recentemente o diretório estadual do partido. E' uma posição que não deixa margem a que se cometa o menor equivoco".

**NADA DE POLITICA, POR ENQUANTO**

O problema politico não está sendo objeto de qualquer cogitação. Acha o sr. Afonso Arinos que seria prematuro demais o debate em tôrno dêle.

"Nenhum de nós está autorizado a assumir qualquer compromisso politico — declarou-nos êle. Só nos propomos a examinar matérias de interêsse nacional".

## Milton Campos para a presidência da UDN de Minas

BELO HORIONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Confirmam-se os rumores de que o sr. Franzen de Lima renunciará às suas funções de presidente do Diretório Estadual da UDN. Deseja, com a sua saida, possibilitar a reorganização do partido, em condições que permitam a adoção da nova linha de resistência e vigilância que êle está propondo a outras correntes politicas.

Duas alas dividem as opiniões dominantes nos circulos udenistas: uma insiste na permanência do atual presidente, e a outra preconiza a eleição do sr. Milton Campos, cuja volta às atividades partidárias se verificaria assim num momento em que os udenistas de Minas mais necessitam de sua colaboração.

# VOZES DA CIDADE

*O sr. Ademar de Barros mandou fazer nos Estados Unidos uns cartões de madrepérola, ao custo de 200 cruzeiros cada um. Só os dá aos amigos diletos. E quando o faz, diz sempre:*

*— "Guarde isto com cuidado. Em 55, apresente ao porteiro do Catete. Terá passagem livre!"*

*O diretor da CEXIM, do Banco do Brasil, tem negado sistematicamente todos os pedidos de licença para importação de automóveis dos sargentos da Marinha que fizeram a viagem a bordo do "Barroso", sob a alegação de que êsses militares não estão em condições de adquirir automóveis nos EE. UU.*

*Em defesa de seus direitos, êsses militares provaram que receberam por intermédio do próprio Banco do Brasil, durante o tempo que estiveram naquele país, importância suficiente para a aquisição de mais de um automóvel.*

JOSE' DO RIO

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos do Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

# O PTB mineiro volta a exigir a secretaria do trabálho

**Oposição do PR - Juscelino em situação difícil**

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O PTB voltou a exigir a pasta do Trabalho ao governador Juscelino Kubitschek, nos têrmos das promessas feitas pelo governador.

A insistência dos petebistas aumentou desde que chegaram as suas diversas alas a um acôrdo, mediante o qual os dez deputados apoiariam maciçamente a administração estadual, em troca da Secretaria do Trabalho para um de seus integrantes.

**APRESSOU A PACIFICAÇAO**

Juscelino exigiu que os trabalhistas se unissem para que fôsse possivel a nomeação de um dêles. A união foi feita, através da pacificação que se apressou muito diante das promessas do governador.

Agora, os trabalhistas cobram as promessas. Existem muitos candidatos para a Secretaria. Pelo menos cinco dos dez deputados querem o pôsto.

**DEFENDE-SE O PR**

Outro obstáculo para que Juscelino nomeie um trabalhista é o fato de estar o PR resistindo à criação da nova Secretaria.

Se esta fôr criada, terá a denominação de Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, do que resultará o desmembramento da Secretaria de Agricultura.



O governador de Minas

O sr. Tristão da Cunha, secretário desta última e membro do PR, já mandou dizer ao sr. Artur Bernardes que não se conformará, de forma alguma, com esta diminuição da Secretaria que lhe foi confiada "Não posso limitar-me a plantar batatas" — declarou.

"A minha Secretaria não pode ficar reduzida apenas à Agricultura".

## Urgência para o projeto que fixa o número de generais

Apesar do exemplo que deu ontem o Senado rejeitando a urgência para o projeto que dá autonomia para Belém e forçando a retirada da Ordem do Dia do projeto que cria o Banco de Crédito do Nordeste, o sr. Alencastro Guimarães apresentou um pedido de urgência para o projeto que fixa o número de oficiais generais do Exército em tempo de paz.

Essa matéria deverá entrar em pauta na próxima segunda-feira, caso o requerimento seja aprovado. A tendência do Senado é para rejeitá-la formalmente, deixando o processo seguir o seu curso normal nas comissões.

# Quase não havia numero para votação

**Uma verificação pedida pelo deputado Osvaldo Fonseca coloca Capanema em polvorosa**

Na sessão de ontem da Câmara não havia número para a votação. Acabava de entrar em discussão o projeto que modifica dispositivo do Código de Processo Penal, na parte relativa aos livramentos e suspensões condicionais.

O sr. Gustavo Capanema pediu adiamento da votação por mais 10 dias, que é o máximo adiamento permitido pelo regimento, a fim de possibilitar a audiência da Comissão de Justiça. Mas o sr. Osvaldo Fonseca viu o plenário vazio e quis saber se existia quorum suficiente para a votação. Pediu que a mesma fôsse verificada.

Capanema ficou em polvorosa, receando que, à falta de número suficiente de deputados, o presidente fôsse obrigado a levantar os trabalhos. Os receios de Capanema eram tanto maiores quanto mais extensa era a ordem do dia para ser votada.

Começou a caça aos deputados pelos corredores. E quando, após a chamada feita pelo sr. Rui Santos, foi verificada a presença na Câmara de metade e mais um dos deputados, Capanema desafogou-se. E foi possivel continuar as votações.

## A QUESTÃO DOS capitais estrangeiros

**APELO DO SR. ONOFRE GOMES À COMISSÃO QUE VAI ESTUDAR O ASSUNTO PARA NÃO SE DEIXAR IMPRESSIONAR COM A CELEUMA — SERÃO ACAUTELADOS OS INTERESSES NACIONAIS**

O sr. Onofre Gomes discursou ontem no Senado a propósito dos capitais estrangeiros empregados no Brasil, não escondendo a sua apreensão em face do novo decreto baixado pelo Catete. O orador manifestou a sua esperança em providências a serem tomadas pelo Govêrno no sentido de recompôr a situação, desde que ficassem acautelados os nossos interesses econômicos e financeiros.

**A CELEUMA**

Referiu-se o representante cearense à celeuma internacional criada agora em torno da questão dos capitais não lhe parecendo razoavel essa gritaria, pois o assunto envolve a nossa própria soberania. Aludiu ainda à Comissão designada pelo govêrno para estudar o problema e apelou para que ela considerasse o fato, levando em consideração os altos interesses do Brasil não se deixando impressionar pelo primeiro impacto da politica internacional.

E terminou o orador fazendo um apelo à imprensa no sentido de colaborar na solução do caso, acentuando que não tem nenhum fundamento a interferência de potências estrangeiras no particular.

# Amaral instalou a violência e o terror no Estado do Rio

**Um sádico à frente da Chefia de Polícia — Arbitrariedades contra os udenistas, denunciam os deputados Galdino do Vale e Tenório Cavalcanti — A advertência e a revelação feita por Aliomar Baleeiro**

O governador Amaral Peixoto inaugurou um regime de terror e violências no seu Estado.

Esta foi a denúncia feita ontem na Câmara pelos deputados Galdino do Vale e Tenório Cavalcanti.

**ARBITRARIEDADES EM NOVA IGUAÇU**

O primeiro foi à tribuna para protestar contra as arbitrariedades cometidas pelo delegado de Nova Iguaçu no momento em que o prefeito local, eleito pela UDN, era homenageado por amigos e correligionarios.

A policia invadiu o local em que se realizava o jantar e revistou as pessoas presentes. O sr. Mário Guimarães, irmão do prefeito, e que foi na legislatura passada o lider da UDN na Assembléia Legislativa, negou-se a atender as exigências dos policiais, sendo, então conduzido para a delegacia local, onde, pouco depois, foi libertado.

**RECLAMAÇAO A AMARAL**

O sr. Mário Guimarães endereçou um telegrama à bancada udenista, denunciando os acontecimentos.

O sr. Galdino do Vale reclamou então ao governador Amaral Peixoto, declarando que esperava soubesse êle reprimir as violências que estavam sendo cometidas em seu govêrno.

**O SADICO**

Aí interveio o sr. Tenório Cavalcanti, para dizer que tudo poderia acontecer no Estado do Rio, desde que o governador persiste em manter um sádico, um trapo humano, doente, moral e fisicamente, na chefia de Policia.

Referia-se a Alfredo de Morais Coutinho, responsável por numerosos espancamentos. "Êle e um homem que só dorme depois de ouvir urros e gemidos das pancadas que, sob suas ordens, são dadas nos presos".

**A DEFESA DE AMARAL**

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira esboçou uma ligeira defesa do governador Amaral Peixoto, para prometer que decerto o lider de sua bancada traria à Câmara os devidos esclarecimentos sôbre os fatos que estavam sendo narrados naquela hora.

E disse que o sr. Tenório Cavalcanti exagerava quando descrevia a situação do E. do Rio.

"Não é exagero, não" — retrucou Tenório. "Posso mostrar à Casa uma certidão judicial em que se revela o depoimento de policiais que confessaram o espancamento de onze presos, por ordem direta do sr. Alfredo de Morais Coutinho. Muitos dêsses presos morreram em consequência dos espancamentos".

**AMEAÇADO DE MORTE**

Interveio no debate o sr. Aliomar Baleeiro, para dizer que existe na Secretaria da Câmara o depoimento do individuo Mario Fonseca, que ainda há pouco tempo foi detido pela policia interna do Palácio Tiradentes, sob suspeita de estar à procura do deputado Tenório para matá-lo.



Amaral Peixoto

Disse mais o sr. Baleeiro que êste depoimento não tinha sido divulgado por motivos óbvios, mas que nele o individuo prêso confessava ter sido mandado à Câmara, com armas fornecidas pelo delegado Imparato, de Duque de Caxias, para matar o sr. Tenório Cavalcanti.

"E êle agora está ameaçado de morte" — diz Baleeiro. "Procurou-me ontem e anteontem em minha residência, para que eu, juntamente com o deputado Afonso Arinos, que ouvimos o seu depoimento, fizéssemos alguma coisa na defesa da sua vida".

"Declarou-me ainda que estava correndo perigo de vida só porque dissera a verdade com relação aos mandatários da tentativa de morte contra o deputado Tenório Cavalcanti"

**A ADVERTÊNCIA**

O sr. Baleeiro, por fim, faz uma advertência, pois não interessa o passado tenebroso dêsse homem infeliz que a policia fluminense procura levar novamente para o crime:

— "Se mais uma cova fôr aberta nos cemitérios do Estado do Rio, e se nela fôr enterrado o individuo de nome Mário Fonseca, é bem possivel que a policia fluminense venha dizer que êle morreu de atropelamento ou de dôr de dente".

# Demagogia com o custo de vida

**Diz o deputado João Agripino - Crítica à mensagem do Govêrno que isenta de impostos os gêneros por êle importados - "O resto do Brasil pode morrer de fome"**

"O presidente da República está fazendo demagogia com os seus falsos propósitos de baixar o custo da vida" — declarou ontem na Câmara o deputado João Agripino, da U.D.N. paraibana, ao continuar a análise iniciada no dia anterior sôbre a mensagem do Executivo que pede isenção de impostos para as importações governamentais.

**APENAS NO DISTRITO FEDERAL**

Continuou dizendo que esta demagogia se destina a fazer efeito apenas no Distrito Federal.

"Aqui a manteiga é vendida a 40 cruzeiros o quilo, mas em São Paulo custa 70"...

..."E na Bahia, 80 cruzeiros", acrescenta o sr. Aliomar Baleeiro.

Mais adiante, salientou o sr. João Agripino:

— "E' lamentável que o presidente, ao mesmo tempo em que pede penas severas contra açambarcadores, tribunais populares para os comerciantes — apesar de saber que êles eram impraticáveis, além de inconstitucionais, como foi demonstrado na Câmara e como está agora sendo proclamado pelos juizes criminais — ao mesmo tempo em que faz tudo isto, permite que as mercadorias apodreçam no Paraná, sejam exportadas em Santos, quando faltam em São Paulo".

**PODERES QUE JA' POSSUI**

"E agora — continua o sr. João Agripino — pede ao Congresso poderes que êle já possui, porquanto a própria Constituição estabelece que a União, os Estados e Municipios não podem decretar impostos em prejuizo uns dos outros".

Salientou depois que o pagamento de impostos por parte do Govêrno Federal não lhe traz qualquer onus, de vez que o dinheiro reverte novamente para os seus cofres.

"A União se paga a si própria" — afirmou.

E prosseguiu:

— "Não sou contrário a que se vendam produtos importados do estrangeiro por preços inferiores aos nacionais. Entendo, entretanto, que ao Govêrno compete respeitar os preços por êle mesmo fixados para os comerciantes".

**NO RESTO DO BRASIL**

E já concluindo:

— "Chamo a atenção da Câmara para a demagogia que se contém nessa mensagem do Executivo. O seu chefe preocupa-se apenas com o Distrito Federal. No resto do Brasil, pode-se morrer de fome".

ARTUR BERNARDES

# Reunião dos líderes para tratar da participação nos lucros

**CONVOCADA POR CAPANEMA**

Será convocada para dia da próxima semana uma reunião dos lideres da bancada na Câmara a fim de tratar do projeto que regulamenta a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

A informação foi prestada pelo sr. Gustavo Capanema, de quem partiu a iniciativa, comunicada já aos srs. Afonso Arinos, Joel Presidio, Artur Bernardes, Arruda Câmara, Paulo Lauro e Raul Pila.

Nessa oportunidade será proposta a redação de um substitutivo ao projeto atualmente em trânsito pela Comissão de Legislação Social. A redação dêsse substitutivo ficará a cargo de uma comissão interpartidária, que a remeterá à Comissão de Legislação Social, onde será aprovada rapidamente e enviada ao plenário para aprovação igualmente rápida.

O substitutivo representará uma espécie de denominador comum entre as divergências reinantes sôbre a matéria.

**RETIRADA A URGENCIA**

A bancada trabalhista havia requerido ontem urgência para o projeto. Depois dos entendimentos do sr. Capanema com o sr. Joel Presidio, foi retirado o requerimento.

O lider da maioria garantiu, ainda, que o projeto de participação será incluido no rol dos assuntos preferenciais durante a sessão extraordinária.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

# O POVO MORRE DE FOME e o governo amealha dinheiro

**Declara o deputado Armando Falcão - Vai denunciar à Nação o que está sendo cometido no Nordeste**

FORTALEZA (Do Correspondente) — "O povo morre de fome e o govêrno amealha dinheiro" — declarou o deputado Armando Falcão, retornando de uma viagem ao interior do Estado. — "Denunciarei à Nação o inominavel crime que aqui está sendo cometido. O govêrno federal não cumpre o seu dever e o Ceará é uma terra espatifada".

**A CUSTA DA MISÉRIA**

Acrescentou:

— "O amparo oficial não está correspondendo, em absoluto, às exigências das necessidades. E parece que falta, sobretudo, a emoção do govêrno diante do drama tão pungente. As autoridades competentes estão emocionalmente distanciadas do problema e o resultado é êste: nossos conterraneos estão sendo chupados pela fome, enquanto o govêrno federal anuncia que o Tesouro já dispõe de saldos no Banco do Brasil".

Que politica é esta que se resume em economizar à custa da miséria de brasileiros?"

**SO' PROMESSAS**

"Em Camocim — prossegue o sr. Armando Falcão — nenhum dos serviços prometidos pelo ministro Souza Lima, em maio do ano passado, teve inicio até agora.

Deputado Armando Falcão

**PROMESSAS E NADA MAIS**

Como promessa não enche barriga, encontrei naquela cidade gente corroida pela tuberculose, motivada pela desnutrição e gente atacada por uma doença que, segundo creio, só mata hoje em dia, no Brasil e na China: a doença da inanição".

Concluindo, afirmou:

"A fome e a miséria torturam naqueles municipios milhares de cearenses, para os quais o amparo do Poder Público, até agora, não passou de promessas demagógicas. As ruas de Acaraú e Camocim estão entupidas de conterraneos famintos. Pequenos agricultores estão tragicamente transformados em pedintes. Homens, mulheres e crianças — compondo o quadro trágico da fome — estendem a mão à caridade pública, implorando alimento. Alguns quase despidos, de tão esfarrapados que estão os molambos que ainda lhes servem de roupas. Outros já não têm com que cobrir o corpo e se escondem nas moitas das estradas, esperando com paciência chinesa o auxilio que não vem. Vi gente que passa três dias sem comer. E o chôro das crianças corta o coração mais endurecido".

## O PREFEITO vetará tudo

**SÓ SANCIONARA AS REESTRUTURAÇOES QUE PEDIU**

O sr. João Carlos Vital não recebeu ainda os autógrafos da lei aprovada pela Câmara do Distrito Federal no último dia de 1951 referente a reestruturações nos quadros do funcionalismo municipal.

Enquanto espera, o prefeito está firmemente determinado a só aprovar as melhorias que propôs, e que se relacionam com os funcionários não reestruturados desde 1947.

Tôdas as emendas, inclusive muitas da maior justiça para classes não de todo beneficiadas, serão vetadas pelo sr. João Carlos Vital.

E' intenção do prefeito, êste ano, enviar novas mensagens, propondo novas reestruturações.

## Rejeitada urgência para a autonomia de Belém

**O SR. ONOFRE GOMES DESISTIU DA URGENCIA PARA O PROJETO DO BANCO DE CRÉDITO DO NORDESTE**

O SENADO rejeitou ontem a primeira urgência da convocação extraordinária e consequentemente a segunda, também com prazo fatal, foi retirada pelo seu autor.

**AUTONOMIA DE BELEM**

O primeiro requerimento de urgência referia-se ao projeto que concede autonomia à cidade de Belém, retirando-a da lista de base militar.

O sr. Ismar de Góis manifestou-se contra o regime de urgência, alegando que a matéria não era tão importante assim e bem podia esperar o estudo acurado das comissões. No mesmo sentido se manifestaram os srs. Mozart Lago e Carlos Gomes. O requerimento foi rejeitado.

**BANCO DE CRÉDITO DO NORDESTE**

Em vista desse pronunciamento do plenário, o segundo requerimento nem chegou a ser votado. O sr. Onofre Gomes, autor do pedido de urgência, ocupou a tribuna e solicitou à Mesa que considerasse retirado o seu requerimento. A urgência era para discutir e votar o projeto que cria o Banco de Crédito do Nordeste.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso !

# Reunião dos udenistas para debater o projeto do petróleo

**O parecer do deputado Antônio Balbino**

Os deputados udenistas vão reunir-se na próxima quarta-feira, juntamente com o Diretório Nacional, a fim de debater o projeto do petróleo e saber qual a melhor orientação para a bancada na discussão do assunto.

**O PARECER DO DEP. BALBINO**

O sr. Antônio Balbino declarou-nos ontem que já começou a estudar a matéria.

Leu as duas mensagens do Executivo e o projeto do sr. Amando Fontes, devendo dar o seu parecer em conjunto sôbre os três textos.

**NA COMISSAO DE SEGURANÇA**

Até ontem não tinha sido designado o relator da matéria na Comissão de Segurança Nacional.

Sabe-se, entretanto, que o seu presidente, deputado Artur Bernardes, pretende avocar o processo a si próprio, e relatá-lo.

Leia quinta-feira
**Tribuna da Mulher**
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

## "Sombra e água fresca" nas comissões do Senado

**O sr. Ismar de Góis convocou a de Finanças para têrça-feira — Provável apresentação do parecer sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos**

Em virtude da ausência dos senadores Dario Cardoso e Ivo d'Aquino presidentes das Comissões de Justiça e de Finanças, respectivamente, as duas comissões não se reuniram até hoje, o que só acontecerá talvez na próxima terça-feira, quando o sr. Ismar de Góis deverá promover a primeira reunião dos membros da Comissão de Finanças.

**ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS**

E' provável que nesse dia o sr. Ismar de Góis apresente o seu parecer sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos, uma vez que os assessores técnicos já lhe forneceram todos os dados solicitados, bem como o resultado das pesquisas feitas no DASP, sôbre a matéria.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-6800.

## Defesa do decreto de salário mínimo

O deputado Aziz Maron, do PTB baiano, concluiu ontem a defesa iniciada na véspera do decreto do sr. Getúlio Vargas sôbre os novos niveis do salário mínimo em todo o país.

Disse êle:

1. Não houve violação de qualquer dispositivo constitucional nem desprestigio ao Congresso.
2. Não se pode prevêr que haverá desemprego em massa, provocado pelo decreto do salário mínimo.
3. E' perfeitamente legal o decreto do Executivo.
4. As objeções do deputado Bilac Pinto são filigranas de natureza juridica diante do objetivo social a que se propõe o decreto.
5. Os novos niveis de salário mínimo, agora fixados, ainda não correspondem às necessidades das classes populares.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

# Suspender o decreto e promover entendimento

ANTE à gravidade da crise aberta nas relações entre o Brasil — carente de capitais — e as fontes do capital estrangeiro, pelo recente decreto executivo do sr. Getulio Vargas, temos todos o dever de não perder tempo com recriminações, a tripudiar sôbre o êrro do Govêrno, e sim o de ajudá-lo a safar-se, o mais depressa possível, do buraco em que se atirou — levando na queda o futuro dêste país.

O Brasil, agora, aparece internacionalmente como uma nação que não honra os seus compromissos, o que já é grave. Mas o pior é surgir como nação incapaz de zelar por seus próprios interêsses.

ESTAMOS a ver como sobem, na enxurrada que levou o sr. Getulio Vargas ao Catete, os apetites totalitários. Uma desorientada campanha anti-comunista, na qual se intrometem fatores de escusa procedência, acentua as possibilidades das tendências direitistas. Uma campanha contra o Congresso, destinada a amesquinhá-lo e reduzi-lo a um mero auxiliar do Executivo em vez de ser, como na realidade não deve deixar de ser, o guia do Executivo, compromete as instituições democráticas. Finalmente, uma campanha anti-americana, tomando os Estados Unidos como símbolo odioso de riqueza, de opressão e de canalhice, visa a incompatibilizar o povo brasileiro com os Estados Unidos, sim, mas ainda mais com aquilo que a nação norte-americana, apesar de tudo, representa perante o mundo: a mais poderosa garantia dos direitos cívicos das nações e dos cidadãos.

NADA mais é preciso para caracterizar a criminosa manobra que certos círculos do Govêrno empreendem para suscitar a formação do peronismo nas classes armadas, com o surgimento de um oficial que tenha a ambição do general Estillac e a audácia que a êste lhe falta, para levantar as referidas classes em nome dos direitos da juventude militar contra os generais "reacionários" e contra a oligarquia podre da política profissional...

Então essa campanha de ódios idiotas, de prevenções doentias, de mórbidos preconceitos, que infla o peito para berrar o nome do Brasil a todo propósito, mas desconfia do vigor de sua pátria a ponto de julgar que o Brasil pode converter-se, hoje, num feudo do imperialismo — o que não acontece mais nem ao Irã... — então essa campanha terá produzido todos os seus efeitos, e chegado às suas extremas mas profundamente lógicas consequências.

Se do plano mais amplo, que é o político, nos confinamos ao econômico, — e ambos são, evidentemente, sociais — vemos essa política do sr. Rômulo Almeida, antigo membro da Aliança Nacional Libertadora, antigo simpatizante da Ação Integralista, antigo sócio do PSD, antigo candidato do PTB, sequioso de uma carreira política de fundo totalitário — traduzir-se no absurdo projeto do petróleo, que êle preparou e o sr. Vargas docilmente mandou ao Congresso apenas porque tiveram a habilidade de lhe afagar a vaidade incurável dando-lhe o nome de "fórmula Vargas".

Esse projeto, partindo de um monopolista confesso, visa a um curioso resultado: em vez de permitir a participação responsável e declarada do capital estrangeiro no petróleo, êle permite que o capital estrangeiro se associe ao empreendimento — sem risco avultado, sem investimento considerável e sem responsabilidade técnica nenhuma...

NO caso do decreto sôbre o capital estrangeiro, a evidência é ainda mais gritante. Um totalitário incurável, o sr. Aldo Franco, alto burocrata do Banco do Brasil, falseou informações que foram enviadas ao sr. Getulio Vargas.

O Presidente, desejoso de justificar-se perante o povo pelo incontrolável aumento do custo da vida, pelo malogro de suas promessas mirabolantes, adotou os algarismos falsificados e as informações tendenciosas do infiel funcionário. Ei-lo então a armar escândalo em torno de algo pior do que a mentira, porque era a meia-verdade, a verdade caolha.

O sr. Getulio Vargas, a esta altura, já deve saber que foi miseravelmente enganado. O procurador Miguel Teixeira, que presidiu o inquérito efetuado no Banco do Brasil — cujo resultado não foi e nunca jamais será publicado pelo sr. Getulio Vargas — sabe muito bem da realidade e já deve ter informado ao seu amigo e chefe.

SEGUNDO sabe o sr. Miguel Teixeira o capital estrangeiro que saiu do Brasil usando a autorização do decreto do govêrno Dutra que o sr. Vargas apontou à execração pública, em todos os anos relacionados pelo sr. Aldo Franco, não passou de Cr$ 500 milhões.

Quanto ao capital estrangeiro que, PODENDO TER SAÍDO DO BRASIL AQUI FICOU, reinvestido em novos ou nos mesmos empreendimentos, porque alcançava lucro e, pois, não tinha interêsse em sair, chega — segundo informações em poder do sr. Miguel Teixeira — a cêrca de 3 biliões e 500 milhões de cruzeiros.

Portanto, saíram 500 milhões para que ficassem 3 biliões e 500 milhões — afora o capital novo que entrou. Entrou capital e ficou capital porque lhe foi dado oportunidade de lucrar e de retornar ao país de origem, em parte, quando entendesse.

FOI êsse sistema que o sr. Getulio Vargas destruiu de uma penada, partindo do princípio, certamente sério e considerável, de que o país necessita de divisas e não pode arriscar-se a vê-las consumidas por um súbito retraimento de capitais estrangeiros. Mas nem neste ponto o decreto foi prudente, pois deixou livre a porta do câmbio negro para a remessa de lucros que se diluírem fora do alcance do decreto executivo ditado pela fúria anti-americana dos conselheiros do sr. Vargas.

A repercussão da medida de guerra econômica adotada pelo sr. Vargas só pode ter surpreendido aos idiotas que a inspiraram. E o pior é que, agora, a não serem tomadas providências enérgicas e, ao mesmo tempo, inteligentes, o sr. Vargas terá submetido o Brasil a uma destas duas situações, cada qual pior:

1. Firmar-se numa posição de intransigência e de ferocidade em relação ao capital estrangeiro, e neste caso perder as grandes oportunidades que lhe estão abertas de financiar o seu desenvolvimento. Ou
2. Engolir tudo o que os prejudicados tiverem a dizer acerca da miserável política de falseamento dos compromissos, de duplicidade e estupidez consubstanciada nêsse infeliz decreto executivo.

Para que nenhuma das duas hipóteses se realize, e possa o Govêrno consertar o êrro que praticou contra a Nação, há uma solução — e não creio, infelizmente, que haja muitas variações para ela.

A SOLUÇÃO, a meu ver, consiste em que o Govêrno tome as seguintes providências:

1. Suspender imediatamente os efeitos do decreto executivo sôbre retorno e transferência de capital estrangeiro e respectivos lucros. Essa suspensão poderá ser por prazo determinado, digamos 6 meses. Para isto, basta novo decreto...
2. Sustentar, perante os interessados, a posição do Brasil como nação interessada em não correr o risco de ver os dólares obtidos pela sua exportação consumidos em qualquer movimento de retração do capital estrangeiro aqui investido.
3. Promover, com urgência, a aprovação do projeto governamental que cria os dois tipos de câmbio, enviado à Câmara há meses passados.
4. Enviar aos Estados Unidos um brasileiro capaz de falar francamente aos americanos sem pretender iludi-los nem julgar que êles estão loucos para aplicar dinheiro no Brasil, por não terem mais onde aplicá-lo — idéia que só um cretino pode sustentar.

Entre os brasileiros capazes de realizar essa missão tem o sr. Getulio Vargas poucos. Mas, se olhar para o passado, e se se lembrar de quem o tirou de entaladelas semelhantes — quando êle voltava dos seus derriços com Hitler — certamente saberá a quem recorrer.

Seja como fôr, para resumir numa palavra a sugestão que oferecemos ao Govêrno, no propósito de ajudá-lo a livrar o país da grave situação a que êle próprio o arrastou, cumpre ao Govêrno suspender a execução do decreto e promover entendimentos imediatos.

Fora daí, não há senão aguentar as consequências e ver o país perder a oportunidade de progredir realmente, ou se confinar numa auto-suficiência que levará, fatalmente, à violência e à fome.

CARLOS LACERDA

## Vargas não recuará

J. T.

## O EVANGELHO PARA AMANHÃ

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

### Homilia para o segundo domingo depois da Epifania

Jo., II, 1-11

"E ao terceiro dia, houve umas Bôdas em Caná da Galiléia, e estava presente a Mãe de Jesus. Jesus também foi convidado às Bôdas, juntamente com seus discípulos.
"E êles não tinham mais vinho, porque se esgotara o vinho das Bôdas.
"Eis porque a Mãe de Jesus lhe diz: "Não têm mais vinho".
"Jesus lhe responde: "O' mulher, que nos importa a mim e a ti? Minha hora ainda não chegou".
"No entanto sua Mãe diz aos criados: "Tudo quanto Êle vos disser, fazei-o".
"Ora, havia ali seis talhas de pedra, dispostas para as purificações dos Judeus, cada uma das quais continha duas ou três medidas.
"Jesus então lhes diz: "Enchei estas talhas de água". E êles encheram-nas até encima.
"Tornou a dizer-lhes: "Agora tirai e levai-as ao anfitrião". E êles levaram.
"Quando o anfitrião provou a água mudada em vinho — e êle não sabia donde êle provinha, pois só os criados que haviam haurido a água o sabiam — chamou o anfitrião o noivo e lhe disse: "Todo homem serve primeiro o bom vinho, e quando todos já estão meio embriagados, trazem o de qualidade inferior: tu, porém guardaste o bom vinho até agora".
"Este foi em Caná da Galiléia, o primeiro milagre que Jesus fez, e Êle manifestou a sua glória, e seus discípulos creram n'Êle".

ESTE texto de São João já foi explicado em suas minúcias textuais e em seu valor histórico. Ficou também devidamente explicada a finalidade do milagre de Caná, que era manifestar aos novos discípulos a sua "glória", a fim de que todos êles crêssem.

Pudemos ver então como é que o último dos Evangelistas começou seu testemunho apresentando as "credenciais" do Cristo como enviado autêntico de Deus, entre as quais o primeiro milagre figurava como um significativo testemunho de seu poder divino.

Resta-nos agora focalizar o valor teológico e o âmbito dêste acontecimento evangélico.

—o—

Já Santo Tomás, após os Santos Padres da Igreja, chamava a atenção para o fato da presença do Cristo nesta festa de núpcias, consequência aliás provável do convite que fôra dirigido à sua Mãe, e parece-nos acertado pensar que o Cristo quis dignificar, sacralizando-a, esta entrega mútua dos esposos no matrimônio.

E' verdade que os comentadores e teólogos hesitam ainda sôbre o momento exato da elevação do matrimônio pelo Cristo à dignidade de sacramento: se foi naquela ocasião das Bôdas de Caná, se foi quando estabeleceu a indissolubilidade absoluta do vínculo matrimonial, ou ainda, quando, após sua Ressurreição, conferiu com seus Discípulos acêrca das questões importantes da vida da Igreja por Êle fundada.

O certo é que desde aquela hora em Caná, o Cristo manifestava a santidade daquele ato, e ao mesmo tempo a sua grande condescendência para com os homens: Êle que não hesitara em se fazer humilde como um de nós, seus servos, tomando Êle mesmo a forma de "escravo", não hesitou também não, em assistir a uma festa de núpcias daqueles que Êle viera salvar.

—o—

Quanto ao milagre operado nesta circunstância, devemos realçar o valor sobrenatural da ação do Cristo, vendo nela não só a manifestação do seu poder divino sôbre as criaturas, mas ainda a prefiguração do prodígio mais estupendo que Êle haveria um dia de operar, a saber, a transubstanciação do pão e do vinho no seu Corpo e no seu Sangue.

De sorte que só poderemos compreender todo o âmbito dêste milagre de Caná se o colocarmos na linha daquele outro que o Cristo operou no deserto, multiplicando os pães, cujo significado e cujo valor Êle próprio nos explicou no seu discurso de Cafarnaum.

Eis porque são absolutamente exatas e totalmente explicativas as palavras de Lagrange:

"Manifestando-se como Senhor e Mestre da natureza numa circunstância em que o milagre era solicitado por sua própria Mãe num movimento de benevolência e de gratidão para com seus hóspedes, o Cristo não alimentava uma satisfação vã à curiosidade: Êle excitava e confirmava a fé de seus discípulos".

Além de mais, êste milagre é, juntamente com a multiplicação dos pães, um encaminhamento à Eucaristia. Isolado e encarado por incrédulos, o milagre lhes parece bem exquisito. No entanto, todos os que crêm na mudança do vinho no Sangue do Senhor não se admiram de que êle tenha transformado a água em vinho. Assim pois, é tão sòmente por êstes laços com a ordem sobrenatural que o milagre tem sua razão de ser".

—o—

Relativamente à intervenção da Virgem Maria na obtenção dêste milagre, devemos notar que o episódio de Caná nos revela de maneira incisiva e decisiva o mistério de sua poderosa intercessão.

Pois o que se deu naquele momento foi uma recusa do Filho ao pedido de sua Mãe, e ao mesmo tempo uma derrogação de sua decisão por causa dela.

Interpretem-se as palavras do Cristo e sua Mãe de maneira estrita ou branda — nunca, todavia, de maneira a supôr qualquer desrespeito ou irreverência (o que seria contrário ao próprio contexto da narrativa) — o fato é que elas significam uma recusa categórica.

O Cristo, filho perfeito, quis lembrar à sua Mãe, que uma vez iniciada a obra do Pai, Ela não devia mais se prevalecer de seus direitos maternos para influir na realização de sua obra messiânica já estabelecida pelos desígnios providenciais de Deus. Suas palavras exprimem portanto, uma exigência de separação inclusa na economia da redenção, separação esta que deveria durar "até que sua hora fôsse chegada". Enquanto durar sua vida pública e apostólica, já iniciada desde seu Batismo e que supõe novas condições de vida adequadas à realização desta obra messiânica, o papel da Mãe deverá ser o de desaparecer. Mas chegando a "sua hora", isto é, a hora da consumação de sua obra messiânica, chegará também para Ela a hora da consumação de sua Maternidade na Corredenção.

No entanto, o que é mais prodigioso neste episódio é que, apesar da recusa e a despeito da economia messiânica, o Filho atende ao pedido materno em favor dos esposos de Caná. Mais do que isto: êle se serve da intervenção materna para operar o seu primeiro milagre e manifestar a sua glória. O que prova o crédito da Mãe junto ao Filho. O que prova também, que neste plano estritamente espiritual e divino, o poder de intercessão de sua Mãe permanecia inalterado, fora e acima de qualquer dúvida, mesmo durante este tempo de separação.

Que haveria de ser então, quando, chegada a hora do Filho e da consumação de sua Maternidade, êste poder entrasse normalmente em ação?

—o—

Eis por que a liturgia da Igreja encerra com êste Evangelho o ciclo da solenidade da Epifania, pois êle nos revela também o mistério da manifestação do Senhor.

A festa que comemorava a tríplice manifestação do Cristo em uma única solenidade, está hoje em dia como que desmembrada em três domingos consecutivos. De sorte que para nós só no dia de hoje é que o mistério da Epifania do Senhor atinge a plenitude de sua fulgurante irradiação.

A manifestação do Menino Jesus Filho de Deus e da Virgem Maria, apresentado aos Magos por sua Mãe; a manifestação do Cristo ao Precursor pela Teofania Trinitária às margens do Jordão, e a manifestação do poder divino do Cristo aos seus discípulos em Caná, pela oportuna intervenção de sua Mãe e em consideração a êste pedido materno são como que os três quadros do Tríptico que nos revela não só a natureza divina do Salvador enviado por Deus aos homens, mas ainda a misteriosa economia da salvação na qual a Virgem Maria, por ser a Mãe do Verbo Incarnado, se encontra tão intimamente unida à sua obra redentora que nenhuma graça decorrente desta redenção poderá chegar aos homens sem passar por Ela.

Aquela que obteve o primeiro milagre do Cristo e inaugurou a sua obra messiânica é a mesma que hoje e para sempre obtém para os homens os frutos de vida eterna decorrentes desta Redenção.

## Os ministros também sonham

O ministro Simões Filho organizou uma Cooperativa para a aquisição de livros e material escolar. Trata-se de uma entidade autônoma, que, sob o patrocínio ministerial, visa solucionar o problema dos pais de família que todos os anos, para poder comprar obras didáticas para os filhos, são obrigados a recorrer aos empréstimos do IPASE.

Visa a Cooperativa fornecer volumes gratuitos para os alunos reconhecidamente pobres. E dar abatimentos nas aquisições dos estudantes de outros níveis econômicos.

Trata-se de uma medida que merece as melhores simpatias de quantos não se conformam com o fato de o Brasil ter 70% de analfabetos.

Em caráter particular, simplesmente como cidadão, o ministro Simões Filho está se dirigindo a personalidades e entidades, solicitando-lhes amparo para o êxito do empreendimento. O volume de donativos arrecadados denunciará se a idéia foi ou não bem acolhida.

Esperamos que surta efeito. A situação em que se encontram as famílias brasileiras, acurraladas pelo crescente aumento dos gêneros de primeira necessidade, bem merece essa arrancada de generosidade e beneficência.

Se o sonho do ministro realizar-se, em todo o país haverá sucursais dessa cooperativa. Os ministros também têm o direito de sonhar, principalmente quando êles sonham com a realidade.

## Excessos de Juiz

Excedeu-se o juiz de uma das nossas Varas Cíveis, quando, ao julgar uma ação de despejo, desandou-se em insultos à pessoa de um dos advogados.

O caso não teria maior significação, se não se atentasse para determinadas particularidades do caso. O juiz é o sr. Osny Duarte, que esteve recentemente num Congresso de Juristas em Moscou, após se ter prestado a participar de manifestações comunistas nesta capital.

E o advogado, sôbre o qual recaíram os insultos do juiz, foi denunciado na sentença como autor de um crime hediondo só porque a sua cliente recorreu ao Itamarat, invocando a sua qualidade de diplomata, para sustar os efeitos de uma ação de despejo contra ela intentada.

A ré é americana e o só fato de ter solicitado a intervenção do Itamarati na demanda em que é parte, bastou para que contra ela e o seu defensor se levantasse a ira do magistrado.

Se o juiz Osny Duarte, doravante, vai ser tomado de furores anti-americanistas sempre que num litígio sob seu julgamento estiver alguma coisa — por pequena que seja — ligada aos Estados Unidos, melhor será que êle se considere suspeito liminarmente.

E' o menos que se pode exigir de um juiz de tão exaltados pendores bolchevistas.

## As assinaturas do leite

Durante vários dias, os cariocas ficaram privados de leite, enquanto se desenrolava uma verdadeira farsa do govêrno, que, a princípio mais exigente e intolerante do que o povo, terminou sendo mais liberal do que os próprios produtores.

Há milhares de pessoas que se abastecem de leite através de assinaturas nos postos da Cooperativa Central do Leite. Este aspecto deve ser levado em conta pela Comissão Central de Preços, agora que o assunto foi regularizado.

Não deve a COP permitir que os postos da Cooperativa Central do Leite, que cobram as assinaturas adiantadamente, exijam dos consumidores um pagamento antecipado sem os descontos a que têm direito os interessados, que previamente adquiriram um produto que não lhes foi entregue todos os dias.

Cabe ao sr. Benjamin Cabello determinar êsse desconto, mesmo porque as assinaturas tiveram o seu preço aumentado. Agir de outra forma será admitir que a Comissão Central de Preços chegou ao extremo de permitir que os cariocas paguem até o leite que não beberam.

## As entrevistas de Capanema

O líder da maioria pretende dar periodicamente entrevistas coletivas aos jornais do Rio, durante a sessão legislativa dêste ano.

A próxima entrevista será dada pela manhã, objetivando fornecer a matéria em primeira mão para os vespertinos. O seu tema será possivelmente: "O sentido do veto".

Capanema ficou satisfeito com a repercussão de sua primeira entrevista coletiva em 1952, quando fez um resumo das atividades da Câmara durante a sessão legislativa do ano passado e um esbôço dos trabalhos que serão realizados no corrente ano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 11.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 8 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho.
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

| | |
|---|---|
| Geral | 32-8188 |
| Redação | 32-8188 |
| Direção e Publicidade | 32-8186 |
| Gerência e Superintendência | 32-8186 |
| Oficinas | 32-8185 |
| Portaria | 32-8184 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | Cr$ 240,00 |
| Semestral | Cr$ 120,00 |
| Trimestral | Cr$ 65,00 |

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 706/8. Telef.: 36-0871
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 350, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

# O que vi e observei na Argentina

**Silêncio sôbre a produção — Perguntas e respostas — Imprensa amordaçada e liberdades cerceadas — Eleições antecipadas**

(III)

(Por um engenheiro brasileiro)

NO setor da produção, entretanto, a Exposição foi desconcertantemente falha.

Informava apenas que a "área plantada" em 1950 tinha sido 13% maior do que a de 1949 e que a "colheita", na mesmo ano, tinha sido 10% superior à de 1948.

Quanto aos preços dos cereais, quebracho, couros, lã, novilhos e ovinos, informava que tinham subido de 70 a 230%, de 1946 a 1950.

Aí estão alguns dos principais dados recolhidos na famosa "montra" da rua Florida. Resta agora completá-los com outros, de "outras fontes".

PERGUNTAS

Ao mais desatento observador, vendo a Exposição, ouvindo e vendo os filmes do Obelisco, lendo os jornais diários da grande metrópole, ocorre indagar:

1. Onde o govêrno foi buscar recursos para as 76.000 obras que executou, aumentando o patrimônio nacional em 141%?
2. Por que o govêrno, que foi tão minucioso em mostrar a obra realizada, não fêz o mesmo em relação à produção e aos resultados de sua administração nos serviços nacionalizados?
3. Por que, a despeito de tôda a ação do govêrno, a cotação do peso é cada vez mais baixa?

RESPOSTAS

A explicação só pode ser encontrada em "outras fontes", mas desde logo se verifica que os recursos vieram de 3 fontes principais, a saber:

1. Do lucro auferido pelo I. A. P. I., único e direto comprador e único e direto comercializador de tôda a produção.
2. Da utilização das grandes reservas de ouro do país, que foram reduzidas para 1/3.
3. Pela inflação a todo risco, já atingindo cêrca de 300%.

MORDAÇA PARA A IMPRENSA

Para evitar críticas e protestos pela desastrosa e imoral política que pratica, Perón suprimiu a imprensa livre, privou o pensamento de qualquer liberdade e oprimiu, por tôdas as formas, o cidadão livre.

Criou, para seu uso pessoal, a máquina sindical, que é a "Confederación General del Trabajo", que, através de 98 sucursais e 50 escolas sindicais espalhadas pelo interior, controla 5 milhões de filiados.

ALGUMAS PRÁTICAS EXEMPLARES

Espejo, seu chefe ostensivo, não passa de um títere nas mãos poderosas de Perón.

Este último ditou a um Legislativo sem vontade e sem independência tôdas as leis de opressão que entendeu.

Explorou, e explora ainda, a tecla da escravização do país ao interêsse forâneo, exaltando o nacionalismo do povo, para despertar suas simpatias pelo sêlo patriótico.

Confundiu e mistificou o ingênuo povo com uma imensa e espetacular demagogia.

Impediu, por todos os meios, processos e métodos, qualquer propaganda da oposição, vedando-lhe a imprensa e o rádio. Mesmo os "meetings" políticos que permitiu, mandava localizá-los em lugares distantes e marcava horas impróprias para sua realização, quando não os mandava dissolver violentamente.

Construiu grandes obras para encher os olhos do povo e, antes de chegar a hora de colher os resultados, mandou que se realizassem as eleições gerais, "com cinco me-

## VARIEDADES

*Um correspondente estrangeiro em Varsóvia estava entrevistando um de seus cidadãos.*

*"Gosta do regime?" — perguntou o jornalista.*

*"Uai, certamente, sou a pessoa mais feliz do mundo. Tenho um espaçoso apartamento, banheiro privado, tanto gás e luz quanto desejo, e um rádio só meu".*

*"Tem realmente um aparelho de rádio?"*

*"Claro, de que outra maneira saberia que tenho tôdas as outras coisas e que sou a pessoa mais feliz do mundo?".*

BILHETES DO NOVO MUNDO

# O APOIO AOS ESTADOS UNIDOS

Tristão de Athayde

DIZIAMOS, então, que o papel de potência mundial, que o século XX reservava aos Estados Unidos não era o de simplesmente substituir um imperialismo por outro. Se assim fôsse não teríamos nós, os não norte-americanos, nenhum motivo sério para nos colocarmos ao lado dos Estados Unidos em sua luta contra a Rússia. Se, a meu ver, temos razão para o fazer, é que realmente os Estados Unidos têm outro papel muito mais alto a representar no drama da civilização moderna. E por isso é que devemos distinguir, nos Estados Unidos, os que são partidários, embora pessoalmente não confessados, dêsse imperialismo e os que não o são. Como tôdas as nações do mundo, há hoje mais diferença entre um norte-americano macarturista, isto é, nacionalista e imperialista e um compatriota seu, adversário dessa política de liderança da civilização — do que entre êle e um neo-fascista espanhol, argentino ou brasileiro. O anti-comunismo indiscriminado, por exemplo, é uma moléstia que ataca aos nacionais de tôdas as nações, exatamente como o comunismo stalinista, que faz com que um brasileiro se negue a combater contra a Rússia Soviética, porque não pode admitir que esta não esteja sempre e em todos os casos com a razão. O fanatismo comunista universal, provocou o fanatismo anti-comunista universal. E' uma das grandes desgraças dos nossos tempos.

Mas como devemos sempre conservar o critério distintivo entre a verdade e o êrro, quaisquer que sejam os nossos interêsses investidos numa luta, continuamos a pensar friamente no calor da tormenta universal das idéias.

Apoiar, firmemente, os Estados Unidos, nesta sua luta de vida e morte contra a Rússia soviética, na guerra fria, não é, de modo algum, aceitar os Estados Unidos em bloco, nem muito menos confundir a nação norte-americana e o seu papel na política internacional, com os desgastes de um partido, mesmo que êsse partido venha amanhã a tomar conta do poder. Pois se essa desgraça suceder aos Estados Unidos, isto é, se vencerem os republicanos em 1952, nem por isso devemos considerar perdida a partida, pois há uma coisa mais alta, nestes povos anglo-saxões do que o partidarismo — é o bom senso. E a vitória dos republicanos poderá vir a ocorrer na base de problemas internos, como os dos escândalos na administração, por exemplo, sem que afete de modo decisivo a sua política internacional. Como, infelizmente, pode afetar e daí o perigo para tôda a civilização, de uma vitória "republicana" em 1952.

Mas, voltando ao tema inicial destas considerações, o papel dos Estados Unidos, neste momento histórico, não é o de suceder à Inglaterra, no plano imperial; não é o de impor ao mundo o "american way of life"; não é o de fazer triunfar uma economia da livre iniciativa sôbre uma economia estatalista; não é, muito menos, o de defender a burguesia contra o proletariado ou o cristianismo contra o anti-cristianismo.

Não é nem pode ser nenhuma destas a grande tarefa dos Estados Unidos, nesta hora crucial do mundo, por mais que muitos assim o pensem. Não é a de defender a "cristandade", porque a cristandade está hoje de tal modo dividida contra si mesma, que entre um católico e um "cristian scientist", em matéria *religiosa* há mais diferença do que entre um deísta e um maometano. Ao menos entre um deísta — isto é um ex-cristão que reduziu os dogmas de sua fé à simples crença na existência de um Deus, e um maometano, que é um feroz monoteísta — entre ambos há pelo menos a crença em Deus e não a crença em deuses.

Ao passo que entre um católico e um "christian scientist" pode não haver nem isso, pois há certos "cristãos cientistas" que não acreditam em Deus! A religião passou a ser, para êles, um assunto de mera posição social. E' uma atitude em face da vida, com certas normas éticas e nada mais.

Os Estados Unidos, país onde a multiplicação das seitas religiosas não afetou por certo o caráter religioso do povo nem muito menos sua forte estrutura moral, mas afetou seguramente a estrutura da doutrina cristã, não podem nem devem ser considerados como o campeão da Cristandade contra o anti-cristianismo. Outros têm de ser os campeões dessa cruzada.

E assim, com os demais motivos apresentados frequentemente como justificativos do apoio que devemos dar aos Estados Unidos. O papel de sucessor do imperialismo britânico não é motivo para que apoiemos os imperialistas norte-americanos. Devemos, ao contrário, combater todo imperialismo, seja êle americano, seja êle anti-soviético. O domínio do mundo, por uma só grande potência mundial, não é desejável, embora já hoje não seja impossível. A marcha triunfante do totalitarismo é tal, no mundo moderno; a liberdade anda tão por baixo, mesmo na bôca daqueles que deveriam ser os primeiros a sempre exaltá-la e a autoridade, ao contrário, anda tão de cima; a soma de poder que as invenções modernas, em matéria de armamento, podem colocar nas mãos de um só país é tão formidável, que essa idéia de um povo dominando o mundo inteiro, já não é tão utópica como o seria há um século atrás. Nem por isso deixa de ser menos detestável. Se houver uma guerra de vida ou morte entre os Estados Unidos e a Rússia e, por impossível, um esmagasse completamente o outro, os males para o futuro da civilização seriam aproximadamente os mesmos. A

(Contin. na 1.ª pág.)

# DESFILE

## O eterno secretário

Faz 72 anos hoje, um autêntico homem de jornal: Vitorino de Oliveira, secretário de "A Notícia".

Vitorino nasceu em Portugal e veio para o Brasil aos 12 anos de idade. O primeiro jornal em que trabalhou foi o "Correio da Manhã". Entrou como revisor e saiu de lá para ser secretário da "Gazeta de Notícias", em 1910. Nela, fez tôda a campanha civilista.

Quando Irineu Marinho fundou "A Noite", chamou Vitorino para a secretaria. Daí por diante, êle não mais deixaria de ser secretário de jornal. Ocupou o pôsto na "Rua", na "Razão", voltando depois para a "Gazeta" donde sairia em 1919, para "O Jornal". Aí ficou até que Assis Chateaubriand assumisse a direção, voltando então para a "Gazeta", a esta altura dirigida por Wladimir Bernardes — que havia sido lançado no "O Jornal" sob o pseudônimo de "João Sem Têlha".

Vitorino continuou na "Gazeta" até que o Estado Novo começou a fazer restrições aos jornalistas estrangeiros. Transferiu-se para "A Notícia", passando por redator mas, de fato, exercendo a secretaria. E lá se encontra até hoje.

### Fôlha de serviço

*Nunca será demais falar nos serviços que Vitorino prestou à imprensa brasileira. Versátil, êle não só foi quem lançou a paginação severa que "O Jornal" conserva até hoje como quem, secretariando e paginando "A Noite", fez o primeiro vespertino moderno, vivo, informativo, do país. O lançamento de "A Noite", para quem não sabe, equivaleu a uma verdadeira revolução na época.*

*E também foi êle quem, secretariando "A Notícia", transformou aquele jornal "côr de rosa", impresso até em papel côr de rosa, permanentemente governista, no vespertino de maior circulação no Distrito Federal, dando especial relêvo às notícias de polícia.*

### Professor de jornalismo

Vitorino também foi um grande lançador de jornalistas. Muita gente que hoje é grande e importante na imprensa brasileira formou-se em sua escola e ouviu muito carão.

Lembro-me especialmente de dois: um dêles, já falecido, Carlos Leite, que secretariou "Boa Noite", "Crítica", "Notícia", pai do Hilcar Leite, aqui da TRIBUNA DA IMPRENSA. O outro, chama-se Wilson de Oliveira, filho de Vitorino.

### Tinta no sangue

Wilson começou, sob as ordens do pai, como repórter de Polícia Marítima, na "Gazeta de Notícias".

Mas, como ao que parece, nasceu com tinta de impressão no sangue, ainda "foca", procedia como um veterano e sabia, precisamente, quando podia descontar um "vale".

O velho Vitorino, no entanto, fazia o rapaz suar mais do que os outros repórteres porque queria mostrar que não protegia ninguém. Isso, porém, foi muito bom para Wilson, que hoje, secretário do "Diário Carioca", parece condenado a ter o mesmo destino do pai: ser secretário a vida tôda.

Foi êle o primeiro secretário que a TRIBUNA DA IMPRENSA teve. Foi Wilson o primeiro jornalista a entrar na "cabeça de porco", cheia de pulgas, onde mais tarde, espantando todo mundo, se instalaria êste jornal.

### Tal pai...

*Do pai, Wilson herdou aquele feitão barulhento, a mania de chamar todo mundo de "foca" e a capacidade de ser considerado por todo mundo como um "grande tipo".*

*Mas, há diferenças. Enquanto Wilson vive com um charuto entre os dentes e tem, digamos, um linguajar suavemente livre, o velho Vitorino jamais fumou charuto e sempre foi muito cuidadoso ao escolher as palavras.*

### O avô

Hoje, ao fazer seus 72 anos, Vitorino de Oliveira vai receber muitos cumprimentos. Mas, eu garanto que nenhum vai ser mais caro para êle que o abraço que o Vitorino Neto vai lhe dar.

Diante do Vituca, o velho Vitorino deixa de ser secretário de jornal para ser, simplesmente, avô. E é de se ver como a garoto se aproveita.

# PARA SERVIR AO LEITOR

## SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188
Aviso de Incêndio — 22-3044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 32-1800. Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 27-0007; Getúlio Vargas: 30-2260; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 371.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3736.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 22-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 36-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4202.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3226.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4798 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4243.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6652
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0816.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 582.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-3424 e 42-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1993.

## FEIRAS-LIVRES

Ferão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas; BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJÁ — estrada do Quitungo; S. CRISTOVÃO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Enc Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automóvel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUÁ — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARÁ — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLÉGIO — estrada do Barro Vermelho; GLÓRIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAÍ — rua Uruguai.

## FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 23 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 164 — Rua Marquês de Abrantes, 217 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 356, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 335 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 272 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 208 — Rua Catumbi, 86 — Rua Maria e Barros, 160 — Rua São Cristóvão, 518-A e 909 — Rua São Luiz Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 834 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 290 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 230 — Rua Barão de Mesquita, 334-A e 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 311-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 635 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 546 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 285-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Júnior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 330 — Rua Bonsucesso, 232-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 26-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua Valentim Magalhães, 228-A — Rua Dourados, 285-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1200 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 43 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2374 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 387 — Rua Cândido Benicio, 1627 — Avenida Ernani Cardoso, 430 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Olita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Araujo 73 — Rua Alvaro Alberto, 479, loja — Estrada da Cacuia, 26 — Rua Pinheiro Freire, 71.

## ☆ Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

Instalar-se-á no próximo dia 29, sob a presidência do ministro da Fazenda, o VIII Congresso das Caixas Econômicas Federais.

Nessa reunião não só serão apreciadas as teses apresentadas e pertinentes a esses institutos de crédito popular do país, como também o sr. Horacio Lafer, aproveitando o inicio do exercício, traçará normas que objetivem enquadrar as aplicações das disponibilidades das Caixas Econômicas Federais no programa financeiro do govêrno.

## ☆ Sociedade Pestalosi do Brasil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um curso de "Recreação Infantil", de 1.º de fevereiro a 1.º de março, em sua sede à rua Gustavo Sampaio, 29, no Leme.

As aulas serão diàriamente de 13,30 às 18 hs. e duas vezes por semana pela manhã.

Consta do programa: Teatro de bonecos — Bandinha Rítmica — Cantigas folclóricas — Desenhos e recortes — Jogos e Danças regionais — Trabalhos em madeira — Modelagem.

As inscrições estarão abertas do dia 22 a 30 dêste, a partir das 14 horas.

## ☆ Jornalistas viajam para os EE. UU.

Os srs. Paulo Bittencourt e José Velasco Portinho, presidente e diretor técnico do "Correio da Manhã", viajam hoje para os Estados Unidos, por um "Strato Clipper" da Pan American World Airways, dirigindo-se para a cidade de Nova York, com o objetivo de comprar máquinas para o jornal que dirigem.

No mesmo avião seguirá para Nova York a sra. Niomar Muniz, diretora artística do Museu de Artes Modernas.

O diretor do suplemento dominical do "Correio da Manhã", sr. José Antonio Lima, seguirá também por um "Presidente" para Nova York, a fim de colher dados para uma série de artigos que pretende escrever no suplemento.

## ☆ Enfermos

No Instituto de Neurologia, dirigido pelo prof. Deolindo Couto, foi operado pelo dr. Portugal, o sr. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, redator do "Jornal do Brasil", e Tabelião. Seu estado inspira cuidados.

## Viaja a Rainha

Com destino a Buenos Aires deixou ontem o Rio, viajando a bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, a srta. Maria Abdala, formosa filha de Caratinga que se laureou com o titulo máximo nos "Jogos da Primavera".

Filha de tradicional familia daquela cidade da Zona da Mata, veio a jovem mineira fazer seu curso de extensão universitária no Rio, no Colégio Anglo-Americano, por cujo educandário foi apresentada naquele certame desportivo.

Um dos prêmios adjudicados pela atleta do Anglo foi essa viagem a Buenos Aires, cujo itinerário obedeceu ao traçado do experiente desportista Guilherme Melecchi, da Exprinter, cognominado o "cônsul" do desporto gaúcho no Rio.

Marta Abdala, que seguiu acompanhada de pessoas de sua família, demorar-se-á cêrca de duas semanas na capital portenha visitando seus principais pontos de atração, lugares históricos e balneários.

# VIDA CATOLICA

## Irmãs missionárias para o Brasil

A bordo do "Campania" embarcaram em Gênova, com destino ao Brasil, quatro irmãs do Instituto S. Coração do Verbo Incarnado.

## Festa de São Sebastião

Em comemoração à Festa de São Sebastião, padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, a venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, fará celebrar em sua igreja, amanhã, solene Pontifical, por mons. Francisco de Melo e Souza, irmão pró-comissário da Ordem.

O ato será às 10 horas, sendo acompanhado por escolhido programa musical.

Ocupará a tribuna sagrada o orador sacro mons. José Gonçalves Resende, Irmão Graduado da Ordem.

# AS NOTICIAS NAO FICARÃO MAIS retidas nas agencias

## Declarações do diretor da United Press

"OS noticiários para os jornais serão transmitidos em menos de um minuto, por intermédio, dum tele-printer, que pretendo inaugurar", disse-nos o sr. Copland, diretor da United Press, no Brasil.

NOTICIAS DE NOVA YORK

"Também — acrescentou — as notícias do exterior, transmitidas por intermédio de rádio-printer, serão colocadas nos jornais, na hora em que chegarem ao Rio".

EM QUE CONSISTE O RADIO-PRINTER

Prosseguindo, o sr. Copland disse:

"O radio-printer consiste em recepção de notícias por meio de um aparelho automático, que já expede as notícias traduzidas para o português".

Os jornais receberão notícias em menos de um minuto — disse-nos o senhor Copland, diretor da "United Press".

INAUGURAÇÃO

Caso seja dada a concessão para a exploração do serviço em junho ou julho já estarão no Brasil as máquinas necessárias.

CAUSA DA DEMORA

O serviço de radio-printer ia ser inaugurado em outubro do ano passado, mas, por causa do esfôrço de guerra dos Estados Unidos, não foi possível fazer a importação das máquinas que estão sendo fabricadas em pequena escala.

REQUERIMENTO AO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

A United Press, já solicitou autorização ao Ministério da Viação para a inauguração dos serviços, estando dependendo apenas o processo, do despacho do sr. ministro.

## ☆ Associação Recreativa Cultural dos Industriários

Realiza-se amanhã na sede social da Associação Recreativa e Cultural dos Industriários, em Del Castilho, a sessão solene em comemoração ao 1.º aniversário daquela associação.

## ☆ Homenagens

No clube dos Caiçaras será realizado no próximo dia 26 um banquete em homenagem ao prof. Roberto Accioly, que os seus amigos e admiradores lhe oferecem por motivo da sua escôlha para a Diretoria do Ensino Secundário.

A comissão organizadora dessa homenagem é composta dos profs. Abelardo de Brito, Raja Gabaglia, George Summer e sr. João Batista Pontes, estando as listas de adesão na portaria da ABI, Jornal do Comércio, Externato Pedro II e pelo telefone 27-7618.

## ☆ Grande baile dos securitários

Hoje será realizado nos salões do Clube Militar, à avenida Rio Branco, 251, 3.º andar, o Grande Baile dos Securitários, promovido pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização.

O baile terá inicio às 21 horas, devendo prolongar-se até 2 horas. Traje de passeio.

# Carta de São Paulo

## CINQUENTA FÁBRICAS FECHAM AS PORTAS

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Cerca de cinquenta fábricas de móveis de São Bernardo fecharam suas portas em consequência da greve dos operários que reivindicam melhores salários.

Os grevistas, em número de 4.000, elaboraram uma tabela pedindo 80% de aumento para os mensalistas e 40% aos tarefeiros. Os horistas querem 80% paar os que ganham até 4 cruzeiros; de 60% para os que vencem de Cr$ 4,10 a Cr$ 8,00; de 40% para os de Cr$ 8,10 a Cr$ 12,00 e de 20% para os que recebem além de Cr$ 12,10.

Das 50 fábricas fechadas, 18 solicitaram policiamento preventivo.

Desde agôsto que os trabalhadores aguardavam aumento.

UMA METRÓPOLE SEM CIMENTO

O fecuamento da fábrica de cimento "Perus" está provocando um autêntico colapso na indústria de construção.

Todos os portões da indústria estão bloqueados pela polícia, não saindo, desde o dia 12, nem uma saca para a rua. As próprias entidades de assistência social e as companhias que tem no cimento a sua matéria prima não lograram obter o produto de que necessitam.

Até que se resolva o impasse criado entre os diretores da fábrica e o Serviço de Distribuição de Cimento, que o secretário do Trabalho teria criado sem a autorização da CCP, a situação não se modificará.

A "Perus" não quer "vistos" nas suas notas de venda. O govêrno quer. Aquela diz que a medida é um atentado à liberdade de comércio. Este afirma que está defendendo os interesses da população.

DOBROU O CUSTO DO VESTUARIO

S. PAULO, 19 — (Sucursal) — Com base na média dos preços de 1939, acaba a Divisão de Estatística da Prefeitura de divulgar o índice ponderado do custo de vida da classe operária nesta capital até o mês de novembro de 1951.

Entre setembro de 1950 e novembro de 1951, houve um aumento no nivel dos preços de utilidades de primeira necessidade de cêrca de 33,9%.

O quadro elaborado é o seguinte:

LIVROS 30% MAIS CAROS

Os editores desta Capital estão dispostos a majorar o preço dos livros em geral. A base seria de 30% e incluiria as obras didáticas.

Alegam os industriais do livro dois motivos principais para a majoração:

1.º) o livro foi o que menos encareceu nestes anos de inflação;

2.º) a aplicação do salário-mínimo aos seus funcionários.

Tudo ficará resolvido no próximo mês, quando da reabertura da Câmara Brasileira do Livro.

A MARINHA EM SÃO PAULO

Inaugurou-se ontem, às 17 horas, no edifício CBI, a exposição naval, patrocinada pela Marinha de Guerra, em homenagem ao 398.º aniversário de São Paulo.

A exposição consta de maquetas, bandeiras de sinalização, dois aparelhos de direção de tiro, instrumentos de ótica, quadros de almirantes, inclusive um de Tamandaré; a bandeira do couraçado São Paulo que fôra doada em 1913, pelas alunas da Escola Normal de São Paulo e que pertencerá ao futuro porta-aviões do mesmo nome; aparelhos de artilharia; mina marítima; um granada de torpedo etc.

Espera-se, por êstes dias, a transferência do 1.º distrito naval do Rio para São Paulo.

— Fica estabelecido o limite máximo de 40 quilometros horários para a velocidade dos autocaminhões, tanto na zona urbana, como suburbana da Capital — eis o que diz a portaria baixada pelo diretor do Trânsito.

Os infratores terão os seus documentos de habilitação apreendidos.

2 BILIÕES A MAIS DE ARRECADAÇÃO

Só de imposto de vendas e consignações foram arrecadados no ano passado Cr$ ............ 5.611.803.870,10. Em 1950, o total fôra de Cr$ 3.637.562.237,30, havendo pois de um ano a outro o "superavit" de Cr$ ............ 1.974.241.632,30.

E' o que revelam os dados divulgados pelo secretário da Fazenda, Mario Beni.

"EU NÃO ACREDITO"

Foi assim que o líder da bancada dos trabalhistas começou suas declarações a respeito da propalada aliança entre o PTB.:

— "Eu não acredito nessa aliança. Nosso partido assumiu para com o povo sérios compromissos e para cumpri-los não pode entrar em acordos com aquele, que muito o compromete".

Em São Paulo, difícil para o sr. Rui da Costa Rodrigues, qualquer acôrdo entre a dupla Getulio-Ademar.

| Itens das Despesas | 1950 Setembro | 1950 Outubro | 1950 Novembro | 1951 Setembro | 1951 Outubro | 1951 Novembro |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alimentação | 461,0 | 487,7 | 441,2 | 475,8 | 475,5 | 471,1 |
| Habitação | 481,0 | 481,0 | 481,0 | 551,6 | 551,6 | 551,6 |
| Vestuário | 454,2 | 476,8 | 476,8 | 536,2 | 539,5 | 510,2 |
| Combustível | 400,3 | 400,2 | 400,2 | 400,3 | 400,2 | 407,9 |
| Assist. médico-farmo-dentária | 406,6 | 408,4 | 408,4 | 423,0 | 423,4 | 422,4 |
| Fumo | 311,0 | 311,0 | 311,0 | 311,0 | 311,0 | 311,0 |
| Artigos de limpeza doméstica | 473,6 | 479,9 | 480,2 | 512,3 | 512,2 | 517,5 |
| Móveis | 441,0 | 442,0 | 442,0 | 553,0 | 553,0 | 553,0 |
| Transporte | 277,8 | 277,8 | 277,8 | 277,8 | 277,8 | 277,8 |
| Diversos | 192,4 | 192,4 | 192,4 | 228,0 | 228,0 | 228,0 |
| Indice ponderado do custo de vida | 449,1 | 450,0 | 440,6 | 481,4 | 481,6 | 483,0 |

Observa-se que os setores onde mais houve inflação foram os de vestuário (116%) e de artigos de limpeza doméstica (112%).

O que subiu menos: alimentação (10,1%).

Os que não subiram, mas que também não diminuiram: transporte e combustível.

# SOCIAIS

## ☆ Aniversários

— Na segunda-feira, faz anos a senhorita Maria Inés Souza Gomes, funcionária do Censo e estudante, filha da viuva D. Heloisa Souza Gomes.

— Faz anos hoje a senhora Amabilia de Castro Menezes.

— Faz anos hoje o sr. Ivã Marinho Coelho, estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Por êste motivo seus amigos, tendo à frente o deputado Djalma Marinho oferecer-lhe-ão um almôço na Churrascaria Gaucha.

— Faz anos hoje a srta. Maria Shirley, filha do sr. Alvaro Peixoto, funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica, e de sua esposa, d. Jandira Botelho Peixoto.

— Os senhores: Jorge Fernandes Valverde, Antenor Sá Barbosa, João Sérvulo Amado Henrique, Rubens Giambroni, Rodolfo Miranda Leonel Junior e Alfredo Luiz Palmer Paixão.

## ☆ Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Odete Moreira Leite, filha da viuva Leonidia Moreira Leite, com o sr. Cary de Oliveira Lima, filho da viuva Ana de Oliveira Lima, e funcionário da "United Press" nesta Capital.

O ato religioso realizar-se-á às 18 horas e 30, na Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, tendo sido o ato civil realizado ontem no Palácio da Justiça de Niterói.

Será padrinho do noivo, no ato religioso, o sr. Arides Pereira Lima, sendo madrinha da noiva a sra. Zeneide da Silva Aguiar.

## ☆ Formatura

Concluiu o curso de ginásio, no Colégio Metropolitano, a senhorita Dayse Carneiro Pinto, filha do casal Ilza Gomes Carneiro Pinto-Antônio Floriano Carneiro Pinto.

## ALMÔÇO DOS OFICIAIS DE 1921

HOJE NO ITAMARATI A REUNIÃO PROMOVIDA PELO EMB. LEITE RIBEIRO

O embaixador Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, oferecerá hoje, às 13 horas, aos seus colegas cadetes de 1921 um almôço no Restaurante do Ministério das Relações Exteriores. Deverão tomar parte nessa reunião o general Alcides Etchegoyen, brigadeiro Guedes Muniz, general Segadas Viana, secretário-geral da Guerra; coronel Edmundo Macedo Soares, coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros; coronel Amauri Kruel e outros oficiais daquela classe da Escola do Realengo.

## ☆ Bancada Potiguar

Encontra-se nesta capital, desde alguns dias, em companhia de sua esposa, d. Maria da Penha Pereira, o sr. Sérvulo Pereira, industrial no Rio Grande do Norte. O Sr. Sérvulo Pereira demorar-se-á mais alguns dias entre nós.

— Procedente de Natal, chegou ontem a esta capital, viajando pela "Cruzeiro do Sul", o sr. Aristofanes Fernandes, deputado estadual pelo Rio Grande do Norte. O sr. Aristofanes Fernandes veio tratar de seus interêsses particulares, devendo permanecer no Rio uns dez dias.

— Em tratamento de saúde encontra-se nesta capital desde quinta-feira, procedente de Natal, o dr. José Ivo Cavalcanti.

## ☆ Clube Sírio e Libanês

O Clube Sírio e Libanês realizará amanhã mais uma sessão cinematográfica para crianças, com o filme "Canção do Sul" em tecnicolor, um desenho e o 4.º episódio de "Flash Gordon em Marte", com inicio às 17 horas.

## ☆ "Grande Baile dos Securitários"

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, realizará hoje no salão do Clube Militar, à Av. Rio Branco, 251, 3.º andar, o "Grande baile dos Securitários". O baile terá inicio às 21 horas, sendo o traje de passeio.

Um aspecto da "Nata-Bicicleta", durante as vendas de Natal, demonstrando assim a preferência do povo.

## ☆ Mais de cinco mil pessoas visitaram Volta Redonda

Exatamente cinco mil duzentas e cinquenta pessoas, visitaram a usina de Volta Redonda no ano passado, o que demonstra o interêsse que a cidade de aço e a grande forja despertam entre os brasileiros. E' expressivo por outro lado, o interêsse dos estudantes em tôrno de Volta Redonda. O número dos que visitaram a usina foi de 1.351, todos de cursos superiores.

Os demais visitantes foram engenheiros, advogados, médicos, químicos, industriais, etc.

Entre os visitantes contam-se pessoas ilustres, como os ministros da India, do Equador, da Holanda: adidos militares da França, Argentina, Bolivia, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Espanha, Paraguai, Peru e Uruguai; o presidente do Banco Internacional, ministro da Defeza do Equador, congressistas americanos, duas caravanas de senadores e deputados federais, oficiais da Escola Técnica e da Escola do Estado Maior do Exército, além de outras.

## ☆ Associação de Voluntárias "Ana Néri"

Estão convidados os membros de sua Diretoria, do Conselho Consultivo, do Conselho Administrativo e todos os sócios efetivos, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em 1.ª convocação, às 17 horas do dia 31 de janeiro e em 2.ª convocação, às 17,30 horas do mesmo dia, em sua nova sede, à Av. General Justo (aeroporto).

## "Ondas Musicais"

O programa "Ondas Musicais" apresentará em suas audições das próximas segundas-feiras, 21 e 28 do corrente, em dois rádio-concertos noturnos, o meio soprano brasileiro, Maria Henriques.

Seu primeiro rádio-concerto em "Ondas Musicais", que terá o concurso de Ella Podolsky ao piano, irá ao ar na próxima segunda-feira, das 22.05 às 22.30, estando o programa assim organizado: 1) "Come l'allodoletta" e "Spirate our, spirate", de Donnaudy; 2) "Orfeu e Euridice" (recitativo e ária do 3.º ato); "Che farà senza Euridice", de Gluck; 3) "J'ai pleuré en rêve", de Georges Hue; 4) "Nebbie" e "Il babbo", de Respighi; 5) "I canti della sera", de Santoliquido; 6) "Cantigas", de Nepomuceno; 7) "Dei um ai, dei um suspiro", de Mario Andrade.

O programa será irradiado simultaneamente pelas rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

## O LIVRO DO DIA

Eis-nos hoje perante a segunda edição de "Nordeste", de Gilberto Freyre, publicada pela José Olímpio num volume belo e tanto mais para ser admirado por não pretender apresentar-se como de luxo.

Vinhetas e ilustrações foram bem escolhidas. E' verdade que tanto Luis Cardoso Aires como M. Bandeira encontraram nas páginas de Gilberto Freyre elementos de rica inspiração.

OS CAPITULOS

1 — A cana e a terra; 2 — A cana e a água; 3 — A cana e a mata; 4 — A cana e os animais; 5 — A cana e o homem; 6 — A cana e o homem (conclusão).

A obra é precedida de três prefácios: à 1.ª edição, à 2.ª edição e à edição espanhola. Cada capitulo é acompanhado de notas.

GILBERTO FREYRE APRESENTA O SEU TRABALHO

Este ensaio, diz Gilberto Freyre no prefácio à 1.ª edição, é uma tentativa de estudo ecológico do nordeste do Brasil. De um dos nordestes, acentue-se bem, porque há pelo menos dois, o agrário e o pastoril, e aqui só se procura ver de perto o agrário. O da cana de açúcar, que se alonga por terras de massapê e por várzeas, do norte da Bahia ao Maranhão, sem nunca se afastar muito da costa.

Ver simplesmente. Não se trata de sondagem nem de análise minuciosa. A análise ecológica de uma região tão complexa seria tarefa para mais de um autor, e não para um só, e também para mais de um volume.

Aqui apenas se tenta esboçar a fisionomia daquele nordeste agrário, hoje decadente, que foi por algum tempo o centro da civilização brasileira.

CARACTERISTICAS DE "NORDESTE"

Não sabemos se maior seja o valor dêste trabalho do ponto de vista cientifico, se do ponto de vista arte. Na verdade estamos em face de um trabalho de raiz cientifica mas que se apresenta como uma pintura de tipo impressionista visando descobrir a verdade dos conjuntos, e não uma mera e fiel fotografia. Por isso o critério ecológico, neste caso, deve entender-se amplo critério geral não só cientifico, como filosófico e até poético de estudo e interpretação de uma região.

PAULO DE CASTRO

## ☆ Congresso Postal

Com destino a Berna, via Zurique, deixaram o Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil os srs. Gilberto de Paula e Silva, chefe da Seção Filatélica do Departamento de Correios e Telégrafos e o sr. Alfredo Avelino Pinto Guimarães Júnior, antigo Diretor dos Correios e secretário do coronel Adacto de Melo, atual Diretor do D.C.T.

Experimentados funcionarios em legislação e tráfego postal, vão os mesmos participar dos trabalhos da Sessão Preparatória que organizará, após os necessarios debates, o temário do Congresso Postal de Bruxelas, que terá lugar no mês de maio do ano em curso naquela cidade belga.

## ☆ Viagem à Europa

Em companhia da sra. Tâmara Felsch, seguiram para Roma, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, as srtas. Silvia, Vera e Graziela Lafer, filhas do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

Aproveitando o período de férias estudantis, vão as referidas jovens visitar a Cidade Eterna, de onde se transportarão, posteriormente, para a capital francesa.

Em principios de março a Sra. Horácio Lafer viajará diretamente a Paris noutro Bandeirante da Panair, possivelmente no dia 4, a fim de fazer uma curta visita à Cidade Luz e regressar ao Brasil em companhia de suas três filhas, o que deverá se verificar a 27 do mesmo mês.

## ☆ Bandeirantes

Recebemos da Federação das Bandeirantes do Brasil, o número da revista "Bandeirantes", relativo aos meses de novembro e dezembro.

# PASSATEMPOS

Problema n. 354 — Em 19-1-52 — (sábado).

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

Horizontais: 1 — antiga máquina de guerra com que se arremessavam projetis; 5 — não acentuado; 9 — sol dos egipcios; 11 — rogo; 12 — seguir; 13 — também; 13 — parte do curral de pesca para onde refluem os peixes; 16 — sujidades; 19 — um dos principais produtos do Rio Grande do Sul; 20 — nordeste; 22 — interjeição; 23 — letra grega; 24 — tens; 26 — caminhavam; 27 — filho de um Estado livre da Africa.

Verticais: 1 — cabelo crespo e lanoso dos pretos; 2 — interjeição; 3 — ação; 4 — portões; 5 — singular; 6 — tecido; 7 — febre intermitente; 10 — divisão de uma peça teatral; 12 — raiva; 14 — época; 15 — o mesmo que greda; 17 — acredita; 18 — atormenta; 21 — Emprêsa Aérea Brasileira; 23 — autor; 25 — variação pronominal; 26 — prefixo.

PRINCIPIANTES

Problema n. 328 — Em 19-1-52 — (sábado).

Horizontais e Verticais — 1 — trajeto sinuoso; 2 — ligavas; 3 — traço; 4 — fêmea do touro (pl); 5 — ligeireza.

CHARADA NOVISSIMA

A aparência dessa depressão é a de uma giba invertida — 1-2.

CHARADA CASAL

Dizem ter nascido à beira mar, ao lado dum monte de sal — 3.

CHARADA SINCOPADA

Que penduricalho esquesito êsse pendente da árvore do Congo? —3-2.

CARTOES DO DIA

Pagé Uxú

Qual a sua cidade?

Mate a Gula

País americano

SOLUÇÕES DO DIA 18 (6.ª feira)

Cartões: — Laranjeiras — Estados Unidos.

Principiantes: (327) — Hor. e Vert. — caceto — acatar — câmara — etapas — taras — eras.

DIOFRAN

## ☆ Instituto Brasil-Estados Unidos

No dia 24, quinta-feira, às 17,30 horas, realizar-se-á na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, n. 103, a inauguração de uma exposição de gravuras de 14 artistas norte-americanos, alguns dos quais já apresentados na Primeira Bienal de São Paulo.

Essa mostra de arte será franqueada ao público.

## RCA Victor Rádio S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Visconde da Gávea n. 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1952.

Pela Diretoria,
P. F. HADLOCK,
Diretor Presidente

## Dois veículos numa colisão sem vítimas

A caminhonete do Tribunal Federal de Recursos, chapa 8-06-52, dirigida por Jorge Monteiro, de 26 anos, da rua Portela 101, em Madureira, quando trafegava, ontem, pela rua Santa Luzia, nas proximidades da Santa Casa, derrapou, e na iminência de colidir com o bonde n.º 270, da linha 36, — "Praça 15-Praça 11" — dirigido por Isaias Aprigio da Rosa, de 27 anos, solteiro, da rua Oricá, 1.085, em Braz de Pina, abalroou a ambulância do H. Getulio Vargas, chapa 8-61-65, dirigida por Amâncio Lima, de 38 anos, solteiro, da rua Luis de Camões 93 — que estava parada junto ao meio-fio.

Amâncio, o motorista da ambulância, no momento da colisão lia um jornal. Com o choque, desfaleceu, devido a uma pancada, sem gravidade, que deu com a cabeça, só acordando minutos depois sem saber o que tinha havido.

Em companhia de Jorge Monteiro, dentro da caminhonete, viajava seu colega de trabalho Valdemar de tal, que se evadiu.

Não havendo, felizmente, vítimas a registrar, o comissário Palhares, do 5.º Distrito, que compareceu ao local, encaminhou os dois motoristas e o motorneiro para a delegacia, a fim de prestar declarações.

Na foto um aspecto da caminhonete, com os bancos revirados, e a porta da ambulância, amassada.

### Festa de Carnaval na AABB

Nos salões da Associação Atlética do Banco do Brasil, será realizado hoje, a primeira festa carnavalesca deste ano. A festa contará com a presença de S. M. Rei Momo, especialmente convidado para maior brilhantismo.

A procura de ingressos e reserva de mesas está despertando grande interêsse, tudo indicando o sucesso que naturalmente será mais uma vez alcançado pela AABB.

Traje de passeio ou fantasia.

### Construção do prédio da Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha dirigiu aviso ao chefe do Estado Maior da Armada autorizando o Diretor da Escola de Guerra Naval, a entrar em entendimentos com a Diretoria de Engenharia Naval a fim de ser aberto concurso de projetos para edificação da Escola de Guerra Naval.

O terreno destinado à construção fica entre a Escola de Medicina e a Estação do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, na esquina da Praça General Tiburcio.

As bases para o concurso devem ser calcadas nas especificações organizadas pela Escola de Guerra Naval, ouvida a diretoria de Engenharia Naval, com a aprovação do ministro da Marinha.

### Soltou-se das mãos da empregada e foi atropelado

Desprendendo-se das mãos de Maria Rosa, de 14 anos, empregada, quando tentavam atravessar a rua Conde de Bomfim, em frente ao número 849, ontem, à tarde, o menino Marco Antônio, de 6 anos, filho de René Nunes, da mesma rua número 606, correu e foi colhido pelo caminhão 9-11-91, do DNER, dirigido por Waldir Muchirelle, da rua Aristides Lobo, 224, apt. 2.

Marco Antônio, com fratura da perna direita, ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro, sendo o motorista prêso em flagrante pelo comissário Jusélio de Carvalho, do 17.º distrito.

### Morreu ao tentar fugir da ilha

O corpo do presidiário Maurilio J. dos Santos que havia desaparecido há mais de duas semanas da Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, foi encontrado, ontem, por pescadores da ilha, na praia.

Maurilio, condenado por crime de homicídio, cumpria pena de [illegible] anos, quando desapareceu, acreditando a administração da Colônia que tenha tentado fugir, a nado, morrendo afogado.

## Sérias irregularidades na escrita das «Balas Ruth»

### Concluído o laudo pericial

As mais sérias irregularidades foram descobertas pelos peritos nomeados pelo delegado de Economia Popular para examinar a escrita da fábrica de doces e balas "Ruth Ltda." e Agência Junior de Publicidade Ltda. responsável pelas "Balas Ruth".

Segundo os peritos Higino B. da Silva e João Aureliano Gonzaga de Oliveira, há as seguintes graves irregularidades:

Escrituração irregular dos livros, parecendo haver propósito de confundir e impedir perfeita fiscalização do fisco.

Os dados não merecem fé, e os resultados que apresentam, através das contas, não são verdadeiros e honestos; não cumpria a emprêsa o que determina o artigo 19 do decreto-lei número 7.930.

E' evidente, dizem os peritos, nos livros, a sonegação de registros das transações bancárias. Entretanto, só no Banco Nacional de Minas Gerais dispõe de movimento superior a 2 milhões de cruzeiros.

De fevereiro a 4 de outubro de 1951, foram vendidas 426.463 caixas de balas.

O produto das vendas atingiu a Cr$ 12.205.556,00, nesse mesmo período. Os prêmios atingiram a Cr$ 574.751,06.

Para efeitos do fisco, o delegado de Economia Popular encaminhará ao Ministério da Fazenda cópia do laudo pericial.

### Na Justiça o inquérito sôbre a morte de "Pará-Rico"

— Está apurada, nestes autos, a autoria do assassinato de "Pará-Rico", e a exclusão dos quatro acusados, apontados antes, no relatório da DPT, em 1950, como os criminosos, — disse o delegado do 15.º Distrito, sr. Aristides Ventura, no relatório que acompanha o inquérito, ao ser enviado êste à 3.ª Vara Criminal.

E a autoridade aduz, textualmente:

— Cabe, agora, tão sòmente à Justiça, punir os verdadeiros culpados, eximindo de culpa os personagens referidos (Eugenio Cardin, o "Calça Amarela", Raimundo Delmiro de Sá, o "Pedra" Eugenio Cardin de Oliveira e João Batista Faria, o "China").

Os três assassinos de "Pará-Rico", já sob prisão preventiva, são: Antonio Conrado Puga, com antecedentes criminais, inclusive assalto, Rubens Carneiro e Jair Martins de Sousa.

### RIGOROSA PORTARIA DO JUIZ DE MENORES SOBRE O CARNAVAL

Interdições a menores, proibição de venda de bebidas alcoolicas a êles, de qualquer espécie, instalação de postos para recolhimento de menores e centralização da fiscalização, horário de bailes, etc., são alguns dos pontos principais da portaria que o Juiz de Menores baixará hoje, regulamentando a fiscalização do Carnaval.

### Foi salvar o passarinho e morreu afogado

Quando experimentava uma espingarda, nas proximidades do rio São Francisco, em Santa Cruz, José Belmiro, de 22 anos, solteiro, filho do tenente do Exército Augusto Pinto, da Avenida Nogueira, 3, matou um passarinho que caiu no rio.

Penalizado, o rapaz, que sabia nadar, atirou-se às águas, tentando ainda salvar o pássaro, e não mais voltou à tona.

Seu tio, Dinarte de Oliveira Lima, comunicou o fato ao comissário Artur Gomes, do 29.º distrito.

# Fiscalização rigorosa dos clubes, no Carnaval

— NENHUM esfôrço será economizado objetivando fiscalizar o Carnaval de 1952, em defesa do menor, — disse, na entrevista coletiva de ontem, o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu.

Juiz Waldir de Abreu

**Hotéis e barreiras sob o contrôle do Juizado de Menores - Declarações do juiz Waldir de Abreu sôbre a portaria de regulamentação da fiscalização**

Depois de mencionar como já dera instruções a 100 comissários-voluntários, disse o juiz que em cada entidade que realizasse festa de Carnaval haveria um fiscal, volante ou permanente, velando sempre pelo cumprimento da portaria que acabava de baixar, regulamentando a fiscalização.

Mencionou o magistrado que, êste ano, havia duas inovações na portaria: o contrôle de menores, nos pontos limítrofes da cidade, para impedir o desvio de menores, principalmente do sexo feminino, e a responsabilização dos hoteleiros que admitissem menores que não estivessem acompanhados de pais ou responsáveis legais.

Disse mais o juiz que diversos postos, onde poderiam funcionar serviço de informações de estações de rádio, seriam instalados em algumas partes da cidade, para atender aos casos de urgência, às ocorrências e principalmente aos menores extraviados.

**PORTARIA**

A portaria do juiz Waldir de Abreu é a seguinte:

"O Dr. Waldyr de Abreu, Juiz de Menores, em exercício, no uso da competência que lhe conferem o art. 53 e os n.ºs IX e XII do mesmo artigo, do Decreto-Lei n.º 6.527, de 31-12-945, resolve que, durante os festejos carnavalescos do corrente ano, seja exata e rigorosamente observado o seguinte Provimento, sob as penas da Lei:

Art. 1.º — Qualquer festividade infantil referida no presente Provimento, só poderá realizar-se após concedida licença especial, requerida no Cartório do 1.º Ofício dêste Juizo e registada na Seção de Fiscalização de Diversões.

Art. 2.º — Os menores até cinco anos, só poderão participar de festividades carnavalescas em salões, realizadas pela manhã até às 12 horas, devendo ser acompanhados pelos pais ou responsáveis, não se permitindo o ingresso de adultos outros, nem de maiores de mais de cinco anos.

§ 1.º — E' proibido aos pais ou responsáveis ingressarem nos folguedos dêstes menores, conduzindo crianças ao colo ou aos ombros;

§ 2.º — Êstes menores não poderão ingressar, sob qualquer pretexto, em salões, onde se verifique qualquer outra festividade carnavalesca;

Art. 3.º — Os menores de cinco a quatorze anos só poderão tomar parte em festividades carnavalescas, entre as 14 e 19 horas, sendo acompanhados dos pais ou pessoas responsáveis;

§ 1.º — Nestas festas só poderão participar menores de 14 a 18 anos, mesmo desacompanhados, desde que haja para êstes menores salão ou local separado;

§ 2.º — As orquestras são obrigadas a interromper as execuções por cinco minutos, de meia em meia hora;

§ 3.º — Os menores de cinco a quatorze anos não poderão sob qualquer pretexto ingressar em salões onde se verifique qualquer outra festividade carnavalesca, nem participarem de préstitos ou desfiles de sociedades carnavalescas;

Art. 4.º — Nas festividades referidas acima nos arts. 2.º e 3.º, para menores até quatorze anos, é proibido o ingresso com lança-perfumes e a venda de bebida alcoólica de qualquer espécie, mesmo aos adultos;

Art. 5.º — Os menores de 14 a 18 anos, além do caso do art. 2.º, § 2.º, só poderão participar de festividades carnavalescas em sociedades particulares, em que só ingressem sócios e suas famílias;

§ 1.º — No caso de tais sociedades venderem ingressos, os menores terão que ser acompanhados dos pais ou responsáveis;

Art. 6.º — Sòmente aos menores de mais de 18 anos é permitido ingresso nos salões em que se realizem bailes públicos, assim se compreendendo também as festividades promovidas em "music-halls", cafés-concertos, bares noturnos, "boites" e congêneres, que tenham suspendido suas atividades características;

§ 1.º — E' proibido o ingresso de menores até 21 anos em "music-halls", cabarés, cafés-concerto, bares noturnos, "boites" e congêneres, salvo se aproveitados seus salões exclusivamente para bailes, na forma dêste artigo.

Art. 7.º — E' proibida, não só a venda como também o simples ato de servir bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, sendo a infração além de punida pelo Código de Menores, prevista no art. 63 da lei de Contravenções Penais.

Art. 8.º — A entrada dos salões de bailes, os diretores de Sociedades ou os organizadores de bailes infantis ou não, são obrigados a afixarem cartazes informando a idade permitida para ingresso de menores ou a proibição de ingresso dos menores, conforme o caso, sob pena de multa de Cr$ 200,00 por cada menor que tiver entrado na festa indevidamente.

Art. 9.º — Fica inteiramente proibido durante os dias de Carnaval a menores de 21 anos, salvo acompanhados dos pais ou responsáveis atravessarem as barreiras divisórias do Distrito Federal ou se hospedarem ou terem ingressos em qualquer hotel, hospedaria ou pensão desta Capital.

Art. 10.º — A vigilância de Menores e a fiscalização dos festejos carnavalescos serão exercidas pelas autoridades dêste Juizo, em colaboração com as do D.F.S.P., a Polícia Militar e a Polícia Municipal, devendo os menores apreendidos ser logo encaminhados ao Posto Central dêste Juizo, onde for instalado.

Art. 11.º — Os comissários e funcionários efetivos dêste Juizo, portadores de carteiras azul marinho, terão livre ingresso em tôdas as casas de diversões, públicas ou não, sob as penas da lei; os demais comissários voluntários portadores de carteiras vermelhas, só poderão ingressar nas casas de diversões onde tenham sido escalados conforme os cartões de côr verde que apresentem, assinados pelo Juiz.

Art. 12.º — Serão punidos na forma prevista pelo Código de Menores e leis penais, os que infringirem o dispositivo neste Provimento, inclusive os pais e responsáveis dos menores, pela falta de vigilância e êstes; os que criarem tropeços à execução dêste Provimento, serão apresentados às autoridades policiais, para as providências cabíveis.

Art. 13.º — Os comissários Joaquim da Silva Rosa, Osmar da Cunha Melo, Luiz Alves Sayão e Jorge de Oliveira Pereira, além da fiscalização geral, darão um plantão de vinte e quatro horas, em rodízio, no Posto dêste Juizo, onde o mesmo for instalado.

Art. 14.º — O comissário Murilo Bretas de Araujo fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste Provimento.

Art. 15.º — Comunique-se o teor dêste Provimento ao Senhor General Chefe de Polícia, do D.F.S.P., remetendo-se cópias aos Drs. Delegados de Menores, Costumes e Diversões e Vigilância, ao Sr. General Comandante da Polícia Militar e aos Srs. Diretores da Guarda Civil, Serviço de Trânsito e Polícia Municipal, solicitando-se a estreita colaboração das autoridades competentes para a sua fiel execução.

Publique-se, registe-se e cumpra-se. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1952 — (a) Waldyr de Abreu — Juiz de Menores, em exercício.

## «Você quer um emprêgo público?»

**E a quadrilha de Emeretina passava o conto do vigário - Tôdas as vítimas do sexo feminino**

Depois de lesar mais de 10 pessoas, Emerentina Faustino da Silva, passadora do conto do vigário conhecido como "conto do emprego", acabou sendo identificada e processada pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos.

Emerentina usava a seguinte estrategema:

— Você quer um emprego público?... Arranje-me 5.000 cruzeiros e terá o cargo... tenho prestigio lá dentro, isto é, na Prefeitura.

Era uma quadrilha organizada, constituida mais de Vitoria de tal, ainda não detida, e da filha desta, Claudina de tal, as quais faziam a encenação necessária à convicção da futura vitima.

Vitória e Claudina levavam a vitima à Prefeitura, apresentavam-na a qualquer funcionário subalterno, travavam uma conversa fiada qualquer e depois faziam a vitima tirar retratos... para a "carteira" funcional.

E assim foram lesadas diversas pessoas, inclusive Sofia de Oliveira Santos, rua S. Clemente, 59, que deu Cr$ 3.100,00, como sinal; Durvalina da Boa Morte, da rua Capuí, 86, que pagou Cr$ 5.950,00; Anita Anunciação de Castro, da rua Gorceix, 12, que "contribuiu" com Cr$ 2.200,00; Celia Pires de Carvalho, da avenida Gomes Freire, 780, que pagou pelo "emprego" Cr$ 4.500,00.

As vitimas vão ser acareadas com Emerentina.

# Sem caminhões para recolher o lixo

**Perigo de uma epidemia — O Departamento de Limpeza Urbana está sem transporte para a coleta — Autorizada a importação de 200 caminhões —**

CASO venha a cair um aguaceiro na cidade, há perigo de um surto epidêmico no Distrito Federal, declarou o diretor do Departamento de Limpeza Urbana, sr. Edgard Soutello, referindo-se à precária situação do Departamento que dirige, desfalcado de meios de transporte para o lixo espalhado na cidade.

A falta de transporte é um problema não sòmente para o Departamento de Limpeza Urbana, mas para tôda a Prefeitura, informou o prefeito.

Até os próprios hospitais não podem cumprir as finalidades para as quais foram criadas, em virtude da falta de meios de transporte, uma vez que são pouquíssimas as ambulâncias.

**LIMPEZA DA CIDADE**

A Limpeza Urbana necessita de pelo menos 200 caminhões para fazer o serviço de coleta de lixo, mas conta com sòmente 55 veículos, muitos dos quais bastante velhos.

Diàriamente saem todos à rua, mas a maioria volta pouco tempo depois, em consequência de defeitos e enguiços.

**SOLUÇAO DE EMERGENCIA**

O diretor do Departamento, em conferência com o prefeito, foi informado pelo sr. João Carlos Vital que a Municipalidade está cogitando alugar caminhões particulares para fazer o serviço de coleta de lixo.

Será uma solução de emergência, que resolveria em parte o problema — afirmou o prefeito do Distrito Federal.

**NUMERO PEQUENO**

Infelizmente a verba de que dispõe a Prefeitura para aluguel de veículos é pequena não dando senão para alugar um número reduzido de caminhões.

Por outro lado, o chefe da Superintendência de Transporte da Prefeitura, sr. Ulisses Helsmeister, prometeu ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana que ia ver se conseguia mais veículos para reforçar a frota dos transportadores de lixo.

**200 CAMINHÕES**

O prefeito do Distrito Federal afirmou à imprensa que a CEXIM autorizou a Prefeitura a importar 200 caminhões, juntamente com os acessórios, para usá-los no serviço de transporte de lixo.

### "Punguеado" à saída do Banco

Com 36 mil cruzeiros no bolso, após deixar a agência do Banco do Brasil da rua do Catete, 240, enquanto esperava para embarcar num auto, Helio Baeta, da rua Bento Gonçalves, 133, casa 8, apto. 101, foi "pungueado" por dois indivíduos.

Quando percebeu e deu o alarme, já os dois fugiam, não conseguindo Helio alcançá-los.

Restou-lhe o recurso de comunicar o fato ao comissário Agra, do 4.º distrito.

### Expulso o fuzileiro naval assaltante

Depois de expulso de sua Corporação a toque de caixa no severo cerimonial de estilo, o ex-fuzileiro naval Salvador Chaves Neto foi entregue à Policia Civil a fim de ser processado.

Seu crime, conforme têrmo da delegacia do 18.º distrito, foi ter assaltado, em companhia de outros, um cidadão, em S. Cristovão, cometendo ato atentatório à ordem pública, com desonra para a farda que voluntariamente jurou dignificar.

### 4 crianças e seus pais vão ser despejados de um barracão

Quatro crianças, dois meninos e duas meninas, dos quais o menor tem 13 meses, vão ser despejados com seus pais dum pequeno barracão em Gramacho, onde residem. As crianças dormem no chão puro, pois nem esteiras têm para dormir, devido ao estado de saúde de seu pai, José Vieira, atacado de pneumonia.

Vieram de S. Fidelis, no Estado do Rio por terem sido expulsos das terras de Barnabé de Souza, que arrancando as cercas de sua fazenda, deixou que o gado invadisse a roça que cultivavam, indenizando-lhes com Cr$ 500,00.

Agora, a mãe das crianças, Aurelina Vieira, faz, por nosso intermédio, o pedido de um auxílio ou então de um emprego.

### A empregada deixou a porta aberta

Pela porta que a empregada Paulina de tal deixou aberta, quando foi ao quintal, ladrões penetraram na residência de Elísio Irene de Almeida, médico, da rua General Rodrigues, 28, e roubaram um terno de tropical e uma carteira com 1.400 cruzeiros, tudo no valor de 2.900 cruzeiros.

O lesado apresentou queixa ao comissário Floriano, do 19.º distrito.

### Novas estações radiotelegráficas das companhias de aviação

O presidente da República exarou despacho, na pasta da Viação, autorizando companhias de navegação aérea a instalarem estações de rádio, faróis e radiotelegráficas nos seguintes lugares: Araponga, Foz do Iguaçu e União da Vitória (Paraná), Londrina (Paraná) e Caxambu (Minas), tôdas da "Real"; Tubarão e Itajai (Sta. Catarina) e Paracatu (Paraná), da "Cruzeiro do Sul"; Gramacho e Duque de Caxias (Est. do Rio) e Santarém (Pará), da "Panair"; Ribeirão Preto, Botucatu e Assis (São Paulo), da "Vasp".

A Rádio Difusora de Bento Gonçalves foi autorizada a utilizar um transmissor no R. G. do Sul; o govêrno de Goiás a instalar em Cavalcante, Itaguatins e Quirinópolis estações radiotelegráficas; e a Rádio Difusão de Santo André a instalar uma estação radiodifusora.

### O motorista queria agredir o passageiro

Nosso companheiro Celso Pereira quase foi vitima de uma agressão, por parte de um motorista de táxi, na noite de ontem.

Celso dirigia-se para êste jornal quando, verificando estar atrasado, resolveu tomar um táxi na praça Mauá, no ponto que fica em frente ao Departamento de Portos, Rios e Canais.

Todos os chauffeurs aos quais pediu para trazê-lo se recusaram, alegando que a corrida era pequena demais. Afinal, achando um desaforo a recusa sem motivo justo, já que estavam parados àtoa no ponto, chamou um guarda e pediu-lhe que interviesse. O policial intimou a um deles que trouxesse o rapaz.

O motorista, de muito má vontade, deu saída ao carro, dirigindo-o para a rua Sacadura Cabral, onde, num trecho mais escuro, foi diminuindo a marcha, até parar o veículo, dizendo ameaçadoramente que "comigo não tem esse negócio de guarda me mandar trazer passageiro".

Dizendo isso, o "chauffeur" meteu a mão debaixo do volante e ia retirando um objeto qualquer, quando Celso, prudentemente, resolveu abandonar o automóvel, que tinha o número 5-05-73.

Esperamos que o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, tome, com urgência, as providências que o caso requer.

### 8 feridos na colisão

Quando, ontem à tarde, na av. Brasil defronte da Cia. Macife S.A., se dirigia para a ilha do Governador, o ônibus 8-22-20 da linha "Mauá-Ribeira", dirigido pelo motorista Candido Vicente da Silva, de 27 anos, da rua Maria José 176, casa 17, colidiu com a parte traseira do de chapa 8-21-12, no momento estacionado no local.

Feriram-se em consequência os seguintes passageiros da primeira viatura: — Elias Ferreira Amaro, operário, casado, de 42 anos, da rua Barão de Mesquita 989; Belmiro Ramos de Oliveira, maritimo, solteiro, de 24 anos da praça Inhauma 167; Luiz José Silva, solteiro, de 23 anos, empregado da Light, da rua Emerenciana 40; Emilio Gonçalves Igreja, casado, de 38 anos, comerciário, da rua Costa Bastos 275; Mário Alves Guimarães, casado, de 54 anos, operário, da rua Ministro Viveiros de Castro, 154; Benedito Mauricio de Souza, casado, de 28 anos, pintor, da rua Visconde Delamare 16; Levy Orodovichi, casado, de 36 anos, comerciário, da av. Presidente Vargas 24, apto. 102 e José Faustino Cunha, casado, de 61 anos, industrial, da rua Henrique Boiteux 43. Todos sofreram contusões, retirando-se depois de medicados no Pronto Socorro.

Candido Vicente da Silva, o motorista do primeiro coletivo, foi preso em flagrante, sendo autuado no 16.º distrito pelo comissário Jorge Santos.

### NOTICIÁRIO CARNAVALESCO

FESTA NA A.A.B.B. — A Associação Atlética do Banco do Brasil realizará hoje o seu primeiro grito de carnaval, nos salões da sua sede em Copacabana. Será apresentado aos sócios e à imprensa a decoração cuidadosamente preparada para os três dias do reinado de Momo.

TIJUCA TENIS CLUBE — Será realizado amanhã no Ginásio do Tijuca Tenis Clube, uma "batalha de confetti", das 21 às 24 horas. Traje de passeio, esporte ou fantasia.


## GUIA MÉDICO

MÉDICOS

**ALERGIA**

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

**AP. CIRCULATORIO**

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407 — Tel. 22-1333 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-6565

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
[illegible] — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 32-6844 — 37-4001

**AP. DIGEST. - Nutrição**

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, [illegible]
Tels: 42-3129 — 26-0313

**CIRURGIA**

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
[illegible]

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
[illegible]

Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

**DOENÇ. CRIANÇAS**

Dr. João Almeida
[illegible]
Tels. 42-3655 — Res. 37-6737

Dr. Rinaldo de Lamare
[illegible]

**DOENÇAS NERVOSAS**

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
[illegible]

**Doenç. PULMONARES**

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
[illegible]

**DOENÇ. SENHORAS**

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
[illegible]
Tel: 32-7337

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES
[illegible]

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS
[illegible]

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
Tels: 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
[illegible]

**DOENÇAS SEXUAIS**

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible]
Tels. 22-1319 e 27-1104

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
[illegible]

**HEMORROIDAS**

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇAO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0600

**ORTOPEDIA**

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
[illegible]

**OUVIDOS - Nariz-Garg**

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
[illegible]

**PELE E SIFILIS**

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible]

**RAIOS X**

Dr. Attilio Conte
[illegible]

**UROLOGIA**

DR. RUY GOYANNA
[illegible]

## Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

## Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
[illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
[illegible]

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
[illegible]

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
[illegible]
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

## Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
[illegible]
Tel: 32-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
[illegible]

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
[illegible]

Roberto de Toledo
ADVOGADO
[illegible]

CURSO CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público, de 8,15 às 17,30 horas

**O Bank of London & South America Limited, Rio de Janeiro**

Avisa aos seus distintos clientes e ao público em geral, que a fim de dar cumprimento à Lei número 1540, de 3 de janeiro de 1952, o seu expediente, a partir do dia 21 do corrente, passará a ser o seguinte:

De segunda às sextas-feiras, de 11,30 até às 15,30 horas, aos sábados, de 9,10 até às 11,00 horas.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1952.

**Alian Imobiliária S.A.**

*ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA*

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de fevereiro de 1952, às quatorze horas, no escritório da sociedade, à rua Visconde de Inhauma n.º 38, 14.º andar, sala 1404, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Conhecerem do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e Balanço Geral relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem assim do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e decidirem sôbre os mesmos;

b) Procederem a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952.

Estarão à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, desde esta data até a realização da assembléia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1952.

Lauro Armindo Guia
Diretor-Gerente-Tesoureiro

## NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

### Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria

**Reunião de sua diretoria**

Na passada terça-feira, dia 15, realizou-se a reunião quinzenal da diretoria da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria desta capital, sob a presidência do sr. Alfredo Monteiro seu presidente e com a presença dos demais srs. diretores. Os assuntos resolvidos versaram principalmente sôbre os serviços internos da instituição, secretaria etc. no sentido de sua organização de maneira a serem cada vez mais eficientes os trabalhos de informação a sócios e instituições especialmente as de Portugal com quem a Câmara está permanentemente em contato sôbre assuntos de intercâmbio comercial luso-brasileiro.

Do expediente, que foi devidamente despachado, constaram: Carta do Grêmio de Exportação de Vinhos; carta do Grêmio de Importação de Azeite; carta da revista "Atividade Automobilística" de Lisbôa solicitando a indicação de um representante; carta da firma Reis Marques, desta Praça, sôbre o assunto da alteração da taxa de consumo; ofícios do Consulado Geral solicitando informações; carta do Gabinete Português de Leitura, agradecendo a oferta do retrato a óleo do sr. Visconde de Moraes e a remessa do Boletim da Câmara; carta da Associação Comercial de Lisbôa solicitando várias estatísticas e carta do Instituto Gráfico Pan-Americano, desta capital, solicitando uma documentação que autentique os preços dos seus produtos farmacêuticos, para ser enviada a seus agentes em Ponta Delgada a fim de atender a exigências feitas pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos de Lisbôa. Foi marcada a primeira reunião para o próximo dia 29.

### CENTRO TRASMONTANO

**O 2.º aniversário da inauguração da sede própria**

Comemorando o 2.º aniversário da inauguração da sua sede própria, à avenida Melo Matos 15, o Centro Trasmontano, oferecerá hoje aos seus associados e famílias, um grande baile, com transcurso das 10 às 4 horas da manhã, animado por um dos melhores Jazzes. A entrada para os sócios e pessoas de sua família, será permitida mediante a apresentação da carteira de sócio ou de família, bem como a apresentação do recibo do corrente mês, que, caso o sócio ainda o não tenha em seu poder, pode ser procurado na secretaria. Torna-se também indispensável, para boa organização do serviço e facilidade de entrada na porta, a apresentação das carteiras já referidas. Traje de passeio. Amanhã, domingo, terá lugar uma linda festa infantil, tomando parte um ilusionista com suas mágicas próprias para crianças e que não são também desinteressantes para a gente grande ou crescida; haverá ainda outros números de diversão em que tomará parte a arta. Maria José Varella, no seu acordeon e outros devidamente coordenados pelo sr. diretor social a cargo de quem está a organização da tarde infantil, sendo feita também uma distribuição de balas e bombons à petizada. A festa terá início às 17 horas, seguindo-se a habitual sessão de cinema.

*Biblioteca* — Enviados por Monsenhor José de Castro, foram oferecidos à Biblioteca as seguintes obras de sua autoria: Portugal no Concílio de Trento (6 volumes); D. Sebastião de D. Henrique; O Prior do Crato e Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

*Novos sócios* — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Serafim Francisco Morgado proposto pelo sr. Antonio Alves Janeiro; Antonio Cardoso pelo sr. Americo Cardoso; Felipe Ramos Gomes e Avelino Gomes Seixas pelo sr. Manoel Gomes; José Nogueira pelo sr. Manoel da Costa; Alzira Vieira da Silva Monteiro pelo sr. Antonio Pimentel; Antonio Francisco de Castro pelo dr. Antonio Alves Pereira; Joaquim Ferreira pelo sr. Francisco Antonio Gomes; Antonio Monteiro Silva e Horacio Augusto Rocha pelo sr. José Pinheiro da Rocha e ainda pelo mesmo sr. José Pinheiro da Rocha e na categoria de Remidos, os srs. Joaquim Ferreira Fraguito, Armando Lopes de Figueiredo, Antonio Marques Lameiras, Augusto Moraes Carvalho e Antonio Silva Costa.

### OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

**Reunião de Diretoria — A Clínica Geral a cargo do dr. José Pereira dos Santos**

Na última reunião de diretoria desta instituição, depois de despachado o expediente e resolvidos outros assuntos de caráter interno administrativo foram aprovadas as seguintes propostas:

*Novos sócios*: João Gonçalves Coutinho proposto pelo sr. Antonio Augusto Pires; Manoel Francisco da Conceição pelo sr. Alfredo Leite de Vasconcelos; Alcides Antunes de Figueiredo pelo sr. Bernardino Bernardes; Joaquim Teixeira Gonçalves pelo sr. Antonio Andrade Silva e Aarão Guedes, Ana Augusta Nascimento, Jaime de Sousa, Ismael Coelho de Sousa, Simão da Silva Fernandes, Maria da Conceição Nogueira da Nova, Antonio Luis Fonseca, todos inscritos na secretaria. Foram também concedidas algumas licenças e vários auxílios a sócios necessitados.

*Dr. Pereira dos Santos* — Tendo solicitado licença para descanso e tratamento de sua saude o dr. Raimundo Vieira da Silva do departamento de Clínica Geral da Obra, foi convidado para o substituir, durante o seu impedimento o dr. José Pereira dos Santos, antigo clínico do mesmo departamento e um dos grandes servidores da instituição desde a sua fundação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

*Cabral descobrira.*

*O certo é que, quando Martim Afonso de Souza esteve aqui, em 1531, o Rio de Janeiro já não era segredo para muitos navegantes europeus que tinham levantado mapas da situação geográfica da baía. Martim Afonso, contudo, levantou na hoje praia Vermelha uma cerca com estaleiros. A essa habitação os nativos deram o nome de "carioca".*

*Acontece porém que o govêrno português se desinteressou da baía, e os franceses se aproveitaram disto para abastecer-se não apenas de pau-brasil, como também de alguns índios que, levados para as côrtes européias, vinham a comparecer, em número de 50, a uma festa imperial.*

**UMA SUCURSAL DA FRANÇA**

*Em 1555, apareceu em nossas costas um cidadão chamado Nicolau Durand de Villegaignon, cavalheiro de Malta e vice-almirante da Bretanha. Sua ambição era muito pequena: fundar aqui a França Antártica.*

*Estabeleceu-se, e fêz fortificações. Trouxe ainda cinco "debutantes" francesas que terão sido, talvez, as primeiras mulheres brancas que andaram na terra carioca. Acontece que, calvinista, êle promoveu o casamento dessas senhoritas com cinco de seus subordinados.*

*O resto da turma não se deu por achado. Fêz a côrte às índias, e muitos franceses terminaram indo viver nas matas, bebendo cauim e aumentando a população da cidade.*

**A RECONQUISTA**

*Portugal, porém, terminou não vendo com bons olhos a expansão francesa.*

*Em 1560, Mem de Sá, governador-geral sediado na Bahia, recebeu socorros e materiais para promover a expulsão dos franceses.*

*A fortaleza entregou-se fàcilmente, mesmo porque Villegaignon, nessa época, se achava na França. Os franceses fugiram para o continente, onde juntamente com os tamoios firmaram pontos de resistência aos portuguêses.*

*Em 1563, Portugal mandou nova frota, comandada por Estácio de Sá, sobrinho de Mem.*

*Desembarca no continente, manda os navios embora a fim de que ninguém pense em regressar, e começa o seu trabalho de fundação de um arraial. Dá-lhe o nome de Cidade de S. Sebastião, em homenagem ao rei de Portugal e em preito ao Santo.*

**20 DE JANEIRO**

*Os tamoios e os franceses continuavam porém a arremeter contra os portugueses. Uma vez S. Sebastião fêz um milagre. Durante o "combate das canoas", o santo foi visto envolto numa auréola e traspassado de setas douradas. E esta visão salvou os portugueses de serem dizimados pelos tamoios.*

*A êste fato liga-se o culto de S. Sebastião no Rio.*

*Só dois anos mais tarde, em 1567, conseguiram os portugueses livrar-se realmente de seus inimigos. Mem de Sá veio da Bahia, para ajudar o sobrinho.*

*Os tamoios estavam instalados num reduto chamado Uruçumirim, que se presume fôsse no morro da Glória. No dia 20 de janeiro de 1567, os portugueses realizaram o assalto. Era o dia de festa do padroeiro da cidade.*

*Estácio de Sá foi atingido por uma flecha, e morreu um mês depois.*

*Uma curiosa coincidência é que, anteriormente, Estácio instituíra como armas da cidade uma molho de setas, em vista do padroeiro ser S. Sebastião.*

**ANIVERSARIO**

*E foi assim, após essa vitória em que os franceses fugiram e os tamoios sofreram impressionante derrota, que o Rio começou realmente a nascer, a expandir-se, até tornar-se o que é hoje: uma capital com 2 milhões e 500 mil habitantes.*

*A tradição escolheu o dia de S. Sebastião para assinalar a data em que foi fundada.*

### Mesa-redonda

Voltaram a reunir-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho os empregados e empregadores em sabão e velas, representados respectivamente, pelos srs. José Ferreira Campelo e Ari Campista, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Sabão e Velas, e o advogado Paulo Vitor da Costa Monnerat e um diretor do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, que se negou a declinar seu nome e a assinar a ata de presença.

Os empregados apresentaram a sua proposta definitiva, reivindicando um aumento salarial de 30 por cento sôbre os ordenados vigorantes em janeiro de 1950, com exclusão da cláusula de assiduidade. Recebida a proposta, o advogado patronal declarou que iria ser a mesma submetida à apreciação da assembléia dos empregadores, para uma posterior resposta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

A indenização brasileira foi empregada no financiamento da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, prolongamento na Bolívia da Noroeste do Brasil.

**POLITICA FERROVIARIA**

O Brasil se obrigara a construir uma ferrovia de Pôrto de Santo Antônio, no Madeira, a Guajará-Mirim, no Mamoré.

Ampliando sua política ferroviária, o Brasil assumiu a obrigação de um auxílio para a construção de uma ligação entre Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra, comunicando um pôrto da bacia amazônica a outro do rio Paraguai.

**DEPOIS DE 1930**

As últimas negociações datavam de 1929. Advindo a revolução brasileira, no ano imediato, apareceu novo elemento nas negociações: a exploração, os estudos, a saída e o aproveitamento do petróleo boliviano pelo Brasil.

Concluído o protocolo da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Engenheiros, em 1937, apareceu a necessidade de se assinarem tratados prendendo-se à ligação ferroviária e à participação brasileira na indústria petrolífera boliviana.

Combinou-se que as despesas (1 e 1/2 milhões de dólares) seriam repartidas, reembolsadas por meio das entidades que obtivessem o benefício da exploração do petróleo.

Seriam criadas sociedades mistas brasileiro-bolivianas, tendo o Brasil prioridade na importação do petróleo, pela ferrovia Santa Cruz-Corumbá.

**O AUXILIO BRASILEIRO**

O tratado sôbre a ligação ferroviária foi assinado em 1938. Sendo insuficiente o auxílio de 1 milhão de libras, resolveu o Brasil conceder adiantamento suplementar à Bolívia, reembolsável em petróleo e gasolina ao preço da produção.

**O TRATADO DE ONTEM**

Foram ontem assinadas, em La Paz, as notas a respeito do petróleo, mesmo não terminada a construção da ferrovia, esperando-se que em 1952 se entreguem ao tráfego os 650 quilômetros entre Corumbá e Santa Cruz de la Sierra.

O Brasil será reembolsado em petróleo. Foi delimitada a área petrolífera a ser explorada pelas sociedades mistas, prevendo-se o prazo de duração dessas sociedades e o da exploração dos oleodutos que se construirão.

Regularam-se os preços de transporte do petróleo ou subprodutos do centro produtor à fronteira do Brasil, e entrega à Comissão Mista dos estudos feitos pela Standard Oil of Bolivia e o financiamento dos trabalhos a executar.

**VANTAGEM DO PETROLEO BOLIVIANO**

A principal vantagem do petróleo boliviano, diz o sr. João Neves, é que, entrando pelas nossas fronteiras ocidentais, ser pôsto com maior facilidade nos Estados centrais, colocando-se, dessa sorte, a coberto dos riscos que experimentamos na última guerra.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

**dos mas, destes, sòmente 100 estão em dia com o Banco".**

**OUTROS DOADORES**

**Prosseguindo, declarou o sr. Artur de Siqueira Cavalcanti:**

**"Temos também, auxiliando o Banco de Sangue, doadores voluntários e doadores enviados pelos hospitais da Prefeitura que são parentes e amigos dos doentes que necessitam de sangue".**

**MEDALHAS**

**Disse ainda:**

**"Para os doadores de sangue são distribuidas medalhas. Os que doarem sangue 20 vezes receberão uma medalha de ouro, os que doarem 10, medalha de prata, os que doarem 5 medalhas de bronze e aqueles que contribuirem apenas uma vez para o Banco receberão um distintivo, como lembrança".**

**EXAMES E DOAÇAO**

**"Para que o candidato possa doar sangue é feito inicialmente um exame médico, verificando-se na ocasião se é portador de alguma doença infecciosa e se está em boas condições de saúde", explicou.**

**O MAIOR DOADOR**

**"O maior doador de sangue até agora aparecido é o sr. João Batista Martins, que possui três medalhas, das quais uma de ouro; como colaborador do Banco já trouxe 200 doadores e tem sempre contribuido para o desenvolvimento do serviço gratuitamente", concluiu o diretor.**

### SESI — entidade de direito privado

O SESI, segundo julgamento do Tribunal Federal de Recursos, realizado ontem à tarde, por cinco votos contra dois, é entidade de direito privado.

Essa sentença judicial, foi proferida no recurso impetrado pelo Tribunal de Contas da União, que queria obrigar àquela entidade a prestação de contas além do que era legalmente previsto.

Reconhecido como entidade de direito privado, a prestação de contas do SESI será ao seu Conselho Nacional e referida pendência definitivamente encerrada.

### SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ADMINISTRA PÚBLICA

**INSTALAÇÃO EM FEVEREIRO**

Especialistas de vários países virão ao Rio participar do Seminário Internacional sôbre Administração Pública, a ser inaugurado no dia 4 de fevereiro, na ABI.

Já se encontram no Brasil, além do sr. Benedito Silva, representante do Departamento de Assistência Técnica da ONU, diversos professôres norte-americanos, franceses e venezuelanos, que estão lecionando nos Cursos Especiais de Administração Pública, da Fundação Getulio Vargas.

O Seminário terá a duração de 4 semanas, com duas sessões diárias, devendo encerrar-se em março.

Em mesa redonda, personalidades brasileiras e estrangeiras debaterão problemas da administração pública brasileira. Será usado nos debates um sistema de tradução simultânea, à maneira das reuniões das Nações Unidas.

66 alunos dos Cursos Especiais de Administração, todos funcionários brasileiros e sul-americanos, acompanharão o Seminário como ouvintes.

O governador do Estado do Rio oferecerá um banquete aos seminaristas.

### Assembléia para aumento de salários

Os trabalhadores na indústria de sabão e velas estiveram reunidos em assembléia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, examinando a contra-proposta patronal ao pedido de melhoria de salários. Os patrões ofereceram 25 por cento de aumento, tomando por base os ordenados vigorantes em 1948, o que foi rejeitado. Os empregados deliberaram, então, face à proposta da diretoria, insistir na reivindicação de um aumento geral e imediato de 30 por cento sôbre os salários de janeiro de 1952, para aceitação em acôrdo amigável, caso contrário, irão a dissídio, pedindo na Justiça do Trabalho a majoração de 60 por cento, também sôbre os ordenados dêste ano.

### Vistoria da rêde elétrica

**HOJE, SABADO, EM NOVA IGUAÇU**

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 19, aos seguintes logradouros:

Em Nova Iguaçu: Município de Nova Iguaçu (das 12 às 16 horas), ruas Alfredo Soares, Paulo Frontin, Dona Elvira, Getúlio Vargas, Antonio Carlos, Bernardino Melo, Vista Alegre, Rita Gonçalves, Lopes Trovão, Floriano Miranda, Barão Tinguá e Sebastião Lacerda, e Travessa do Fôro.

### Museu de Arte Moderna

O Museu de Arte Moderna estará aberto de 12 às 20 horas, inclusive aos sábados e domingos, só permanecendo fechado às segundas feiras.

Está instalado o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no térreo do Ministério da Educação, Esplanada do Castelo.

### Mandado de segurança das tabelas únicas

O Supremo Tribunal Federal não julgou ainda o mandado de segurança das tabelas únicas do serviço público.

### Interrupção do tráfego na rodovia Pres. Dutra

**AMANHÃ, PARA TRANSPORTE DE EQUIPAMENTO DESTINADO ÀS OBRAS DA LIGHT**

Amanhã, domingo, será interrompido o tráfego na Rodovia Presidente Dutra, das 5,30 às 6,30 horas, entre os quilômetros 55 e 65, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Esta decisão do D.N.E.R. foi tomada a fim de permitir o transporte de equipamento destinado às grandes obras hidro-elétricas que estão sendo executadas pela Light na região do Vale do Paraíba, para ampliar as suas instalações.

### Enquadramento sindical

Esteve no gabinete do ministro do Trabalho, uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Cristais de São Paulo, pleiteando a separação da atividade da indústria mecanizada da categoria manual, artezanato, a fim de que os trabalhadores desta última possam usufruir os direitos das leis trabalhistas, inclusive aos domingos e repouso remunerado.

O ministro Segadas Viana prometeu estudar o assunto com atenção, esperando resolvê-lo satisfatoriamente.

Recebeu, também, um representante do Sindicato dos Estivadores de Salvador, Estado da Bahia, que veio agradecer as providências tomadas pelo titular da pasta, com referência às atividades do secretário da Delegacia do Trabalho Marítimo, naquele Estado, que estaria perseguindo os estivadores.

O ministro Segadas Viana recebeu, ainda, uma comissão de trabalhadores cearenses, que lhe comunicou que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do seu Estado, em atenção à palavra de ordem do presidente Getúlio Vargas, está promovendo a sindicalização em massa. Nesse sentido, já organizou o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Madeira de Fortaleza, na dependência, agora, do respectivo reconhecimento.



## Contra as demissões dos grevistas

**A reunião do Sindicato Nacional dos Aeroviários**

O Sindicato Nacional dos Aeroviários vai dirigir uma carta à direção da Panair do Brasil protestando contra a dispensa de funcionários da emprêsa que participaram da greve.

Mais de 40 empregados da Panair já foram dispensados ou postos em disponibilidade ou transferidos, considerando o Sindicato o caso como represálias contra os grevistas, pois a emprêsa não explica a causa das demissões.

Essa foi a decisão da reunião da diretoria do Sindicato com os empregados da Panair.

Os diretores do Sindicato consideram inamistosa a atitude da Panair, tanto mais que ainda está dependendo de julgamento no Superior Tribunal do Trabalho o dissídio coletivo.

**TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

Resolveu ainda a assembléia enviar o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Os funcionários da Panair do Brasil, reunidos em assembléia, resolveram dirigir-se a Vossa Excelência, no sentido de protestarem veementemente contra as represálias levadas a efeito pela emprêsa, como consequência da greve, avultando a que está sendo vítima Osmar Ferreira, um dos líderes da classe, que tendo revelado pensamento geral, dizendo das perseguições que estamos sofrendo, viu-se afastado do serviço, sob falsa alegação de ter cometido falta disciplinar".

Assinam o telegrama, pela assembléia, os aeronautas Orival Carvalho e Fernando Arruda.

Na foto, um aeroviário expondo a situação dos seus companheiros despedidos, na assembléia.

### O APOIO AOS . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

sorte de todos os povos fracos, seria a de escravos de pequenos "Diques" poderosos, que governariam os países ditatorialmente, para tudo enquadrar em moldes totalitários. Só a divisão do poder, como desde Aristóteles o sabemos, é que tira ao poder o seu veneno de expansão ilimitada. O mesmo que foi dito contra êsses dois falsos fundamentos do apoio que devemos dar aos Estados Unidos, se poderá dizer contra os outros.

A burguesia não tem de ser defendida *contra* o proletariado. Se assim ocorresse teríamos apenas um retrocesso ou uma parada na evolução natural das classes, com o adiamento de um problema que terá de ser resolvido ou por bem ou por mal.

O mesmo se pode dizer do capitalismo. Êste se encontra, neste momento, em grande voga, não só nos Estados Unidos mas em geral no Ocidente, por três motivos. De um lado, pela utilização do socialismo como instrumento do absolutismo político nas nações a Oeste dos Balkans. De outro pela profunda transformação que o socialismo está sofrendo, no Ocidente, pela necessidade de o interpretar em termos de liberdade e não de autoridade. Finalmente, pela eficiência incontestável que o capitalismo norte-americano tem revelado, por vários motivos, em seus métodos de produção, com uma vantagem sôbre a eficiência, também incontestável, dos métodos socialistas: a de não substituir a liberdade pela escravidão, como acontece com a eficiência socialista, incontestàvelmente tão real quanto o capitalista. Por isso, não é sob a base da eficiência, como se fazia outrora, antes das vitórias socialistas no século XX, mas por outros motivos, que podemos não aceitar a opção capitalismo-socialismo e procurar uma terceira solução.

Nenhum dêsses motivos justificariam o nosso apoio aos Estados Unidos contra a Rússia. Nosso apoio deve basear-se, como dissemos da última vez e voltaremos a analisar na próxima, sôbre a possibilidade dos Estados Unidos poderem resolver, sem sangue, a dupla revolução do século XX — a emancipação da Ásia e a promoção das classes trabalhadoras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

pais falhas do Itamarati: a falta de conhecimentos econômicos dos diplomatas.

Essa falha vem se refletindo sensivelmente sôbre a economia brasileira, em suas relações com o comércio exterior.

Há dois anos atrás, houve um choque entre o Itamarati e as classes produtoras, tendo o sr. João Daudt d'Oliveira, então presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, alegado que havia acôrdos lesivos aos interêsses do Brasil em vista de não dispor o Itamarati de técnicos em questões econômicas e financeiras. E este nem sequer ouvia as classes econômicas.

Após esse choque, foi criada a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

O decreto possibilitou a requisição de técnicos do Banco do Brasil, que até agora fornecem ao Itamarati um trabalho especializado que infelizmente não poderia ser executado pelos diplomatas.

A diplomacia brasileira é orientada quase que inteiramente num sentido político e até mundano, sendo raríssimos em seus quadros os especialistas em assuntos econômicos e financeiros.

Esta falha é mais evidente ainda nos consulados e embaixadas, mesmo porque a nomeação de conselheiros comerciais sempre se norteou pelo critério político, que permite improvisações.

**TECNICOS ESTRANGEIROS NOS ACORDOS**

As embaixadas estrangeiras no Rio, principalmente as dos chamados "grandes países", oferecem ao Itamarati um contraste vexatório para o Brasil.

Durante as negociações de acordos comerciais, os representantes diplomáticos se fazem acompanhar de técnicos econômicos perfeitamente identificados com os problemas, e muitos deles se revelam maiores conhecedores da realidade econômica do Brasil do que a maioria dos cônsules e ministros.

**DOIS PROJETOS**

O sr. Getúlio Vargas, antes de assumir o govêrno, anunciou que pretendia reformar a estrutura dos escritórios comerciais do Brasil no exterior.

Até aqui, nada foi feito, muito embora o Ministério do Trabalho esteja examinando o assunto. E a maioria dessas representações no estrangeiro, preenchida pelo critério político, é mais do que inútil.

No Itamarati o sr. João Alberto, novo chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, está interessado em promover uma reforma para assegurar novos moldes à ação diplomática brasileira no exterior, em bases mais realistas.

### Confirmada a efetivação dos professôres da Prefeitura

O Tribunal de Justiça, reunido em sessão plena, confirmou, ontem, a efetivação dos professores técnicos e secundários nomeados pelo ex-prefeito Mendes de Morais.

### SERVIÇO SOCIAL — ATENDIMENTOS

**Passagem, brinquedos, encaminhamentos, donativos**

E.S., de 50 anos, empregada doméstica, necessitando urgentemente de ir a Belém do Pará, onde seu marido se acha gravemente enfermo, não tendo conseguido passagem nas instituições sociais a que recorreu, solicitou a nossa ajuda.

Estudando o caso, concluímos pelo atendimento.

E.S. seguiu ontem pelo navio "Santarém".

A menina I.B., a quem remetemos os Cr$ 1.100,00 e os brinquedos que lhe enviaram os nossos leitores em atenção ao "Bilhete de Natal", nos escreveu dizendo:

"Há dois anos que o Natal para nós era apenas motivo de tristeza. Pensava que Papai Noel não existisse mais. Agora vejo que êle ainda existe. Muito obrigada. Peço-lhe que agradeça em meu nome, de meus irmãozinhos e de minha mãe, aos corações caridosos que nos trouxeram tanta alegria".

J.M.M., desempregado, sentindo-se doente, foi encaminhado à Policlínica Geral do Rio de Janeiro e à Agência de Empregos do SESI. Para alimentação e passagens, fornecemos-lhe Cr$ 10,00.

M.A.S., carpinteiro, sem emprêgo, foi encaminhado à Agência de Empregos do SESI.

Tendo falecido a mãe do menino Floriano, de 4 anos, que conforme noticiamos no dia 11, se achava tuberculosa, foi o mesmo entregue ao pai, residente nas Laranjeiras.

**DONATIVOS**

Da senhora G.B., de Belo Horizonte, recebemos Cr$ 200,00; "de uma anônima, para a família cujo pai é epiléptico e mãe tuberculosa", Cr$ 100,00; de Amadeu da Silva Figueiredo, Cr$ 50,00.

Nossos agradecimentos.

## Mar e Pesca

### Perdido o Abaitaré

**Retirada do equipamento do barco**

O "Abaitaré" está praticamente perdido, de acôrdo com as notícias transmitidas à TRIBUNA DA IMPRENSA por uma pessoa da família de Mendonça Lima, comandante e proprietário do barco.

Conforme anunciamos, o Abaitaré, quando de viagem para Puerto del Buceo, encalhou num banco de areia na lagoa dos Patos, ficando impedido de prosseguir em sua rota. Dessa maneira não pôde disputar a regata internacional.

**PERDIDO**

Agora, o noticiário que recebemos dá conta da perda do barco de Mendonça Lima que deve ter sofrido sérias avarias no casco. Dizem os nossos informantes que já foi providenciada a retirada dos motores e dos guinchos, assim como do material náutico com o qual êle se acha equipado.

Não resta dúvida que é uma lamentavel perda para o iatismo brasileiro de oceano que tinha no "Abaitaré" um dos seus melhores e mais ativos barcos.

### O 7.º aniversário DO C.I.C.

**"GINKANA", A MAIOR ATRAÇÃO**

De acôrdo com o programa que divulgamos ontem, o Carioca Iate Clube comemorará amanhã a passagem do sétimo aniversário de sua fundação. Está despertando grande interêsse nos meios veleiros a anunciada "girkana" de barcos guanabaras, prova originalíssima para os que praticam o esporte da vela.

### Taça para o Campeonato Mundial de Stars

O sr. Segadas Viana, que tanto auxílio vem prestando aos "staristas" com as comunicações de rádio amador estabelecidas entre o Rio e Santiago, acaba de aumentar sua colaboração para o maior sucesso do Campeonato Sul-Americano de "Stars".

E' que o ministro do Trabalho doou à Flotilha de "Stars" do Rio de Janeiro, uma taça denominada Presidente Vargas, a qual será entregue ao barco vencedor da grande disputa internacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

**E' fabulosa a despesa que fazem na excursão. Cada pessoa, por exemplo, gasta, em média, 15 mil dólares de passagem, sendo que os 296 viajantes pagaram, mais ou menos, uns 4.440.000 dólares. Junte-se a isto despesa com a aquisição de objetos, alimentação em terra, e não é difícil calcular o rio de dólares que despejarão pelo mundo afora.**

**DUELO DE ELEGANCIA**

**A bordo do "Carônia", ainda ao largo, trava-se um duelo de elegância entre mrs. Hyman Ferer, de Omaha, Nebraska, e mrs. Thomas B. Davis, eleita, pelos costureiros de Paris e americanos, uma das dez mulheres mais elegantes do mundo. De fato, mrs. Davis encontrava-se impecável numa blusa decotada em retângulo e numa saia plissada em preto e branco. E' indiscutível a classe do trajar desta "mais elegante do mundo em 1951".**

**Mrs. Hyman Ferer, no entanto, esforçava-se por ser reconhecida como "a mais elegante de bordo"; ostentava, com muito apuro, um belo chapéu de abas largas, o que chamou a atenção dos fotógrafos e dos repórteres que se achavam no navio.**

**Mrs. Ferer, rindo sempre, sugeriu que não acreditava na elegância de mrs. Davis.**

**Os leitores decidirão com quem está a razão, pelas fotos.**

**UM SENADOR CANADENSE**

**O "Carônia" traz, nesta viagem, um senador canadense, sr. H. G. Stapells, que é igualmente industrial de minério em seu país. Encontramos a artista americana Helena Flint que já tomou parte, quando jovem, em 18 películas, retirando-se da tela para os palcos da Broadway, onde ainda atua com sucesso, segundo nos revelou.**

**OS BRASILEIROS**

**Seis brasileiros acompanham os turistas-milionários americanos nesta excursão. São êles os srs. Oto Barcelos, Fernando Conde, Adalberto Buenos Neto e Augusto Rodrigues e filhos. São do Distrito Federal e de São Paulo e ficarão em Nova York, de onde regressarão ao Brasil de avião.**

**REPETIRAM**

**22 pessoas que fizeram a primeira excursão no "Carônia", há dois anos, voltaram agora, desprezando a oportunidade de conhecer outras terras, no irmão do "Carônia" que saiu de Nova York para outros portos. Pelo visto, o Brasil atraiu-os.**

**NÃO ERA TURISTA-MILIONARIO**

**Viajou de Salvador para o Rio o sr. José Gomes de Souza Fontes, inspetor da Alfândega da Bahia, que, aqui, tomará parte, entre os dias 21 e 30, na Conferência de Inspetores de Alfândega, convocada pelo diretor da Fazenda Nacional.**

**A reportagem pensou, a princípio, que se tratava de "dolarman"; mas, chegando perto, percebeu que era um funcionário do Ministério da Fazenda.**

**INSISTE EM ELOGIAR A GUANABARA**

**O produtor de filmes americanos, sr. James Fritspatrick, que se especializou em fixar flagrantes de *fenômenos naturais* em todo o mundo, através da organização "Metro-Goldwyn-Mayer", também viaja pelo "Carônia". Numa roda de jornalistas, confessou-se, de público, fascinado, profissionalmente, pela baía de Guanabara. Diz que aqui tem magníficos e maravilhosos ângulos para sua objetiva.**

**Acrescentou Fritspatrick que deseja, nesta excursão, colher bons e inéditos quadros da África para transmitir ao mundo. Diz o nosso informante que 15 mil cinemas, no exterior e em território dos Estados Unidos, exibem suas películas que ganharam fama.**

**Nesta viagem, está acompanhado de três "camera-men" e por sua senhora que também trabalha.**

**Seus "shorts" são traduzidos para cinco línguas. Deseja filmar o Rio, São Paulo, mais uma vez, e a Foz do Iguaçu, de que tem tão boas e agradáveis notícias.**

**O BRASIL**

**Fritspatrick lembra que já deu ao mundo dois filmes (de 10 em 10 anos) sôbre o Brasil. O primeiro, em 1932, com o nome "Rio Magnífico"; o segundo, em 1942, que se chamou "Rio Esplêndido", e, finalmente, em 1952, já está pronta outra película que terá o nome "Brasil Belo". Cada filme dêsses, em média, custou 30.000 dólares e tem a duração de 12 minutos.**

**CICERONE DOS REPÓRTERES**

**Excelente "cicerone" encontramos na pessoa do sr. Harold F. Hennesey que, com sua gentileza, tornou possível o nosso trabalho.**

**O sr. Hennesey é o diretor do cruzeiro e nos deu tôdas as informações solicitadas. Revelou-nos que espera visitar, demorando-se mais, o Brasil, em outra ocasião. Agora, entretanto, tem a incumbência de guiar os seus amigos milionários.**

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mentos extremistas interessados em alarmar a população.

**FAL.. O CHEFE DE POLICIA**

A explosão havida na Livraria do Globo não foi obra de comunistas — disse-nos o chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, pelo telefone, acrescentando:

"Para praticar um atentado naquelas condições sòmente um tarado ou um maluco seria capaz de fazer. Por esse motivo foi excluída completamente a hipótese de atentado comunista ou extremista".

**FALTA DE NOÇÃO**

O local de colocação da bomba, a maneira de agir do autor do atentado e todos os outros detalhes indicam que não houve uma noção certa das coisas, declarou ainda o chefe de Polícia.

Esse é o motivo porque a Polícia deixou de lado a hipótese de atentado político.

**FERIDO**

No atentado foi ferido gravemente o vigia da Livraria do Globo, Sadir Janer de Souza, que sofreu tôda a violência da explosão, quando abria a gaveta onde estava colocada a bomba, disfarçada em um embrulho.

Não houve nenhum outro ferido além do vigia.

A Polícia gaúcha continua fazendo diligências para descobrir o culpado, concluiu o chefe de Polícia.

**DILIGENCIAS**

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Conhecem-se novos detalhes do ato de terrorismo praticado na "Livraria do Globo".

Cêrca das 19,30, o guarda Darcy Xavier de Souza, de 44 anos, casado, pai de sete filhos, ao abrir uma gaveta localizada no centro da loja, onde eram guardados os pertences dos empregados, foi vítima de misterioso engenho, que ali fôra colocado. Houve violenta explosão, sendo o guarda jogado ao sôlo, com dois dedos da mão esquerda decepados e a mão direita completamente estraçalhada, sofrendo ainda graves ferimentos no rosto, que provàvelmente lhe causarão a cegueira, além de perfurações no peito e no abdomem.

A polícia técnica recolheu os estilhaços, concluindo que o princípio usado na bomba foi o mesmo das vezes anteriores, com a diferença de que agora o explosivo foi colocado num cano de chumbo, e êste no interior de um tubo de lança perfume metálico. A deflagração foi provocada por uma pilha de lanterna, que deu contato ao ser aberta a gaveta.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

# MÚSICA

ÉDINO KRIEGER

*PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL*

## Reforma total no ensino da composição

— O ENSINO atual impede o aparecimento de novos compositores — Bases concretas para uma reforma total — Nada se aprende nos Conservatórios — Ensino pueril e vão — A "Escola Livre de Música" de São Paulo.

Prosseguindo na série de entrevistas que vimos realizando sôbre os problemas do ensino musical no Brasil procuramos o compositor e pedagogo H. J. Koellreutter, que mantém um grande circulo de discipulos no Rio e em São Paulo.

Koellreutter tem exercido a sua atividade pedagógica também em vários centros musicais europeus — Darmstadt, Veneza, Milão — bem como nos Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis, organizados sob a sua direção artística. Sua atividade tem produzido alguns dos nomes mais representativos da nova geração de compositores brasileiros, entre os quais Cláudio Santoro, Guerra Peixe, Eunice Catunda, Nininha Gregori e outros.

O compositor e pedagogo H. J. Koellreutter

TAREFA NOBRE

"Tenho acompanhado com interêsse a "enquête" que ora realiza a TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os problemas do ensino musical no Brasil — começou por dizer-nos o diretor dos Cursos de Férias. Creio que de grande importância para o estudo de um plano produtivo de ensino da composição musical seria a convocação, pela Academia Brasileira de Música, de um Congresso Nacional de Compositores e Musicólogos, sugerido pelo compositor Cláudio Santoro. Ao Congresso competeria estudar as bases para uma reforma fundamental de todo o ensino musical no Brasil — o que corresponderia ao cumprimento de uma nobre tarefa".

NÃO ADIANTA CONSERTAR

"A reforma deve ser radical — acrescentou Koellreutter. Não adianta consertar uma situação que se encontra fundamentalmente errada, pois a verdade é que os diplomas que se conferem em nossas escolas musicais não garantem que seu titular não passe de um amador. São pouquíssimos os que conseguem aprender o que quer que seja nos bancos acadêmicos de nossos Conservatórios, pois que o programa atual de ensino é ineficiente e vão: não capacita o estudante para uma atividade artística à altura de suas responsabilidades".

POR ONDE COMEÇAR?

"Em linhas gerais, creio que a reforma deveria começar, no terreno da composição, pela própria função do ensino musical. Êste deveria ser orientado no sentido de capacitar o aluno para o exercício prático da criação musical, em substituição ao espírito acadêmico-doutrinário do ensino oficial. No estudo do Contraponto, não limitar-se ao secular passado os seus conhecimentos, mas fornecer-lhe um conhecimento profundo de todos os grandes contrapontistas da História, desde a polifonia medieval e Bach até o contraponto atonal. Na Harmonia, familiarizá-lo com o órganum, a harmonia de Rameau e do Romantismo, bem como com as várias tendências harmônicas da época atual. Reputo igualmente de grande importância o estudo profundo dos problemas rítmicos de tôdas as épocas, sem esquecer os fenômenos rítmicos e harmônicos do "jazz", cuja influência sôbre a criação musical contemporânea de todos os países tem sido imensa. O estudo acadêmico das formas tradicionais, por sua vez, deveria ser substituído por um estudo essencial dos problemas formais e estéticos. Quanto às linguagens sonoras, o estudante de composição em nossos Conservatórios ignora todos os processos anteriores e posteriores ao período que vai de 1700 a 1900".

IMPEDEM A CRIAÇÃO

"O ensino da composição musical em nosso país — prossegue Koellreutter — tem, atualmente, um resultado bastante triste: impede o desenvolvimento da faculdade criadora do estudante, em lugar de estimulá-lo, pois que cria viseiras estéticas e não lhe dá os meios necessários para se realizar. Para tornar-se realmente um compositor, um criador no sentido exato da palavra, o estudante de nossas escolas oficiais precisa esquecer tudo quanto aprendeu nesse ambiente retrógrado, pois criar é inventar algo de novo e não simplesmente repetir as fórmulas de épocas anteriores. A essa orientação errônea se deve o fato de que nenhum compositor tem aparecido em nossos Conservatórios nos últimos tempos.

Parece-me indispensável, como parte da reforma, que se convide regularmente um dos grandes compositores da época para estagiar em nossas escolas de ensino musical na qualidade de hóspede — o que se tem feito até agora sòmente nos Cursos de Férias de Teresópolis, contando atualmente com a presença de Ernst Krenek e no próximo ano com a participação de Paul Hindemith".

VAI FUNDAR UM ESCOLA EM SÃO PAULO

"Tôdas as sugestões que venho de mencionar e as que se seguirão serão postas em prática na "Escola Livre de Música" de São Paulo, cuja inauguração terá lugar brevemente — assegurou Koellreutter.

O estudante de composição realizará um número maior de estudos suplementares, como exercícios de canto coral, para o contato com a técnica vocal e as obras mais importantes da polifonia medieval e renascentista, além do estudo de, pelo menos, três instrumentos ao lado do piano, a fim de que conheça os problemas de cada naipe instrumental (cordas, madeiras, metais, etc.).

Considero igualmente importante para o jovem compositor o contato com a composição para o rádio, o cinema e os instrumentos eletrônicos, terrenos em que se verifica um enorme desenvolvimento na Europa, capaz de provocar uma revolução radical e decisiva na arte musical do futuro. E para um país de tantas possibilidades como o Brasil, é de máxima importância que os compositores se capacitem das realizações que estão tendo lugar no plano internacional".

### Quem viu d. Sofia?

Dona Sofia Azambuja, que reside na estação de Sampaio, está sendo procurada pela senhora Maria Joana Pereira, da rua dos Inválidos, 139, quarto 13, que não a vê há muitos anos.

### Depósito e moagem de trigo pelo Exército

O ministro da Guerra determinou a instalação pelo estabelecimento de subsistencia da 3.ª Região Militar de um depósito para trigo em grãos, silos e moinho automático com possibilidades da moagem de 30 toneladas em 24 horas.

O depósito ficará na estação de Coimbra, na estrada Pôrto Alegre-São Leopoldo.

As verbas a serem gastas correrão por conta dos Estabelecimentos de Subsistência Militar.

A AVENTURA ESPANTOSAMENTE REALISTA DO ULTIMO DOS GRANDES ESPADACHINS!
O Filho de d'Artagnan
GIANNA MARIA CANALE
FRANCA MARZI
CARLO NINCHI
PIERO PALERMINI
ALICE
HOJE ÀS 2-4-6-8-10
PATHE
ART PALACIO
PRESIDENTE
SANTA ALICE
SÃO JOSÉ
ESPERANTO

# CINEMA

DANILO RAMIRES

### ☆ "Pandora"

Os três cinemas da Metro estão com êste filme programado para a próxima semana.

Trata-se da moderna versão de "Holandês errante", transportada para a tela em tecnicolor com Ava Gardner no principal papel feminino.

"Pandora" (Pandora and the Wlying Dutchman), que tem como galã James Mason, conta uma história ocorrida na Espanha, entre touradas e maravilhosos números de baile espanhol.

## E NA PROXIMA SEMANA

NADA pior para o cinema nacional que, agora, essas reprises aos montes por todos os cinemas da cidade desde que se cumpra o decreto da "proteção" ao produto da terra.

O povo que se dane, o povo que cuide doutra coisa se não quer ver fita brasileira...

Ajudemos o cinema! Empanturremo-nos de pratos pesados, e como sobre-mesa, teremos os doces mofados dos banquetes passados.

Estão forçando a situação de qualquer maneira: e com tal fôrça, que "Carnaval no Fôgo" vai voltar. Fita velha, assunto caduco, representação (devem ter piorado muito) ruim, e fita de Carnaval com músicas de 1949. Três anos depois, vamos ouvir e ver as "novidades" para 1952...

Só mesmo numa terra desprotegida, sem gente honesta e capaz de respeitar o próximo, isso é possível. Fita usada e cansada. Fita que na sua época foi limpinha, e boazinha para o Carnaval. Mas que hoje, é um disparate, uma prova de nossa incapacidade para produzir, para melhorar nosso trabalho.

Pelo menos desfarcemos e não atestemos de público a burrice. Certo ou errado, já houve a coisa. Botemos uma pedra em cima e tentemos produzir... Que pelo menos se respeite o público, os menores, os que ainda acreditam nos homens. Reprise de fita de Carnaval passado parece até anedota.

Quando alguém quer visitar um museu, visita por conta própria e não à fôrça como agora resolveu a censura, obrigando a execução do decreto decrepto.

E para museu, museu de músicas antigas, nada melhor que o "Museu de Cera", de Heber Rosenil. Mas o Museu que a Censura dirige...

## A ULTIMA CENA DE MARIA MONTEZ

"O Ladrão de Veneza", assim se chamava o filme que Maria Montez estava fazendo em Paris, quando morreu estupidamente. Na foto, a última vez que a bela estrêla posou para a câmera. Naquele instante o personagem que ela interpretava estava amarrado às cordas dum navio de piratas.

A produção é americana, mas estava sendo rodada na França. Tinha John Brahm na direção, e um elenco do qual faziam parte Paul Christian, Massimo Serrato, Faye Marlowe, Aldo Silvani, com fotografia de Anchise Brizzi; música de Alessandro Cicognini.

O filme é de aventuras. E a critica francesa registra que a melhor coisa de tôda a realização é revermos Maria Montez ainda em tôda a sua beleza.

### ☆ Milagre em Milão"

Fita italiana de Vittorio de Sica que breve, talvez, os cariocas possam ver. Mas, por enquanto, apenas algumas informações sôbre seu elenco: Emma Gramatica, Francesco Golisano, Paolo Stoppa, Guglielmo Barnabo, Brunella Bovo e Anna Carena. E sôbre seu cenário de autoria de Cesare Zavattini, e decupagem de De Sica, Zavattini, Suso Cechi D'Amico, Mario Chiari e Adolfo Franci. A fotografia é de Giani di Venanzo. Música de Alessandro Cicognini.

Em síntese, o enrêdo é feito para rir e para chorar abundantemente. Tudo, porém, com tecnica cinematográfica.

E' a mais alegre das histórias extraídas de "Toto il buono", romance do cenarista Cesare Zavattini. Não é uma produção destinada a provocar reflexões sociais. Mas sugere outros problemas de ordem surrealista.

O filme passa do natural para o sobrenatural com uma naturalidade incrivel, graças à habilidade de De Sica.

A interpretação de "Milagre em Milão" afirmam ser das mais homogêneas que o cinema italiano já obteve. Registra-se, particularmente, o trabalho da grande Emma Gramatica.

### ☆ Greta Garbo vai filmar

*A "divina" acaba de chegar a Paris. Mais uma vez ela não quis aparecer para os fotógrafos. De rosto oculto, e de óculos escondendo os olhos, ela desceu no aeroporto e sumiu entre a multidão.*

*Mas diz-se como certo que sua viagem se prende à possibilidade de filmar com Abel Gance.*

*A fita será rodada na Espanha, devendo a filmagem começar em fevereiro.*

*A direção, porém, caberá ao espanhol Saenz De Heredia, com Abel Gance superintendendo a produção, que é uma obra de sua autoria: "A Divina Tragédia".*

### ☆ Filmes brasileiros

Em trinta dias, a cidade vê nas telas dos seus cinemas quatro fitas nacionais: "Preço dum desejo", de Georges Dusek, realizado com honestidade; "A mulher do diabo", da Juventus Filme; a reprise de "novidades" para o carnaval de 1952 com músicas de 1949 — o "Carnaval no fogo"; e a produção da "Vera Cruz", "Angela", que passou discretamente em São Paulo.

Quatro filmes em trinta dias. Aliás, três, pois reprise é reprise. E reprise só tem valor quando a censura obriga a exibição...

Para o público é velharia.

### HOJE

A MULHER DO DIABO — Filme nacional da "Juventus Filmes S. A." — Comédia gênero sátira — Com Laura Suarez, Jackson de Souza e Luis Delfino. Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PACTO SINISTRO (Stranger on the train). Da Warner — A direção é de Alfred Hitchkock para garantir sucesso e "suspense" para cada minuto de projeção. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, América, Iris e Monte Castelo, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CORAÇÃO SELVAGEM — Da Universal — Episódio do oeste, entre indios e levas de colonizadores — Com Yvonne de Carlo — "Coração Selvagem" será visto nos cinemas: São Luiz, Rex, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Avenida e Vaz Lobo. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PECADORAS DE TUNIS — Reaparecimento de Louis Jouvet. Ao lado do ator que o teatro e o cinema perderam, Viviane Romance, num dos seus papeis caracteristicos. Marcel Dalio é a terceira figura do enredo. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INSACIAVEL — Fita mexicana com Maria Antonieta Pons, num romance repleto de motivos sentimentais: amor, renuncia e paixões. Nos cinemas Asteca, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Coliseu, São Pedro, Odeon, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — Tecnicolor da Paramount. Homens que vivem à margem da lei em perigosas aventuras. Wendel Corey, Macdonald Carey, Ward Bond os principais elementos desta produção que, mais uma vez, nos apresenta a vida dos irmãos James. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Rita, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA* — (Along the great Divide). Realização da Warner Bros. Mais um Western. Lutas de forasteiros por causa de terras e fronteiras. Com Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar e Walter Brennan. Nos cinemas Vitória e Pirajá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*BRILHANTE* — Fita oriental. Atores desconhecidos. Prometem uma lindíssima cantora à frente do elenco. Seu nome é Nur el Huda. No cinema Rivoli. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"O MULATO" — Ternura e a música regional da Itália, eis os motivos que compõem "O Mulato", realização de Francesco de Robertis baseada em um acontecimento ocorrido durante a guerra. Umberto Spadaro, Renato Baldini. Angelo e Jole Fiero são os protagonistas. No cinema São José. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

### ACONTECEU...

E' um fato conhecido que na aviação, uma decisão certa ou errada pode trazer consequências imprevisíveis, selando, às vezes, os destinos de muitas vidas.

Um exemplo, que mostra claramente quanto depende de um julgamento certo, é um acidente ocorrido há alguns anos com um avião cargueiro no norte do país. Tendo parado um dos motores e não se podendo manter mais voando, o piloto foi obrigado a tentar um pouso forçado no meio da selva.

Escolheu um lugar livre de vegetação, e com a esperança de encontrar o sólo firme, mandou que o co-piloto descesse o trem de pouso. Este sabia que a região era pantanosa e portanto seria mais acertado pousar sem as rodas. Mas o piloto era também o proprietário e queria salvar o avião. Da discussão que se seguiu resultou que o co-piloto abandonasse o seu pôsto, indo amarrar-se na parte traseira da fuselagem. O avião tocou o terreno pantanoso com as rodas em baixo e capotou. O piloto morreu instantâneamente, mas o co-piloto ainda hoje exerce a sua profissão.

O SEGRÊDO DA BONECA
"SHADOW ON THE WALL"
PERIGO! MISTÉRIO! SUSPENSE!
ANN SOTHERN
ZACHARY SCOTT
GIGI PERREAU
IMPÉRIO
AVENIDA
ALFA
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
Impróprio até 14 anos
2ª feira

# TEATRO

CLAUDE VINCENT

### ☆ Bibi Ferreira em São Paulo

Uma das peças que São Paulo vai ver, e que não é absolutamente uma reprise, já que Bibi Ferreira tem outro elenco, outra montagem e tem se desenvolvido tanto durante os últimos anos, é "La Conchita", peça baseada no romance "La Femme et le Pantin" de Pierre Louys, por Miroel da Silveira. A direção é da própria Bibi, os cenários de Paulo Elkins, com um fundo musical de "Sombrero de Três Picos", de Manoel de Falla, arranjado especialmente pela própria Bibi. Os figurinos são de Yolanda da Conceição e de Erasmo, e combinam excelentemente com os cenários. A época é 1860 e a ação está situada em Sevilha e em Cadiz. Do elenco fazem parte a própria Bibi num papel que é bem para ela, com Hortência Santos no papel de sua velha mãe, Rodolfo Arena, no Don Matheo apaixonado pela Conchita, Vittória de Almeida na Blanche, Delfim Moreira no Fernando, e no Pablo, Luiz Cataldo, Geny França, Dino Florêncio Pereira Dias, Laura Botelho são outros elementos de um elenco que conta com quase trinta pessoas. A preestréia foi em Niterói, domingo passado. Quando da volta de Bibi para o Teatro Regina, teremos ocasião de assistir "La Conchita", que revela uma Bibi inteiramente diferente daquela que vimos na "Herdeira", mas com uma mestria igual, na filha exuberante do sul da Espanha.

### ☆ "Chapèuzinho Vermelho"

A hora marcada para esta peça no teatro João Castano é domingo às 16 horas, e não às 10 horas da manhã como anunciada nesta coluna. Os ingressos são de Cr$ 10,00. A peça é da autoria do Sr. Paulo Magalhães.

### ☆ Dia 21, entrega de prêmios da ABCT

Em sessão solene no dia 21, às 18 horas na ABI, será feita a entrega dos prêmios de 1950 concedidos pela Associação dos Criticos Teatrais do Brasil.

## OS MELHORES DO ANO

SAINDO de uma entrevista, encontrei um ilustre colega, que me falou nos prováveis melhores do ano, segundo a Associação dos Cri... Assim eu soube que muitos estão dispostos a conceder o prêmio de primeira atriz a Cacilda Becker, o de primeiro ator a Jayme Costa, o de melhor diretor a Graça Mello para "Massacre", os de revelação a Mauricio Shermann e a Nancy Wanderley; e que alguns que não concordam com o primeiro prêmio para Jayme Costa, concederiam-no a Graça Mello.

Sem discordar, porque as pessoas mencionadas têm de fato muito valor, gostaria de mostrar como a escolha, para 1951, será dificil. Sem esquecer o inesquecivel desempenho de Cacilda em "Pega Fogo", é preciso lembrar Raquel Moacyr na Mãe de "Seis Personagens", e os que terão visto Bibi Ferreira em "Conchita" podem ter uma séria dificuldade, porque não resta dúvida que os seus múltiplos talentos encontram nesta peça a sua ampla expressão. E' claro, no entanto, que um ano no qual Cacilda fez uma "série" de papéis de primeira ordem acabará sendo dela, com tôda justiça. Quanto ao primeiro ator, os criticos foram a São Paulo e viram Sérgio Cardoso no "Pai" de "Seis Personagens". Êste desempenho foi, a meu ver, não só um "tour de force", mas uma interpretação de uma perceptividade tal que não seria possivel esquecê-la. Mas Jayme Costa foi, segundo Squarzina, um melhor tipo físico para Willy Lowman que o próprio Stoppa na Itália, e isso também não pode passar despercebido. Quanto à direção, a melhor do Rio foi incontestàvelmente a de Graça Mello, mas também é injusto excluir São Paulo, quando Adolfo Celli conseguiu tanto de seu Pirandello... E as revelações? Algumas pessoas já me falaram em Nario Lanza por seu papel cômico em "Irene"; há um grupo que premiaria Teresinha Amayo, há outros que gostaram de Zeny Pereira na "Ba". O único prêmio que ninguém vai discutir, sem dúvida, é o do "show" musicado: que irá diretamente a Walter Pinto. Quanto aos cenários, como no ano passado, é impossivel prever. Pernambuco de Oliveira, Aldo Calvo? Ou o cenógrafo de Walter Pinto talvez, como quase no ano passado. E a melhor peça? No Rio, é entre Bloch e Pongetti, sem dúvida, mas em São Paulo há que pensar em "Paiol Velho", e, embora nós não a vissemos representada como ela é, não se deve omitor "Amanhã será diferente"...

### HOJE

ACAPULCO — 27-2252 — 12ª às N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2938 — Posto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20,30 e 22,30 — FOGO NA ROUPA, de Ney Machado — com Carmen Gomes e Spina.

CARLOS GOMES — 22-758. — Praça da Independência — BRANCO TU E' J — com Walter D'Avila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20,15 e 22,15 — Balcão Cr$ 20; poltrona Cr$ 30.

COPACABANA — 27-0020 — Teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA, com Palmeirim Silva e J. Maia.

GLORIA (Cinelândia) — O CULPADO FOI VOCE, de Nelson Carneiro.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO BARBARICA, de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — MASSACRE, de E. Robles. Até domingo somente — às 21 hs. Às 5as, sábados e domingos vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Mello — com Graça Mello, Mario Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zezé Pereira, etc. — Cr$ 30,00 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 21,00. Pròximamente: — O MAGNIFICO, de Crommelynck.

RIVAL — 22-2721 — Rua Álvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. 5as, sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonzale, Esilasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Ultima semana. — Pròximamente: GREVE GERAL, de G. Figueiredo.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — NO POLEIRO DO CURIO, revista de Orestes.

### ☆ Ensaios de João Sem Terra"

A peça de Hermilio Borba está sendo ensaiada por José Maria Monteiro no Teatro Duse às 2as., 4as. e sextas, às 19,30. A turma está entusiasmada com a peça, que tem seis papéis principais e seis pontas, e assim utiliza 12 dos candidatos escolhidos pelo júri. Os outros três terão sem dúvida chance na peça a ser oportunamente escolhida pelo Sr. Ricardo Braga.

### Falta dágua em Santa Teresa

Está faltando água na rua Triunfo, em Santa Teresa, há mais de um mês. Foi esta a reclamação que nos fez um de seus moradores.

Reclamações diversas têm sido endereçadas ao Departamento de Aguas. Mas nenhuma providência foi adotada. A situação das residencias ali localizadas é simplesmente alarmante.

## Suplemento Aviação

## O passageiro — êsse infeliz

NESSE entusiasmo pela velocidade e pelas caracteristicas alucinantes dos novos aviões, no mundo, às vêzes, no Brasil, sempre, a principal figura, a razão de existir o transporte aéreo, é esquecida: o passageiro.

Como sofre êsse infeliz!

Se o govêrno está atrasado nos métodos de proteção e contrôle da aviação comercial, muito mais atrasadas estão as companhias brasileiras — em sua maioria — no tratamento ao passageiro.

Comprar uma passagem para viagem aérea constitui, no nosso meio, aborrecimento tão grande como ser interrogado pela policia ou ser atendido por um trocador de ônibus. Que coisa complicada!

HÁ poucos dias fui fazer uma reserva para Londrina a pedido de um amigo meu. — "Para daqui a dez dias?" — perguntou-me o funcionário, depois da longa espera. "E', sim senhor" — respondi. "Bom, preciso consultar São Paulo e só lhe posso dar resposta dentro de quatro ou cinco dias". "Vá lá, faça a consulta; passarei na próxima semana para saber da confirmação e pagar a passagem". "Impossivel, cavalheiro — disse-me — o sr. terá primeiro que pagar a passagem para depois eu pedir a reserva a São Paulo". E se não houver vaga? — perguntei. — "Nesse caso providenciaremos a devolução do dinheiro".

Doutra feita acompanhei um passageiro desde o momento em que êle entrou na agência até a hora de tomar o avião.

Êsse passageiro a quem acompanhei, se mudasse seu nome para Carlos Alberto e contasse sua história ao microfone, teria apresentado a mais impressionante novela de rádio-teatro dos últimos dez anos.

Separei-me dele quando conseguiu entrar na longa fila para pagar o bilhete (incrivel!).

Encontrei-o depois no aeroporto, descabelado, gravata em desalinho e suando por todos os poros. Foi logo dizendo: — "Desde cinco horas da manhã que me telefonam sem parar dando informações contraditórias sôbre a minha viagem". A seguir começou a contar tôda a sua odisséa, mas a cada momento era interrompido pelo irritante alto-falante que em cada dois minutos, a pleno volume, gritava: — "Aeroporto do Galeão, atenção. Sr. fulano de tal, queira comparecer"...

Em dado momento disse-me: — "Comandante, eu já não aguento mais! Eu disse ao motorista que para cá me trouxe: leve-me ao aeroporto do Galeão. Conheço o Galeão há mais de 30 anos; sei que é daqui que partem os grandes aviões para o Norte. Todo o mundo sabe que aqui é o Galeão! Por que é que êsse estúpido do alto-falante tem que gritar a cada momento: — "Aeroporto do Galeão!"

Não quero mais viajar, vou desistir dessa viagem".

Nesse momento a irritante voz se fez ouvir mais uma vez: "Aeroporto do Galeão, atenção. Passageiros para o Norte, queiram tomar seus lugares no avião".

Carregando seus badulaques, o homem dirigiu-se correndo para o embarque. Na porta da aeronave disseram-lhe: — "O sr. não se apresentou ao balcão da companhia e por isso foi cancelado".

Enfurecido e subindo a escada correndo, gritou:

— "Descancela!"

*CERQUEIRA LEITE*

### NOTÍCIAS

Deixou o cargo de superintendente técnico da Panair do Brasil o cel. Antônio Basílio, que exercia a função há mais de 3 anos.

*

A KLM encomendou 12 aviões Convair 340, cujo preço por unidade com sobressalentes é atualmente de 655 mil dólares.

Com êsse pedido eleva-se a 136 o número de CV-340 encomendados à fábrica Convair. 8 dos aviões destinados à KLM irão para a Indonésia, onde opera uma subsidiária da KLM, Linhas Aéreas Garuda.

*

Durante o ano em curso, quase tôdas as grandes companhias aéreas transatlânticas passarão a operar serviços especiais de turismo a preços muito reduzidos. Os aviões terão maior número de assentos, que serão menos confortáveis.

Assim, a Pan American World Airways fará oito viagens semanais Nova Iorque-Londres-Paris, a partir de 1.º de maio próximo, empregando sua novíssima frota de aeronaves DC-6B.

*

Já se tornou bastante conhecida a qualidade dos motores a jato inglêses. Revelou-se agora que os Estados Unidos e o Canadá foram os maiores compradores dêsses motores durante o ano de 1951, alcançando suas encomendas um total de 30 milhões de dólares.

*

Até agora ainda continua um mistério a nacionalidade dos pilotos que voam os aviões de caça a jato russos do tipo MIG-15 na Coréia. E' quase certo, entretanto, que êsses pilotos são revezados periòdicamente e que fazem parte de um curso de tática aérea, iniciado em bases aéreas na Mandchuria e cuja última fase é um periodo de combates aéreos reais sôbre a Coréia. Os pilotos americanos dos F-86 notam perfeitamente quando entra em cena uma turma nova e são de opinião que cada grupo novo possui melhor treinamento do que o anterior.

### Produção em série

Dois aspectos da fabricação em série do avião de treinamento a jato T-33, da fábrica de aviões Lockheed, que mostram como se monta a asa à fuselagem. A montagem é feita sôbre um carrinho que corre sôbre trilhos. Cada grupo de técnicos tem o seu serviço especializado, tornando o trabalho muito mais rápido.

### Curso de Sociologia Rural

INSCRIÇÕES ABERTAS

O Departamento Nacional de Educação vai promover, em colaboração com a Food and Agricultural Organization, da ONU, um curso de sociologia rural, para estudo dos problemas sociais brasileiros.

O curso terá início no próximo dia 22, no auditório do Ministério da Educação e constará de 15 palestras em inglês, com um sumário da matéria em português, sôbre temas de interêsse sociológico.

O curso, que está a cargo do sociólogo norte-americano Raymond Wakeley, terá a duração de três semanas, com aulas às terças e quintas-feiras, das 15,30 às 16,30 e aos sábados, das 9 às 10 horas.

As inscrições estão abertas a todos os interessados que tenham nivel de instrução secundário, sendo o curso inteiramente gratuito.

Outras informações, com a funcionária Mariza Quintino, no 14.º andar do Ministério da Educação, das 11 às 17 horas, sala 1404, telefone 42-2206.

# TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 — RIO — 19-20 de janeiro de 1952 — N.º 40


O ACONTECIMENTO DA SEMANA

# Niomar Sodré, diretora da comissão executiva do Museu de Arte Moderna, fala à "Tribuna das Letras"

Reportagem de PAULO DE CASTRO

### ENTREVISTA MOVIMENTADA

Começamos a entrevistar dona Niomar Moniz Sodré no seu gabinete improvisado a um canto do Museu de Arte Moderna. Mas dentro em pouco eram tantas as intervenções, as perguntas, o barulho, as entradas de senhores com ar monparnasiano, um pouco improvisado, e (imaginem), ainda um telefone, que resolvemos sair para junto dos quadros, buscando perto da Arte a placidez num ângulo aparentemente mais tranquilo. A ilusão não durou muito — como diria o poeta. Mas comecemos a entrevista...

### A INAUGURAÇÃO

— Foi assim mesmo como já lhe disse enquanto vinhamos andando, começou dona Niomar. Um sucesso, mas não do ponto de vista exclusivamente mundano. Tivemos o prazer de ver na inauguração gente de tôdas as classes, amigos de sempre, admiradores da arte moderna, detratores sistemáticos do modernismo, ministros, e trabalhadores, senhoras de toilletes requintadas e moças de ar bem senhoril mas com seu traje de todos os dias, pois tinham saido dos escritórios e universidades, diretamente para aqui a nota dominante da inauguração, a meu ver. Felizmente o Ministério da Educação fica no centro, e isso facilitou muito a vinda das pessoas que trabalham.

— E a nota dominante de todos os dias?

### AS DISCUSSOES

— As discussões em volta do problema da arte moderna. Por vezes temos a impressão de que vão brigar... Olhe:

E olhamos ou antes mudamos mais uma vez de lugar... Em volta do professor Pedro Correia de Araujo, pintor e professor da Escola de Belas Artes, juntava-se cada vez mais gente. A discussão começava. Dois jovens estavam quase a ameaçar-se. "Arte Moderna", "figurativismo", decadência — as palavras jorravam.

— Todos os dias isto?

Todos os dias, respondeu dona Niomar. Ontem Mário Pedrosa esteve aqui e foi muito pior. Porque hoje só o público se exalta. Mas ontem Mário também participava da exaltação. Tinha vindo aqui para repousar do Concurso — mas o público tomou conta dele e foi um pouco mais cansado...



...Niomar Sodré junto a um quadro de Di Cavalcanti

### VISITANTES E UMA VIAGEM A CONTRA-GOSTO

— Quantos visitantes por dia?

— Uma média de 850.

— A inauguração foi na data prevista?

— De forma alguma. As obras impediram que abrissemos ai por outubro como era o nosso desejo. Mas não fez mal esperar um pouco.

Só tenho pena de ir amanhã para os EE.UU. E' a primeira vez que viajo a contragosto. Isto aqui, êstes quadros, o público, o trabalho, tudo isto é encantador. Só que quase não vejo mais os trabalhos. A parte burocrática tornou-se absorvente.

### PATRIMÔNIO

— Qual o patrimônio do Museu?

— Temos 30 quadros entre alguns comprados por mim na Europa e outros doados. A exposição dos premiados na Bienal, de todos os premiados de pintura, escultura, gravura e desenho, estão aqui como vê.

— Por quanto tempo?

— Dois ou três meses, ou melhor, enquanto houver público para os admirar e discutir.

### PROJETOS

— E depois?

— O nosso projeto é fazer uma exposição de pintores brasileiros, e a seguir de arquitetura brasileira. Também obras de outros países. Porque deve haver um rodizio permanente para que o público conheça não apenas os valores nacionais, mas também os estrangeiros.

### UMA CERTEZA

— Tem a certeza de que desta vez o Museu de Arte Moderna não decairá?

— Estou inteiramente certa de que com a atual direção em que sobressai como presidente Raimundo de Castro Maia, êste museu não decairá. Era uma necessidade que se fazia sentir. Não o levantamos para deixá-lo cair.

A multidão continuava a entrar, as discussões generalizavam-se.

Dona Niomar era solicitada por todos os lados. O importante já fôra dito. O resto é arte...

# "CLARO ENIGMA"

## Completamente novo livro de Drummond

Carlos Drummond de Andrade acaba de publicar um livro completamente novo de poemas, na casa José Olimpio: "Claro enigma".

Esse poeta que, sem exagêro, se pode incluir entre os maiores, começou em 1930 com "Alguma poesia", em 1934 publicou "Brejo das Almas", em 1940 o "Sentimento do mundo", em 1942 a coletânea "Poesias". Em 1945 deu "A rosa do povo", em 1948 a "Poesia até agora". Em 1951 publicou "A Mesa" e tem no prelo uma coleção de traduções, a "Poesia errante". Em prosa — numa excelente prosa, aliás — publicou as "Confissões de Minas" (1944), "O gerente", em 45, e em 51 os "Contos de aprendiz".

Uma aparente mudança no rumo do poeta anuncia-se pela epigrafe: "Os acontecimentos me aborrecem", transcrita de Paul Valéry por Drummond.

O livro está dividido nas seguintes secções: "Entre lobo e cão", "Notícias amorosas", "O menino e os homens", "Sêlo de Minas", "Os lábios cerrados", "A máquina do mundo".

Os que pensavam, como nós, que Drummond já se houvesse despido de todo enfeite para transmitir a sua poesia num despojamento de oração, êsse "Claro enigma" é uma surpresa. Pois o poeta ainda tinha mais desidratações a fazer na linguagem túmida, úmida, tradicional na poesia brasileira. E agora êle vai mais longe, pois rompe com o formulário da poesia dita "moderna", supera o preconceito "modernista" e atinge, numa forma menos própria da época do que de si mesmo, de um ser por assim dizer intemporal, a depuração extrema, que é a poesia. Curioso é que precisamente nesse desvencilhar-se de contingências e de obrigações estranhas à poesia êle encontra o enternecimento diante da vida, o pasmo, se quiserem, os espantos sucessivos, o susto, em suma, mas sempre uma emoção — desencadeadora de poesia.

Gustavo Corção, Rubem Braga e Carlos Drummond de Andrade são hoje, no Brasil, em nosso entender, os que melhor manejam e trabalham com a lingua portuguesa. Não é tanto à gramática que nos referimos, pois desta há quem se ocupe melhor e mais minuciosamente. Mas é à capacidade de trabalhar com uma palavra, de lhe dar forma própria ou mudar-lhe os contornos, de encolhê-la ou projetá-la.

Dos citados, Drummond é o que melhor reduz a palavra a um simbolo unitário, cada vocábulo querendo dizer, na sua poesia, uma coisa só, precisa, marcante. Eis um poeta que não abusa das sugestões e do que há de vago e impreciso no formulário — no entanto quantas vezes monótono! — da poesia.

Cada palavra, cada frase, tem hoje, nos poemas de "Claro enigma", uma função insubstituivel.

Fazer poesia com alusões e simbolos, é mais compreensivel. Mas fazê-la diretamente com a palavra nua, sem usar o que comumente se considera matéria poética, é quase um privilégio do sr. Carlos Drummond de Andrade, de livro para livro mais evidente e mais admirável. — O.

# Remissão

*CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE*

Tua memória, pasto de poesia,
tua poesia, pasto dos vulgares,
vão se engastando numa coisa fria
a que tu chamas: vida, e seus pesares.

Mas, pesares de que? perguntaria,
se êsse travo de angústia nos cantares,
se o que dorme na base da elegia
vai correndo e secando pelos ares,

e nada resta, mesmo, do que escreves
e te forçou ao exilio das palavras,
senão contentamento de escrever,

enquanto o tempo, e suas formas breves
ou longas, que sutil interpretavas,
se evapora no fundo de teu ser?

*(De "Claro Enigma", que acaba de sair).*

## 5 MINUTOS COM SANT'ANNA DIONISIO

# PRELIMINARES SOBRE O EXERCICIO DA CRITICA

SEM um mínimo de clareza, de coragem afirmativa, de brutalidade conceptual, não seria possível o mais tímido exercício da crítica. O sentido da delicadeza não pode excluir uma certa coragem. Se todo o crítico, em face de uma obra, sentisse sempre o tabu evangélico e pirronico: "abstem-te!", se êle fôsse inexoravelmente perseguido pela intuição de que nas coisas mais insignificantes está o sinal das mais importantes, que o mesquinho é como que o orifício de fechadura por onde se pode olhar o grandioso, que tudo é simultaneamente simples e complicado, que a clareza é muitas vezes o disfarce do impenetrável, que por detrás da expressão mais rudimentar pode estar uma idéia ou um símbolo profundo — se o crítico tivesse sempre como que esta ótica pascaliana do fenômeno artístico, é evidente que a crítica não existiria; ou se houvesse ainda quem a despeito de todos os remorsos antecipados, tivesse o ânimo para a tentar, forçosamente os seus juizos seriam tão cheios de subterfugios, tão pendulares, ambiguos e indecisos que, ao final de contar, tal critica equivaleria a não existir.

### CRITICA, EXALTAÇAO AFETIVA E PROSELITISMO

A critica de arte quando implica a apologia de uma preferência ética, politica, afetiva, não é já uma expressão especulativa do espirito, mas uma obra de proselitismo, de exaltação preconcebida, funda-se num equivoco de qualquer origem ou numa intenção, que prejudica de raiz a sua pureza. De qualquer modo deixa de trabalhar (mesmo tratando-se de um homem culto e falando e escrevendo sôbre coisas cultas e para homens cultos) para êsse indenifível fim que se chama a cultura e ainda menos para êsse outro fim ainda menos definível que se chama Arte.

Como explicar êste gênese bastardo de critica?

Na verdade é bem estranho que uma expressão de reflexão tão responsável possa ser vitima de tais equivocos. Mas nunca talvez como nos nossos dias se notaram êstes equivocos.

### CRITICA, HUMILDADE E SENTIDO DO RISCO DE TÔDA A CRITICA

A idéia de humildade no que respeita à atitude do crítico em face da obra, é suscetivel, como tôdas, de um trabalho sabio de retificação sendo possivel ao fim e ao cabo de sucessivas drenagens lógicas, expurgá-lo de tôdas as implicações atributivas de "humilhação", "servilismo" "timidez" e outros que quando se considera desprevenidamente o conceito se supõem naturalmente dentro dele.

E' precisamente o que fez José Régio quando, no final de um dos seus ensaios ao reconhecer, como era forçoso, a ambiguidade inconveniente deste conceito, mas não querendo todavia desistir dele, tentou por todos os meios salvá-lo e ressalvá-lo indo até ao ponto de o virar do avesso e portanto esvasiando-o.

Ser humilde, como crítico, escreve José Regio, não é evidentamente prosternar-se por terra e cobrir-se de cinza ante os Shakspeares e os Dantes. Nem é entibiar-se com piedades ou delicadezas mal entendidas. Ser humilde não é ser fraco, nem tímido. Mas saber até onde se é forte. A humildade do critico não o impede pois de ser arrojado, original, cruel se for preciso, obriga-o apenas a prestar atenção à coisa criticada e a respeitar a sua realidade.

Ora, que "humildade" é esta que não impede o critico de ser dentro de certa medida arrojado, original e mesmo cruel? Que exclui a timidez e a fraqueza? Que não quer que o critico se cubra de cinza diante de Shakspeare? Sem dúvida que é uma humildade raspada de tudo o que comumente a reveste e preenche. Desde que se reconhece que o critico deve ser "arrojado, original e cruel se for preciso". Implicitamente se reconhece que a boa posição do critico não é a da humildade mas sim a da ascendência.

O critico toma a obra de arte no mesmo estado de ânimo e com a mesma intenção com que o artista toma ou encara a realidade: êste perante a realidade não tem senão uma preocupação: ser fiel ao modo como a vê e não ao modo como ela é.

Com o critico dá-se o mesmo; que lhe importa que o artista surja muitas vezes a protestar garantindo que na obra há riquezas que o critico não viu, ou vê ou que não estão na obra?

Que diria também a realidade se pudesse protestar perante as transfigurações a que os artistas tantas vezes e impiedosamente a submetem? Com isto não se quer dizer que o critico seja tanto mais original quanto mais se compraz em violentar a obra de arte. Não. O critico procura o mais possivel ser fiel às intenções da obra ao interpretá-la, mas neste ato de interpretar êle tem de correr necessariamente muitos riscos. Por isso êle tem de ser necessariamente, como o artista um espírito que corre aventuras.

### ALGUNS CONCEITOS SOBRE CRITICA

I — A critica não é mais que uma variante de atividade especulativa desinteressada (isto é, não pragmática) e como tal com intimas afinidades com o conhecimento especulativo e desinteressado por excelência: a filosofia.

2 — A critica de arte é tão indepente da Arte como esta em relação à realidade que transfigura e exprime, ou seja: é uma forma de conhecimento autônoma e com um fim em si própria isepta portanto de qualquer compromisso social, partidário, afetivo, estético.

3 — Como todo o conhecimento que deseja ser comunicavel não poderá a critica, (principalmente a critica), deixar de exprimir-se sob a forma judicativa. Isto não deve porem fazer-nos perder de vista que a sua missão é explicar ou seja não esquecer que é uma indagação e uma interrogação.

4 — A "critica humilde" é uma *contradictio in adjecto*.

5 — A preocupação da compreensão afetiva (e pior ainda da exaltação) redunda num falso dever: o de se supor que a primeira obrigação da critica é a de só confinar na *justificação* da obra.

*NOTA*

*SANT'ANNA DIONISIO*

Pensador e critico português, o maior talvez da nova geração.

Algumas obras — "O testamento filosófico de Antero de Quental", "A hipótese do Eterno Retorno", "A não-cooperação da inteligência Ibérica na criação da Ciência", "A filosofia como objeto da pedagogia", "O pensamento especulativo e agente de Raul Proença", "Amorim Viana".

# A DECADÊNCIA DO GÔSTO...

*(Conclusão da 3.ª pág.)*

é alimentada por tantas coisas diversas que ninguém pode sair dela. E', antes de mais nada, um hábito da angústia — de natureza política ou outra. E' o embrutecimento pela leitura dos jornais de choque, pela vista incessante dos "ilustrados", pela absorção das imagens em catarata de um cinema absurdo. E' enfim o desequilíbrio e a fadiga diante da complicação geral dos problemas, das opiniões e das produções. Há duas palavras das quais nos temos servido, já está fazendo trinta anos, até quase exauri-las: uma é "dilema" e a outra é "mística". Tomada num falso sentido, dilema (por alternativa) significa que é preciso escolher (a operação mais desagradável e que costuma acabar mal).

Quanto à mística, o seu sentido foi ficando restrito até significar: na ordem dos sentimentos, das crenças e não na ordem dos fatos (portanto vaga e ensinável). O emprêgo dessas duas palavras me parece esclarecer algumas perspectivas do espírito público.

Mas chega o momento em que é preciso fazer intervir as responsabilidades do artista. Pois o artista não é assim tão inocente. Desde um século que a Arte não tem deixado de se individualizar, ainda e sempre mais. Mesmo as "escolas" — sempre temporárias — são projeções de individualismo, diferentemente das escolas e atelieres do tempo passado. Esse principio de individualização frenética, que vem exercendo as suas destruições desde a Revolução Francesa e o Romantismo, é tanto mais grave que ninguem tem hoje os meios de lutar contra êle ou de se subtrair ao seu imperativo. Pensemos nas eras anteriores, nas condições em que se construia uma catedral, obra quase anônima; nas modas artisticas respeitáveis que reinavam na Flandres ou em Florença, no século XV; pensemos que Vivaldi compunha na mesma lingua que Bach, e Mozart na mesma de Haydn, Cimarosa e outros. Recordemo-nos ainda de que Shakespeare e Marlowe só se distinguiram por diferenças de nivel, sendo uma só a sua arte dramática. Mas, nos nossos dias, a Arte é constrangida a uma única fórmula. A arte, ao nascer, deve primeiramente demonstrar que é única no seu gênero. O artista é um individuo furioso e maldito que só tem direito a ela. A fórmula totalmente "original" (dentro de uma linha pouco mais ou menos definida) é obrigatória para êle. As recriminações de "influência" e de "plágio" estão suspensas sôbre a sua cabeça e seus escrúpulos interiores são, portanto, estilizados. Este artista "sem falsificação possivel" utiliza a publicidade e a publicidade o utiliza. E' necessário colocar, impor um produto novo. Novo! Novo! Inédito! Que seja estúpido, grosseiro, perverso ou não importa que mais — mas novo!

Segue-se que, não importa como — sob uma certa luz condicionada especialmente — deve ser aplaudido. Ele o é. Como querem Vocês que êle se sinta? de um lado um artista superindividual, faminto de glória, que expõe uma fórmula desconhecida; e, de outro, êsse individuo qualquer entre a massa, pronto para receber e reagir, mas que, extraviado, empoeirado e cego, se vê privado dos seus meios.

...Porque, enfim, não é suficiente pensar que a Arte tem a eternidade à sua frente, e que, se nada obtém agora, atingirá o seu fim mais tarde — depois da morte do artista. Isso não é suficiente nem para o artista nem para o público de uma época determinada. A produção de Arte é da mesma forma feita para os homens, e a obra uma vez nascida pertence já a todos. A consolação do artista é sentir a sua obra viver. E já que tudo o que fazemos antes da morte toma o seu lugar no meio dos homens, é sadio, é normal que o que foi concebido por um homem para fazer, com que a vida vá além dos seus limites, venha socorrer outros homens na mesma operação. (SFI)

*Pierre Jean Jane*

# «A comédia francesa»

Por René de Laromiguière

A 21 de outubro de 1680, Luís XIV e Colbert assinavam o documento que fundou a Comédia Francesa. Êste teatro, passados 271 anos, não foi afetado em nada absolutamente, pelas vicissitudes dos regimes.

Durante a Revolução, os "comediantes franceses" que não gostavam dos processos menos elegantes do Terror ousaram representar uma peça em que Robespierre e Marat eram visados. Foram presos, a 4 de setembro de 1793, e por pouco não foram guilhotinados. No conjunto, porém, servindo o apetite de prestigio ou a sabedoria de vários reis, de Napoleão e várias Repúblicas, a instituição tem-se mostrado das mais sólidas.

Entre todos os textos que sucessivamente regeram a Comédia Francesa, os mais notáveis são o Ato de Sociedade, do dia 27 germinal do ano XII (17 de abril de 1804), o decreto de Moscovo e o decreto de 27 de fevereiro de 1946.

Os "comediantes franceses" haviam formado uma sociedade, muito antes do Ato do germinal: eram naturalmente levados a cuidar dos seus interêsses próprios, a organizarem-se entre si, a disciplinarem-se espontâneamente e a reformarem-se como lhes aprouvesse.

Se alguma vez lhes pareceu bem fazerem precisar e registrar o seu estatuto por um homem de leis, foi talvez porque, sob o regime autoritário de Napoleão, o seu instinto os levou a cimentar e a legalizar as suas fôrças individuais bem frágeis. Realmente, a 17 de abril de 1804, num notário, a sra. Ana, fizeram um acôrdo, cujas cláusulas eram designadamente as seguintes:

Os "comediantes franceses" associaram-se para a exploração do Théâtre-Français, em Paris. A sua sociedade será puramente comendítária, sob a autoridade expressa do Govêrno... Esta sociedade divide-se em 26 partes, que serão distribuídas e pertencerão aos sócios nas proporções fixadas pela Superintendência do Théâtre-Français... Cada parte será suscetível de subdivisão...

...Para garantir o pagamento das pensões de saída da sociedade, será estabelecido um impôsto anual...

As funções do "Comitê" são as de inspeção, vigilância e proposição..

Napoleão deve ter feito bom juizo do espírito de organização dos "comediantes franceses". Oito anos volvidos sôbre o seu acôrdo no notário, exatamente no dia 15 de outubro de 1812, assinava, o decreto de Moscovo, inspirado nesse acôrdo: o famoso decreto de Moscovo que, êle próprio, inspira ainda, em numerosos pontos, o regime atual da Comédia Francesa.

O decreto de 27 de fevereiro de 1946 e alguns textos ulteriores adaptam disposições novas às disposições antigas, mais ou menos modificadas.

A Comédia Francesa reparte agora a sua atividade entre a Sala Richelieu e a Sala Luxemburgo (antes chamada Odeon)...

O elenco compreende os societários, pensionistas (artistas designados) e alunos (os melhores do Conservatório).

A Comédia Francesa deve fazer "tournée" em França e no estrangeiro...

Os sócios e pensionistas não podem exercer, fora da Comédia Francesa, uma atividade dramática qualquer, designadamente em assuntos de encenação, cinema, radiodifusão e televisão, etc., a não ser sob a reserva de observarem estritamente o seu programa oficial de trabalho e de não se entregarem a atividades externas, sem ser num determinado periodo do ano, previsto pelo decreto...

A Comédia Francesa é administrada pelo administrador, pelo "Comitê" de administração e pela assembléia geral dos societários...

O administrador recebe as peças novas com o parecer conforme do "Comitê" de leitura. Tem a liberdade de as rejeitar, apesar do parecer favorável do "Comitê"...

O orçamento da Comédia Francesa é apresentado, todos os anos, pelo administrador, examinado pelo "Comitê" de administração, e votado pela assembléia geral dos sócios. E' submetido à aprovação do ministro da Educação Nacional e do ministro das Finanças.

O montante da subvenção do Estado é igual à diferença entre o total das despesas e o total das receitas — sendo esta diferença calculada segundo certas reservas formuladas, com tôda a precisão, pelo decreto.

Em certas condições, os sócios demissionários podem ser readmitidos.

A Comédia Francesa resistiu a todos os meteoros: chuvas, gêlo e raios da atmosfera politica em mutação — o que prova ser congênitamente robusta.

Tem permanecido jovem. Graças à Molière e Courteline, ela pode dispensar a uma democracia inteira a bênção do riso, mais largamente ainda do que sucedia no tempo dos senhores.

Dá o exemplo de um argumento humano que fundou a sua esperança sôbre a conciliação de uma autoridade que a dirige, de um sentimento de bem-querer que a protege e de uma liberdade que é o melhor sal das suas alegrias, da sua felicidade, ousamos.

Mesmo no tempo de Luís XIV e de Napoleão I, brilhava entre os "comediantes franceses" a luz da liberdade; e se êstes tiveram o cuidado de impedir que chegasse a ser incêndio, pelo menos não a extinguiram.

E é assim que, pensando no destino da França, somos tentados a crer que êle não passa, afinal, de uma incansável procura de equilíbrio entre a autoridade e a liberdade e na vontade profunda de fazer evoluir as velhas instituições de valor comprovado, em vez de fazer tábua rasa do passado.

# "MARISTELA"

## (O Convento da Trapa)

Em "Maristela", Artur Autirá conta a história da tentativa de uma das ordens religiosas mais severas do mundo, no sentido de atrair vocações brasileiras para um convento levantado em Tremembé, no norte do Estado de São Paulo.

Trata-se de um livro que possui um duplo aspecto: a história de uma instituição religiosa que surgiu em 1140, e que é universalmente conhecida pelo seu espírito de renúncia, trabalho e humildade, e suas realizações no Brasil.

Trata-se de um documento de importância, que revela curiosos traços da vida econômica e social do Brasil, e que por isso mesmo deve ser lido pelas mais diversas categorias de leitores.

Além de seus caracteristicos de ordem religiosa e moral, "Maristela" se destaca pelos pitorescos flagrantes da psicologia brasileira de que dá notícias em belas páginas.

## COMO NASCEU O "BAMBA"

# A luta em França e no Brasil contra a corrupção da infância

**Entrevista concedida por Mademoiselle Flusin, delegada-geral do Movimento "Coeurs Vaillants", em dezembro de 1951 à revista "Família"**

**1 — Qual é, mademoiselle Flusin, precisamente, o motivo da sua visita ao Brasil?**

— Aceitar o acôrdo concluido em agôsto passado entre: de um lado a Ação Católica Brasileira e a TRIBUNA DA IMPRENSA, e do outro o jornal "Coeurs Vaillants", com o fim de lançar um jornal para as crianças segundo a fórmula que teve tanto êxito em França. Tratava-se de achar e de formar um corpo de redação, de prever como se faria a propaganda e de acertar a ligação técnica entre a França e o Brasil.

**2 — O que se deve entender pela fórmula "Coeurs Vaillants"?**

E' a fórmula de um jornal para a "massa" capaz de interessar tôdas as crianças, em idade escolar (na França de 7 a 14 anos) ideado e redigido por educadores cristãos. Explico-me: levar-se-á em conta a necessidade de conter tudo o que é a criança (gôsto de aventuras, de descobertas, instinto de jôgo, etc.) e é através de tudo isso, de que ela gosta, que se provocarão nela a pouco e pouco reflexos cristãos. Nada de histórias moralisadoras, nem de "lições", mas aos poucos o desejo inconsciente, a necessidade de imitar tal herói pela sua coragem, tal outro pela sua generosidade, outro ainda pelo senso de servir.

"Só se suprime o que se substitui".

E' o único meio de lutar contra os jornais infantis que pelas cenas múltiplas de assassinatos, roubos, ódio, raptos, envenenam as almas dos nossos filhos.

Foi porque "Coeurs Vaillant" estava forte que se chegou ao voto da lei de 16 de julho de 1949. A tiragem do nosso "Coeurs Vaillant" é agora de 500.000 exemplares em três edições (Coeurs Vaillants para os meninos das cidades, "Ames Vaillants" para as meninas das cidades e "Treponnet et Marizette" para as crianças dos meios rurais). Basta dizer isso para se ver que é apreciado pelas crianças, pois as crianças ao contrário dos adultos só lêem o que lhes agrada, não se constrangendo a ler um jornal mal feito, mesmo que seja o do seu colégio, do seu movimento etc. Essa fôrça do jornal "Couers Vaillants" é o centro, o eixo do movimento.

**3 — Em que consiste exatamente o "Movimento" com o mesmo nome?**

Há isso de curioso: nasceu o jornal, pouco a pouco os leitores de "Coeurs Vaillants" sentiram a necessidade de cantar as mesmas canções, de usarem um distintivo para se reconhecerem etc.

Pouco a pouco sobretudo perceberam que êste espírito de caridade que transborda do jornal realisava uma certa transformação no conjunto dos leitores. Era tão sensivel que Mons. Courbe, Secretário Geral da A. C. Francesa, pediu ao fundador do jornal padre Gaston Courtois, que criasse em volta do jornal um movimento de A. C. de crianças.

Esse movimento é ao mesmo tempo de educação (pedagogia ativa) e de Ação Católica (método de "massa"). Tende a se encarregar da criança e formá-la onde ela estiver: escolas, lazeres, familia, rua, casas para crianças de modo que tôda a sua vida, e não sòmente algumas horas por dia na escola, ou no catecismo, se passe numa atmosfera cristã, na qual se possa expandir e viver como cristã.

Para chegar a isso procura não só formar educadores para os lazeres mas ainda encontrar "Tutores em plena vida" (pais operários e operárias, negociantes etc.) que se comprometam a encarregar-se de algumas crianças do seu bairro, simplesmente para ajudá-las em certas atividades (concursos do jornal, campanhas propostas pelo movimento) e dar-lhes testemunho de um cristianismo autêntico.

Para ser completa acrescentarei que o movimento é "articulador" em ramos com especialistas para a infância urbana, rural, escolar, doente. Cada ramo está em relação com o movimento de A. C. especializado correspondente: A. C. operária, A. C. rural, J.E.C. etc. para o qual devem normalmente entrar os "Coeurs Vaillants" e "Ames Vaillants" quando deixarem o movimento (pelos 14 e 15 anos).

**4 — A senhora falou de uma lei de julho de 1949: será a célebre lei que em França regulamenta a Imprensa Infantil?**

— Exatamente: depois de anos de esforços nós a obtivemos.

Esfôrço indireto primeiro: criação e sucesso dos nossos periódicos ilustrados, que tinham numerosos concorrentes a que chamavamos "gangsters", bandidos mascarados, revólveres, mulheres serpentes, raptos, roubos etc. Coordenação dos esforços de todos os interessados na questão. Movimentos da A.C., de pais, ligação com editores de periódicos sãos para a infância (sem serem obrigatoriamente muito educativos). Artigos na imprensa em geral, para despertar a opinião pública sôbre o assunto. Ação direta também. Informação aos parlamentares de todos os partidos (estatísticas, fatos). Participação em comissões parlamentares especializadas no assunto. Projeto de redação da lei etc.

**5 — Como se exerce essa regulamentação da imprensa infantil?**

— A lei instituiu uma comissão de contrôle composta não só de parlamentares ou ministros, mas ainda de representantes dos educadores (familia, professores, movimento da mocidade e da profissão, editores, desenhistas). Essa comissão se reune cada mês. Examina por um lado todos os jornais e revistas destinados à infância e mocidade e denuncia aqueles que "desmoralisam" (crime, banditismo, ódio, devassidão etc. — artigo 2 da lei). Por outro lado denuncia tôdas as publicações de qualquer natureza "apresentando perigo para a mocidade devido a seu caráter licencioso ou pornográfico e ao lugar dado ao crime", de modo a propor a interdição da sua exibição e da venda a menores de 18 anos, conforme o artigo 14.

**6 — Essa lei já produziu o efeito esperado?**

— Em parte e até antes de existir: logo que dela se falou, vários jornais se modificaram ou melhoraram. Quando saí da França, disse Mademoiselle Flusin, alguns contudo pareciam refratários e deviam ser levados a tribunais.

**7 — Há outros países com lei parecida?**

— Ainda não, mas sabemos que o exemplo da França será seguido. Todos os países reunidos no "Centro Internacional Católico da Infância", estão interessados.

**8 — Acredita no sucesso do "Bamba"?**

— Não duvido um só instante e isso por diversas razões.

Há largamente lugar no Brasil para um jornal de crianças sadio e educativo, que será recebido com muita alegria por muitos pais. Aos jornais infantis atualmente nas bancas, mesmo aos melhores, falta ou o conhecimento da criança ou o senso educativo, quando não são nocivos. O parentesco espiritual que existe entre o Brasil e a França e, permitir-me-eis dizê-lo com tôda a simplicidade, o valor material cedido pela França, são a garantia de que o que teve êxito lá, terá aqui.

Enfim, o valor cristão e educativo e a competência profissional da equipe brasileira que se encarrega do "Bamba" oferecem garantia plena quanto à sua orientação. Acrescentarei que o seu sucesso depende das familias — de que êle se tornará um auxiliar precioso.

**9 — Por que?**

— Muito simplesmente, porque fará suas crianças viverem numa atmosfera de verdade, de caridade, de generosidade que não pode deixar de influenciar a uma criança normal. Reflexão de uma criação depois de ter lido uma prova tipográfica de um história do "Bamba": "Oh! mas não é como nos outros jornais. Aqui os heróis têm familia! Em geral êles nunca têm!" Reflexão cheia de significação e responsabilidade para os editores de jornais de crianças.

E também porque êste jornal sai tôda a semana, o que permite manter regularmente essa atmosfera.

**Alguns conselhos porém:**

Não imponham "Bamba" a seus filhos. Façam com que êles o descubram, interessando-se vocês mesmas nele — o que não será difícil.

Se quiserem castigar, não suprimam "Bamba", êle é um meio de educar. Façam que êle seja desejado, mas não o suprimam.

Não diga a seu filho: êste jornal tornará você ajuizado, leia-o, é preciso lê-lo. Seria o suficiente para que não tivesse qualquer vontade de abri-lo.

Não lhes prometo que "Bamba" tornará seus meninos comportados mas há-de ajudar, disso tenho a certeza, a fazer de seus filhos homens e mulheres conscientes de suas responsabilidades na Igreja e na Pátria, olhando para a vida frente a frente e dos quais terão o direito de ser orgulhosos.




# A LUTA CONTRA A LEUCEMIA

*(Conclusão da 4.ª pág.)*

tional Society of Hematology, 3301 Junius Street, Dallas, Texas, U.S.A. A fim de serem tomadas em consideração, essas comunicações não devem chegar depois do dia 30 de outubro de 1952, aniversário do falecimento de Robert Roesler de Villiers.

**OUTRAS CLAUSULAS IMPORTANTES DO CONCURSO**

Um autor que tenha a sua residência legal no estrangeiro onde os concursos com pseudônimos são usuais, pode submeter a sua comunicação, quer sob o seu próprio nome, quer sob pseudônimo. Se for designada assim a comunicação, será acompanhada dum sobrescrito fechado com êsse pseudônimo exteriormente, e dentro o nome e direção do autor. Tal sobrescrito será aberto por um funcionário da Fundação depois de o juri ter decidido a respeito da comunicação vencedora.

As comunicações, para serem tomadas em consideração para o concurso, devem ter sido publicadas, ou aceitas para publicação, por um jornal reputado, quer no estrangeiro ou nos Estados Unidos, entre 1 de janeiro dem ser aceitas para o concurso. As comunicações publicadas antes de 1 de janeiro de 1951 não podem concorrer. Se o juri ou a Fundação pensarem que existem circunstâncias excepcionais, podem ser aceites para o concurso comunicações que não tiverem sido publicadas ou aceitas para publicação ou mesmo submetidas para a publicação.

Com o consentimento da Fundação o juri pode tomar em consideração comunicações que não tenham sido submetidas ao concurso. O juri terá o direito de consultar outros peritos que, todavia, não terão direito a voto. O juri decide por unanimidade e as suas decisões são sem apêlo. Se o autor ou autores assim o pedirem à Fundação, esta pedirá aos membros do juri e às sociedades acima mencionadas para considerarem confidenciais as comunicações submetidas que não foram ainda publicadas.

A decisão do juri, quanto à comunicação premiada, será tornada pública pela Fundação ou, a pedido desta, pela Société Internationale Européenne d'Hématologie e a International Society of Hematology, no dia 30 de abril de 1953. A Fundação dará os passos necessários para a publicação da decisão do juri em jornais médicos e científicos, assim como nos noticiosos do hemisfério ocidental, bem como nos dois lados do Atlântico e do Pacífico.

A pedido do autor, a Fundação pedirá aos seus membros e às duas sociedades mencionadas para demorar a publicação das comunicações premiadas durante um ano, até 30 de abril de 1953, contanto que o autor ou autores exprimam o desejo de a dar a público durante uma reunião duma sociedade cientifica ou outra, durante esse periodo de um ano, concordando que mencionará nessa ocasião que a sua comunicação recebeu o prêmio.

**O PRÊMIO PODE SER DIVIDIDO POR VARIAS COMUNICAÇÕES CONSIDERADAS DE IGUAL VALOR**

Se o juri resolver que nenhuma das comunicações apresentadas dentro do periodo acima mencionado merece o prêmio, não o distribuirá, mas esta oferta pode ser prorrogada pela Fundação por um ano ou mais, tôdas as datas serão prorrogadas de acôrdo. O juri poderá dividir o prêmio por várias pessoas que apresentem comunicações que considere de igual valor e importância.

Tôdas as questões, com exceção da decisão do juri, que se possam suscitar em ligação com esta oferta e a que se seguir, serão decididas pela Fundação, e disso não haverá apelação. O autor ou autores da comunicação premiada receberão igualmente um certificado da recompensa assinado por um membro do juri e pelo Presidente da Fundação. Receberão, igualmente, um exemplar do livro "Robert A.R. de Villiers", com a história da sua vida. Espera-se que os recipiendários o leiam a fim de poderem apreciar o motivo por que seus pais pensaram dever honrar e perpetuar a memória do seu filho com o estabelecimento da Fundação.

A pedido, a Fundação estudará os meios apropriados para auxiliar o autor ou autores das comunicações premiadas a espalhar pelos médicos de todo o mundo, no interêsse do público, as observações ou descobertas nelas contidas ou os remédios sugeridos nas comunicações premiadas. Ao fazer esta oferta, a Fundação não assume qualquer outra responsabilidade que não seja o pagamento do prêmio de acôrdo com o que acima fica dito. Fica compreendido que nenhum membro do juri assume responsabilidades perante qualquer pessoa que apresente uma comunicação. Tôdas as comunicações serão apresentadas nestas condições.

# A DECADÊNCIA DO GOSTO PUBLICO

**Por PIERRE JEAN JOUVE**

**Especial para a TRIBUNA DAS LETRAS**

UMA das condições mais tristes, para o artista da nossa época, é a decadência do discernimento do público ou antes, como o diz Paul Valéry, "A ausência maciça" em que êle desapareceu. Está claro que o mundo, como multidão que é, nunca teve um gôsto inato capaz de discernir, à primeira vista, o verdadeiro do falso; mas ainda existia, há cem anos por exemplo, uma certa atividade do gôsto que, embora os inevitáveis erros do primeiro plano se mostrava real. Os homens pretendiam ter um gôsto; hoje pretendem não mais o ter. Alguns cabalavam contra Wagner, manifestavam-se a favor de Courbert, o Estado condenava Baudelaire, ou queria condenar Flaubert, com grande escândalo de uns, com a aprovação calorosa de outros. Havia no século XIX tremendas batalhas em tôrno da Arte. Presentemente aceita-se tudo indiferentemente. Basta ir a um concerto: seja qual fôr o programa, e valha o que valer, hão de ouvir — mesmo antes do fim — clamores de reunião pública; pois, no fôro intimo, não se tem mais o menor conhecimento, "não gostamos mais de coisa alguma".

E não gostamos de mais nada porque nada mais sabemos sôbre os mecanismos essenciais da Arte. O público aturdido não sabe mais o que lhe permitir a classificar os fenômenos, em número sempre crescente, numa ordem qualquer; pelo temor do ridículo, não se abstém, toma partido; mas desvia o rumo dos seus pendores pessoais. Nos nossos dias tudo é possível, tudo é lícito. Uma glória literária se estabelece sôbre caracteres altamente repreensivos. O público aflui às galerias para ver formas ininteligíveis que constituem valores de bolsa. Os religiosos pedem a um abstrator visceralmente comunista para produzir imagens piedosas para uma igreja de papelão.

Todos os disparates aparecem, ocupam o espaço inteiro nos dois mundos; "gostem da arte abstrata": é o que gritam os cartazes em Nova York. Tôdas essas coisas insensatas aparecem disfarçadas com grandes vocábulos filosóficos: surrealismo, fenomenologia, existencialismo, pintura não-figurativa, música concreta... Que fazer? Que fazer?

Há uma espécie de incerteza dentro da qual os tempos modernos se arrastam e essa incerteza

*(Conclui na 2.ª pág.)*

# MISSIONARIOS DA CULTURA

## Nota de "Tribuna das Letras"

**Na impossibilidade de publicarmos na integra esta oração do dr. Antonio de Queiroz Filho, damos alguns dos trechos que nos pareceram fundamentais.**

## Por ANTÔNIO DE QUEIROZ FILHO

*(Oração de paraninfo dos Bacharéis em Direito pela Faculdade Paulista de Direito, da Pontifícia Universidade Católica)*

### EXAME DE CONSCIÊNCIA

Como vosso paraninfo, prefiro não deter a minha oração no exame da atividade profissional que ireis exercer, mas intentar convosco, em outro plano, uma meditação, nos moldes de um exame de consciência, em torno do papel que cabe, em nossa época, aos homens de pensamento, ou, em outras palavras, da resposta que êles devem ao mundo — êles que são o verbo da cultura na civilização, e que, entretanto, muitas vezes se apagam na sombra do marginalismo, ou submergem no silêncio da ausência.

Antes de mais nada, cumpre-lhes — tarefa primeira — revelar a todos os homens "a dignidade real e a grandeza desconhecida" que, apesar de tudo, lhes selam o sêr. Sim, e não vão aí demasias de orgulho. Como ensinava em obra recente — "Sens Chretien de l'Homme" — o teólogo Jean Mouroux, "o homem é, com efeito, o milagre do mundo, porque nele se realiza a epifania do espírito, e porque só êle introduz, no mundo, valores radicalmente novos, como o pensamento, a escolha, o compromisso, a comunhão, o amor".

Na situação atual, num mundo que se recusa obstinadamente à ordem da razão e da justiça, a tarefa é mais difícil, por certo. Mas, nem por isso deixa de ser essa, em primeira plana, a missão dos que foram chamados para o trabalho da inteligência. A dificuldade a enobrece. Se, em pleno delírio do gigantesco, a maioria dos homens está preocupada apenas em fazer crescer as medidas materiais da civilização, ainda que pelo preço da redução e do amesquinhamento do homem, ganha um certo tom de heroísmo o esfôrço dos missionários do espírito no mundo moderno, dos que perseveram, dos que confiam nas fôrças de germinação e renovação do pensamento, e não abdicam, jamais, da irredutível esperança de servir à Verdade e testemunhá-la, de criar os bens da ciência e os valores da sabedoria para reparti-lo com todos os homens.

### O COLETIVISMO

Hoje, diante dos conservadores atônitos e incapazes de uma exata interpretação da grande crise que nos envolve, armam-se as fôrças da revolução. E que nos prometem? Na barbárie organizada, o esmagamento da pessoa humana: — o coletivismo.

"Esse coletivismo de que morre o mundo, e de que vivem os novos aventureiros, é uma teoria de ajuntamento sem unidade — diz Gustavo Corção — é a tentativa de encontrar significado na multidão, já que não se consegue descobrir o significado de cada um; é a conspiração dos que se ignoram; a união dos que se isolam; a sociabilidade firmada nos mal-entendidos; o lugar geométrico dos equívocos".

Como firmar pactos de paz entre os homens, tratados de justiça, protocolos de harmonia social, se do coração dêstes homens já se exilaram a paz, a justiça e a harmonia?

### A NOÇÃO DE PROGRESSO

Chama-se progresso a frutificação dos bens da cultura e da civilização, vale dizer, frutificação do bem dos homens, multiplicação do que se lhes pode oferecer como meios de perfeição, que os elevem daquilo que são para a plenitude do que podem ser na linha de destinação da sua natureza.

A noção de progresso, evidentemente, se liga à história, porque não se compõe sem a idéia do tempo. E, conquanto os acontecimentos de todos os dias venham desmentindo o mito do progresso indefinido de tão grande sucesso no século passado, ainda restam entre nós algumas sobras do conceito já superado, como, por exemplo, o estranho prestígio do que é novo, só pelo fato de ser novo, a mágica ressonância do moderno, só pelo fato de ser do "último tipo", sejam automóveis ou idéias, hábitos sociais ou dentifrícios, objetos de matéria plástica ou proposições filosóficas do existencialismo de Sartre...

### DOIS ERROS A EVITAR

São dois os erros a evitar, neste campo: o espírito de novidade e o espírito de rotina.

Inteligência que opera na carne e no tempo, por certo, o homem se realiza progressivamente, penosamente. Aspecto da vida humana, a cultura há de espelhar, necessàriamente, na réplica da imagem, o movimento da vida, a colocação de novos problemas e a respectiva exigência de novas soluções. Nem por isso, porém, o progresso tem caráter eliminatório. Seu ritmo não é um ritmo de aniquilamento pela sistemática supressão do que é anterior. Sim, digamos assim, a cultura não é uma indústria de museus, onde o "hoje" mumifica o "ontem" e já se prepara, como antiguidade empalhada, para o esquife de "amanhã". E as tradições não são meras sobrevivências, pedras no caminho, retardando a marcha, ou lívida claridade no horizonte de um mundo morto. São marcos que balizam o movimento e a vida do espírito, que permanece, contínuo, além das aparências fragmentárias.

Que se evite, também, o êrro contrário — a fuga para o passado, o tradicionalismo acanhado dos que amam o passado não tanto pelos valores que nele se contém, como pelo temor que o futuro lhes inspira. O passado é estável como causa que se vê à distância, repousante como uma estação de férias, paisagem de linhas suaves e tranquilas. E o futuro? Ah! o futuro é incerto, terra desconhecida a ser conquistada e merecida pelo nosso esfôrço! Seríamos réus de deserção, se, ancorados no passado, descuidássemos do futuro, que pressentimos, como um mistério escondido no seio das alvoradas que ainda não amanheceram!

### SEJAMOS HOMENS DO NOSSO TEMPO

Não dizia Sértillanges que a verdadeira vocação intelectual "exclui essa tendência arqueológica, amor do passado que negligencia as dores do presente, e parece ignorar a presença universal de Deus"? Se nem todos os tempos se equivalem, para nós existe um que pràticamente sobreleva os outros: o nosso tempo. Sejamos, pois, do nosso tempo. E, em face do passado venerável, digamos, repetindo o mestre: "Nós utilizamos, como vivos, o valor dos mortos. A verdade é sempre jovem. Tôdas as antigas virtudes querem reflorir. Deus não envelhece. E convém que cada um de nós O ajude a renovar não as coisas sepultas, as crônicas extintas, mas a eterna face da terra.

Nesta ordem de idéias cabe ainda uma outra palavra. E esta, sem ornatos, para que os nossos olhos não se distraiam do ponto nuclear da verdade que ela quer exprimir, sem ornatos, simples e sóbria como um conselho dos nossos pais. O progresso de que carece o mundo moderno não é o que aí está. Mas o progresso autêntico, mais profundo, o que não desaparece corroído na fuga das horas, o professo que não se limita às coisas do homem, mas que se efetiva no próprio homem, e o faz mais plenamente humano.

### DA CONTEMPLAÇÃO PARA A AÇÃO

Nesta altura, quando penso no intelectual, uma nova palavra se impõe ao meu pensamento, um adjetivo se une ao substantivo, qualificando-o. Intelectual cristão! O pequeno acréscimo descerra um mundo novo, perspectivas desconhecidas.

Para o intelectual cristão, o método do conhecimento é vivificado por um dinamismo de amor — dinamismo que é fôrça e movimento — amor que é doação e generosidade. Qualquer que seja o setor em que se aplique o seu pensamento, êle sabe que o objeto da pesquisa, sendo uma fração da verdade, é sempre um reflexo de Deus. Se o homem moderno não houvesse, na exaltação do orgulho que o vai levando ao desespero, banido da sua cultura a humildade, que é o segrêdo dos sábios, êle compreenderia essa metafísica de amor, de identificação, que aliás foi sempre o ofício do homem: — já nos primeiros dias, ainda no frescor da aurora originária, Deus não apresentou ao primeiro homem o restante das coisas para que êle as conhecesse e lhes desse o nome?

A ação é, primeiramente, "a mola do nosso vir a ser pessoal". Mais não somos realmente que "um tecido de possibilidades", na expectativa e na esperança da plenitude. Em certa medida, sendo um ser inacabado, o homem é o arquiteto de si mesmo. E, assim, podemos estabelecer que, pela ação, antes de modificar as coisas que o cercam, o homem constrói-se. Esse o primeiro momento da ação, o ritmo do seu movimento no mundo pessoal do homem que se completa.

### NECESSIDADE DE AÇÃO CRISTÃ

A ação, como vemos, opera em nós, é reflexiva. Mas, através dela, operamos também nas coisas, agimos sôbre as estruturas sociais, podemos exercer uma influência na história, cooperar na demarcação dos rumos para o futuro. Que nenhum de vós, pois, se atemorize dos riscos da ação, eis aqui outro augúrio! Se a paisagem social é sombria, se nuvens pejadas de ameaças se adensam nos céus, é da visão cristã do mundo que há de surgir a palavra de salvação. Seria traição ao dever, denegar à sociedade moderna a cooperação de que ela necessita para reencontrar amanhã aquilo de que hoje se despojou: o alicerce de fraternidade para a convivência dos homens e dos povos. Somos nós, também, responsáveis pelo bem comum da cidade e dos homens. E na voz, que nos convoca para ação social e política, para a obra de transformar as estruturas sociais que oprimem o mundo, se os nossos ouvidos ainda não se fizeram moucos no alarido desta época, reconhecemos, afinal, a inefável ressonância dos apelos de Hans.

O homem do pensamento, se mantiver fidelidade total à própria missão, há de ser também operário do bem comum. Trata-se, por certo, do bem do homem nesta vida, mas isso não exclui uma repercussão no seu destino sobrenatural e eterno. Também as virtudes naturais do homem, embora naturais, na linha dos ensinamentos do doutor angélico, "ordenam-se, extrinsecamente, a vida da Graça a que servem de suporte e instrumento".

### MISSIONARIOS DA CULTURA CRISTÃ

A essa luz os vossos professores contemplam a vossa partida da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Sois, repito, como que missionários da cultura cristã no mundo moderno. E, saindo, não desaparecereis, perdidos na multidão, ausentes dos nossos olhos, porque há um sinal que vos identifica. O pensamento e a ação dos intelectuais cristãos, dos que se comprometeram a revelar no tempo a atualidade do eterno, há de guardar sempre uma nota original e peculiar. Temos alguma coisa que os outros não têm: vemos o que o mundo não vê: — Um pequeno filete de sangue correndo nos sulcos da terra!

# A SEMANA LITERARIA

Os adversários de Érico Veríssimo não lhe perdoam o êxito. Seus livros, lançados simultaneamente com os artigos de Natal, são comprados em grandes quantidades, tanto assim que, na primeira semana do lançamento de "O Retrato", em dezembro do ano passado, foram vendidos 4 mil exemplares.

E inventaram o seguinte episódio, que muita gente diz ter realmente acontecido.

Uma senhora, cheia de embrulhos, entrou na Colombo e pediu ao caixeiro:

— Quero um quilo de uvas, meio quilo de avelãs, dois quilos de nozes, um "White Label", uma caixa de passas e "O Retrato" de Érico Veríssimo.

*

Otávio de Faria vai publicar êste ano "Os Loucos", romance que continua o ciclo da "Tragédia Burguesa".

*

Saíram esta semana duas edições "Hipocampo": "As Ilhas", poema longo de Jorge de Lima, e "Arquipélago", poemas de Geir Campos.

*

A Editora "A Noite" lançou "O Segrêdo das Minas de Prata", novo livro de Pedro Calmon sôbre um episódio da história econômica e social do Brasil.

*

Casou-se terça-feira última o poeta Geir Campos, autor de "Rosa dos Rumos".

*

Saiu mais um número do "Jornal de Letras". Destaca-se, entre reportagens sôbre o movimento cultural e artístico de 1951, uma entrevista de Marques Rebelo, que recentemente regressou da Europa. O autor de "Oscarina" afirma peremptòriamente: "A paisagem é uma besteira".

*

O poeta paulista Geraldo Pinto Rodrigues publicou, em edição do "Clube de Poesia", seu livro de estréia. Intitula-se "Tempo Inconcluso".

*

Breno Acioli vai publicar através da Editora "A Noite" uma nova edição de "João Urso", livro de contos laureado com o Prêmio "Graça Aranha" e com o Prêmio "Afonso Arinos".

*

Celso Cunha e Aurelio Buarque de Holanda são candidatos à cátedra de Português, em concurso a realizar-se êste ano no Colégio Pedro II.

*

"Correntes Cruzadas" é o título do livro de ensaios que Afrânio Coutinho vai publicar, reunindo seus artigos dominicais no "Diário de Notícias".

## A crise do adolescente

Com o objetivo de focalizar os principais problemas ligados à atual "crise do adolescente" dentro do princípio natural e sobrenatural da autoridade dos pais, um grupo de líderes do pensamento católico brasileiro vê agora reunido em livro de 201 págs. as conferências que pronunciaram os seus componentes, que são os srs. Alceu Amoroso Lima, Padre Alvaro Negromonte, Américo Piquet Carneiro, Monsenhor Helder Camara e Joubert T. Barbosa.

Os temas, agora convertidos em capítulos, são: "O adolescente desconhecido na sociedade", "O problema sexual e o adolescente", "Aspectos médicos da vida do adolescente", "O adolescente, realidade humana", "desajustamentos emocionais do adolescente". (Edição Agir).

# A LUTA CONTRA A LEUCEMIA

## Novo concurso para o prêmio instituído pela fundação Robert Roesler de Villiers

### A FUNDAÇÃO E O CONCURSO

A Fundação Robert Roesler de Villiers é uma organização estabelecida de acôrdo com as leis do Estado de Nova York, dedicada, exclusivamente, a fins caritativos, científicos, literários e educativos, em memória de Robert Roesler de Villiers, que morreu de leucemia aguda, aos dezesseis anos e meio, em 20 de outubro de 1944. Essa Fundação oferece um prêmio de 1.000 dólares pela mais importante comunicação que, na opinião dum juri autorizado, contribua, de maneira significativa, para o conhecimento da natureza, causas, origem, tratamento e cura da leucemia aguda e estados correlativos. No caso de o juri considerar a comunicação a que entrega o prêmio de importância primordial, pode sugerir à Fundação que aumente o prêmio na proporção do valor prático da comunicação até um máximo de 1.500 dólares. Se tal comunicação descrever o caso duma cura ou de tratamento eficaz, o juri poderá sugerir à Fundação que eleve o prêmio para um máximo de 5.000 dólares.

O juri é constituído pelos Drs. Albert Alder, professor de Medicina da Universidade de Zurich, Médico-Chefe e Diretor do Hospital Cantonal de Aarau, Suiça; William B. Castle, professor de Medicina da Universidade de Harvard, Diretor do Laboratório Thorndike e dos Serviços Médicos do Hospital da Cidade de Boston; Jan Waldenstroem, professor de Medicina da Universidade de Upsala, Suécia, e Maxwell M. Wintrobe, professor e Diretor do Departamento de Medicina da Universidade de Utah.

Se um ou mais dos mencionados membros do juri não puderem participar nele, poderão servir outras pessoas aprovadas pela Fundação. Se êsses membros do juri não forem suficientes para julgar a tempo tôdas as comunicações recebidas, a Fundação poderá aumentar-lhes o número. Se as disposições governamentais impedirem a remessa da importância do prêmio para o autor ou autores residentes no estrangeiro, o dinheiro será retido até os autores poderem dispor dele, de acôrdo com as leis e regulamentos dos Estados Unidos.

Os autores que residam em países fora do hemisfério ocidental devem apresentar cinco exemplares legíveis de cada comunicação ao Secretário Geral (P.D. Sven Moeschlin, M.D.) da Société Internationale Européenne d'Hematologie, Kantonsspital, Zurique, Suiça. Os autores residentes nos países do hemisfério ocidental devem enviar cinco exemplares legíveis de cada comunicação ao Secretário Geral (Sol Haberman, Ph. D.) da Interna-

(Conclui na 3ª página)

RAIOS X — TOMOGRAFIAS
EXAMES EM RESIDENCIA
DR. GEORGE C. SILVA
Largo da Carioca, 13-1.º andar
Tels.: 22-2000; residencia: 28-[illegible]

# Encantado com o Hipódromo da Gávea famoso treinador do turfe inglês

**Tem sob sua responsabilidade 60 animais, sendo cinco do príncipe Ali Khan — Umperer, por Nearco, seu melhor pupilo — Tratador também de cavalos de obstáculos — — Observando e passeando — Outras impressões de Fred Armstrong**

Encontra-se entre nós Fred Armstrong, famoso treinador inglês, ora em viagem pela América do Sul, onde veio ao mesmo tempo passear e observar o desenvolvimento do puro-sangue.

Ao contrário do que se poderia esperar, Fred não encarna o austero espírito inglês, parecendo mais americano. Sempre com um sorriso nos lábios, irradiando simpatia, o filho de John Bull prontificou-se imediatamente a dar suas impressões sôbre o turfe brasileiro, tão logo foi abordado pelo reporter.

ENCANTADO

Após as apresentações de praxe abriu uma torrente de elogios ao Hipódromo da Gávea, afirmando mesmo que em seu país apenas o prado de Lanok poderia aproximar-se em beleza ao nosso, porém muito de longe.

60 ANIMAIS

Fred Armstrong tem sob sua responsabilidade 60 animais, sendo cinco deles de propriedade do príncipe Ali Khan. Acrescentou, ainda, que cuida também de cavalos do Aga Khan.

Seu melhor pensionista, no momento, é o potro Umperer, um filho do famoso Nearco, com 3 anos de idade. Ganhador na estréia, está inscrito em tôdas as provas clássicas da temporada e sua campanha deverá ser das mais sugestivas.

SEGUNDO COLOCADO

Armstrong tem grande cartaz. No ano que passou foi o segundo colocado nas estatísticas, obtendo um total de 62 vitórias, e no ano em curso espera brilhar novamente e terminar lutando pela primeira colocação.

FAVORAVEL A VINDA DE ANIMAIS

Prosseguindo em suas impressões, declarou que é francamente favoravel à vinda de cavalos, por via aérea, para disputar carreiras no Brasil. Aliás, disse-nos que já teve ocasião de enviar alguns para a América do Norte, com sucesso.

CONHECIDO NA INGLATERRA O TURFE BRASILEIRO

Armstrong já sabia de muita coisa a nosso respeito, asseverando-nos, que o turfe brasileiro está bastante disseminado na Inglaterra, através das grandes reportagens de Vincent Orchard e outros.



Fred Armstrong, ladeado pelo treinador Ernani de Freitas e pelo cronista Oscar Griffiths, que serviu de intérprete, dá as suas impressões sôbre o turfe brasileiro e sôbre o "belo e majestoso" Hipódromo da Gávea.

## Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

| PAREOS | PELO JOQUEI | PELO TREINADOR | NA DISTANCIA | NA PISTA | ULTIMA PERFORM. | PELA COTAÇAO | PELO TRABALHO | PELO APRONTO | PELO PESO | PELA FILIAÇAO | CONCLUSAO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Ibirubá | Espinheiro | Ibirubá | Ibirubá | Ibirubá | Ibirubá | Espinheiro | Ibirubá | Ibirubá | Kaolin | IBIRUBA |
| 2.º | Gentil | Madrigal | Gentil | Gentil | Soberano | Madrigal | Oraci | Gentil | Zanzibar | Madrigal | GENTIL |
| 3.º | Grumete | Pesadelo | My Lord | My Lord | My Lord | My Lord | Pesadelo | Grumete | Descamisado | My Lord | MY LORD |
| 4.º | Panchito | Panchito | Panchito | Panchito | Panchito | Panchito | Panchito | Panchito | Ianti | Panchito | PANCHITO |
| 5.º | Orestes | Orestes | Happy Boy | Dingo | Happy Boy | Zanzibar | Dingo | Macabu | Macabu | Orestes | ORESTES |
| 6.º | Don Carelli | Gatillo | Don Carelli | Don Carelli | Don Carelli | Don Carelli | Gatillo | Don Carelli | Faroleira | Shahpur | DON CARELLI |
| 7.º | Oxford | Paó | Oxford | Paó | Laius | Paó | Paó | Paó | Paó | Paó | PAÓ |
| 8.º | Osculo | Osculo | Osculo | Osculo | Osculo | Osculo | Pracinha | Pracinha | Ecelero | Ocre | OSCULO |
| 9.º | Never Looses | Never Looses | Toé | Caoré | Caoré | Hivon | Never Looses | Never Looses | Toé | Lipe | N. LOOSES |

BOAS MONTARIAS DE M. HENRIQUE

# ECELERO E MARINHEIRA DOIS AZARES VIAVEIS

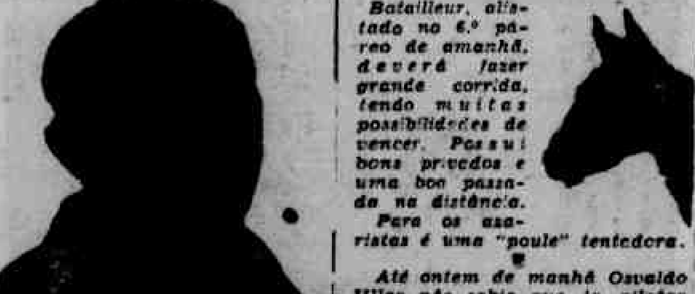
**Leva o pupilo do "professor" Zuniga muita fé nos seus dois pilotados desta semana**

Ecelero e Marinheira, as duas melhores montarias de Manoel Henrique esta semana, estão deixando o cria de Zuniga muito eufórico, confessando êle à nossa reportagem que espera duas grandes corridas dos seus pilotados, podendo vencer ambas, muito embora vá topar pela frente, nos dois páreos, adversários de valor.

DEU TUDO

Com relação a Ecelero, disse o "portuguesinho" que dará grande trabalho aos "papões" da carreira, encontrando-se o mesmo em ótima forma.

"— Domingo passado, acentua o aprendiz, custei a passar com Cumberland e durante todo o tempo encontrei grande resistência por parte de Ecelero. Cumberland ganhou dando tudo e assim mesmo em ótimo tempo — 113" 4/5. Por essa corrida, Ecelero vai dar uma canseira."



M. HENRIQUE

BEM NA RAIA

"— Na reunião de hoje, continua Manoel Henrique, montarei Marinheira, na qual também acredito bastante. A Água de Geraldo Morgado subiu de turma mas corre de verdade na raia de areia. Vai de 51 quilos e em 1300 metros vão ter que correr muito atrás dela. Um ótimo azar."

E, despedindo-se, concluiu:

"— Jogue umas pulecas em cada um deles! São bem jogadas!"

Aí fica a sugestão, leitor.

## VOZES DO TURF

*Batailleur, alistado no 6.º páreo de amanhã, deverá fazer grande corrida, tendo muitas possibilidades de vencer. Possui bons pr...edos e uma boa passada na distância.*

*Para os azaristas é uma "poule" tentadora.*

*Até ontem de manhã Osvaldo Ulloa não sabia que ia pilotar Macana.*

*Contudo, o bridão andino acha que a égua é a "dona" da carreira e ficou muito satisfeito quando recebeu o convite de Mario de Almeida.*

*Apesar da onda de boatos e das várias notícias sôbre o contrato de Marchant pelo Stud Peixoto de Castro, nada há de concreto sôbre o assunto, estando as negociações apenas iniciadas.*

*Nossa acumulada: Gentil, My Lord, Panchito e Don Carelli.*

— PEAO —

## Observações de um coruja

### ÚLTIMOS RETOQUES

Conquanto não tivessemos registrado aprontos sensacionais, notamos alguns retoques interessantes nos parelheiros que tomarão parte na reunião de amanhã.

Assim tivemos Ibirubá com a melhor marca para o primeiro páreo. Em previsão normal deve ganhar.

Para o segundo páreo Oraci agradou mas a circunstância da corrida realiza-se em pista de areia tira-lhe grande chance; de sorte que é preferivel apostar em Gentil e Zanzibar, cujas passadas foram promissoras.

Egregious está em boas condições. Seu apronto — 700 em 43", agradou. My Lord foi dado como retocado e não necessitou de reparos, o que não sucedeu com Pesadelo que passou 800 em 50.

Panchito aprontou suave e terá em Palmer um grande adversário.

Para a quinta carreira apenas merecem registro os 36 de Macabu.

Entre os estrangeiros Don Carelli e Batailleur impressionaram, notadamente êste último com seus 600 em 42 contra os 800 em 49 3/5 do primeiro.

Laius continua em grande forma conforme atestam seus 22 3/5 para os 360. Paó e Aldebaran também prometem algo.

Aciram na reta oposta fez 800 em 36. Vai dar trabalho a Marshall, Pracinha e Osculo, as fôrças aparentes.

Finalmente para a nona carreira nada houve de extraordinário. Naturalmente estão esperando a hora decisiva.

### ANALISANDO

Corrida sem páreos de destaque, apenas com um "20 de Janeiro" para salvar as aparências.

No 1.º páreo Ibirubá absoluto, deixando para os demais a luta pelo segundo pôsto, que parece mais favorável a Espinheiro, que teve um apronto regular.

— Mais uma tentativa do Zanzibar, mas lá estará novamente o Soberano e mais Gentil para atrapalhá-lo no final.

— Páreo intrincado o terceiro do programa. Como favorita surge a parelha My Lord-Pesadelo, mas todo o mundo está na carreira.

— Novamente Panchito como figura principal, mas dizem que o Palmer vai ser um "osso" duro de roer.

— Happy Boy reapareceu auspiciosamente, porém, se quiser o "bis" vai ter que correr muito, pois Dingo anda tinindo e Orestes, mesmo na areia, é perigoso.

— Melhor apurado, Don Carelli deve obter seu primeiro triunfo em nossas pistas, embora haja fé em Gatillo e Batailleur.

— Paó, Laius e Oxford. O vencedor está entre êsses três. O resto vai apanhar boné.

— Em pista de seu agrado e pêso a pêso, Marshall e Pracinha deverão oferecer interessante duelo. Mas não desprezem o Aciram.

— E para encerrar joguem no Hivon se gostarem de "poule" baixa, mas se quiserem defender o possivel prejuizo, arrisquem uns trocados no Estalo. E' bom dividendo.

### LAIUS PODE REPETIR

**A última apresentação de Laius foi deveras convincente. Apesar de não ter logrado uma boa partida, o pupilo de Claudemiro Pereira foi ràpidamente descontando o terreno e, ao entrar na reta, lançou-se em perseguição do ponteiro Sardo, alcançando-o e por êle passando sem dificuldade, para vencer com visivel luz. Amanhã Laius voltará às pistas enfrentando adversários melhores, porém, sua forma é tão boa que não deverá ficar fora de cogitações uma repetição.**

### CAIXINHA SURPRÊSAS

A caixinha, a exemplo de Dona Sinhá, Napoleão e outros, poderá oferecer, amanhã, os seguintes brindes:

ORACI
GRUMETE
SARILHO
ACIRAM
ALVOR

### ACUMULADAS DO "CORUJA"

O coruja indica para amanhã as seguintes acumuladas:

VENCEDORES:
IBIRUBA' — ZANZIBAR — PANCHITO e DON CARELLI.

DUPLAS:
2.º — 13; 4.º — 14; 5.º — 13; e 6.º — 12.

PLACES:
DINGO — OXFORD — MARSHALL e TOE.

### PALPITES

| VENCEDOR | DUPLA | PLACÊ |
|---|---|---|
| Ibirubá | 12 — Espinheiro | —— |
| Zanzibar | 13 — Gentil | Soberano |
| My Lord | 34 — Descamisado | Grumete |
| Panchito | 14 — Palmer | N. Boy |
| Dingo | 13 — Happy Boy | Orestes |
| Don Carelli | 12 — Gatillo | Desierto |
| Laius | 12 — Paó | Oxford |
| Marshall | 23 — Pracinha | Osculo |
| Hivon | 13 — Toé | Estalo |

## O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 — AS 14,00 HORAS
Ks Cs
1 Ibirubá, E. Castillo . . 55 20
2 Espinheiro, Dario . . 55 40
3 Kaolin, J. Tinoco . . 55 35
4 Zero, U. Cunha . . . 55 40

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 — AS 14,35 HORAS.
Ks Cs
1—1 Gentil, E. Castillo . . 56 35
2—2 Madrigal, U. Cunha . 56 40
3—3 Soberano, D. Moreira 56 35
4 Zanzibar, s.p. . . . 52 30
4—5 Hilo, R. Urbina . . 56 50
7 Oraci, Latorre . . . 56 60

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 20.000,00 — AS 15,20 HORAS.
Ks Cs
1—1 [illegible], D. Moreira 54 50
2—2 Grumete, L. Diaz . . 58 50
3—3 [illegible], J. Portilho . 54 40
4 Descamisado, Tinoco. 50 40
4—5 Pesadelo, D. Silva . . 56 25
" My Lord, Castillo . . 56 25

4.º PAREO — 1.250 METROS — Cr$ 20.000,00 — AS 15.45 HORAS.
Ks Cs
1—1 Panchito, L. Diaz . . [illegible]
[illegible]

5.º PAREO — 1.[illegible] METROS — Cr$ [illegible] — AS 16,1[illegible] HORAS.
Ks Cs
1—1 Happy Boy, Latorre . [illegible]
[illegible]

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS.
Ks Cs
1—1 Don Carelli, Ulloa . . 54 25
2 Shahpur, s.p. . . . 54 22
2—3 Gatillo, E. Castillo . . 54 30
4 Forma?, não corre . . 52 —
3—5 Batailleur, J. Portilho 54 25
6 Faroleira, L. Coelho. 52 50
4—8 Desierto, O. Moura . 54 30
7 Soberana, E. Silva . . 52 40

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).
1—1 Paó, E. Castillo . . . 55 20
2 Ianti, R. Latorre . . . [illegible] 40
3 Coromy, A. Brito . . . 55 30
2—4 Laius, D. Moreira . . 55 35
5 Egil, S. Ferreira . . . 55 30
6 Aldebaran, O. Ulloa . [illegible] 40
3—7 Oxford, L. Diaz . . . 55 35
8 Sorriso, não corre . . 55 —
9 Flor do Sol, Pinheiro 55 40
4—10 Coronel, L. Coelho . 52 40
11 Fair Bird, não corre. 55 —
" Sarilho, U. Cunha . . 55 35

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 17.40 HORAS. (BETTING).
1—1 Castillo, O. Ulloa . . 57 30
" Ocre, não corre . . . 57 —
2—2 Pracinha, S. Ferreira 56 40
3 Aciram, A. Rosa . . . 55 30
3—4 Marshall, R. Latorre 56 35
5 Holocalix, J. Marins . 51 30
6 Ecelero, M. Henrique 50 40
4—7 Columba, Castillo . . 55 40
8 Cabo Frio, U. Cunha 50 30
" A. Amaral, Tinoco . 50 30

9.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).
1—1 Hivon, A. Rosa . . . 58 30
2 Haramun, U. Cunha . 50 30
2—3 Caoré, A. Dorneles . 40 35
4 Alvor, O. Macedo . . 56 40
3—5 Lipe, Lazarre . . . 54 50
6 Toé, I. Pinheiro . . 50 40
4—7 N. Looses, Castillo . 54 35
8 Estalo, A. Ribas . . 54 40

## Calendário Esportivo

HOJE

ATLETISMO

"[illegible] Competição Preparatória" da FMA, para o Campeonato Sul-Americano — a partir das 15,30 horas, no Estádio do Fluminense.

POLO AQUATICO

Campeonato Carioca — Segunda partida da série "melhor de três", entre Guanabara e Vasco da Gama — às 14 horas, na piscina dos Lusitanos.

Às 10 horas, no estadinho do Figueira de Melo, segunda partida da "melhor de três", entre São Cristovão e Manufatura.

Amistosos — Olaria x Bonsucesso, às 15,15, no Estádio do Maracanã, na Ilha do Governador: Juventude do Cocotá, local, e São Cristovão.

AUTOMOBILISMO

"Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" — às 9 horas, será dada a largada para o "Circuito da Gávea".

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca - às 16,45 horas, no Estádio do Maracanã, segunda partida da "melhor de três" entre Bangu x Fluminense.

Campeonato de Veteranos — [illegible]

NATAÇÃO

"VIII Concurso Oficial" — às 20 horas, na piscina do Clube Municipal, destinado aos infanto-juvenis.

VOLEIBOL

"Taça Edgard Soutelo" — às 18 horas, entre as equipes femininas do Clube Municipal e A. A. Ciba, na quadra do primeiro.

## INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

**O ESPERTO QUE VIRA BOBO**

O titulo é um pouco forte mas exprime a realidade. Roberto Martins, estonteado, talvez, pela propaganda que se faz em torno de seu nome, vai passando de esperto a bobo e perdendo excelentes oportunidades de ganhar corridas. Esta semana, para citar sòmente duas, falamos de Estônia e Felicia, duas ganhadoras iminentes. Éguas de responsabilidade de duas grandes coudelarias, que lhe poderiam proporcionar muitos triunfos.

Entretanto, o que fez? Deixou de cumprir a obrigação do "ponto" e, em consequência, não poderá montar nenhum animal.

Dizem que você é esperto, pingo de gente, que é o "garoto-revelação", quase um prodigio!

Nós, porém, começamos a duvidar disso. Quem faz o que você tem feito ultimamente, não merece ser chamado de esperto.

Com montarias em quase todos os páreos e algumas vitórias na cara, você fez um papelão!

Não cumpriu seus compromissos, não deu a minima satisfação a ninguém e deixou de ganhar muita grana.

Isso é de bobo ou esperto, Roberto Martins?

## O RECURSO DO AMÉRICA

**O sr. Alceu Barbedo, procurador da República, apresentou longo e minucioso parecer contrário às pretensões do América que pretende tornar sem valor ato do Conselho Nacional de Desportos que anulou eleições para o Conselho Deliberativo realizadas no clube.**

**SITUAÇÃO COMPLEXA**

**Tendo levantado a tese de inconstitucionalidade do Conselho Nacional de Desportos e feito desaparecer (na redação final) dos estatutos a subordinação do clube ao órgão governamental — tornou-se complexa a situação do América. E' que, agora, vem de dirigir-se ao próprio Conselho a fim de solicitar expedição de alvará para funcionamento (sem o que não poderá filiar-se às entidades desportivas), embora em seus estatutos não se reconheça subordinado àquele órgão.**

# Morais aceitou o convite

**Concordou em colaborar na defesa do Botafogo no "caso Genuino"**

O sr. José Alves de Moraes, vice-presidente do Flamengo e representante do clube nas assembléias da F.M.F., aceitou o convite do sr. Viveiros de Castro para colaborar na sustentação da defesa do Botafogo, no recurso interposto da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva que julgou válido o jôgo com o Madureira.

A propósito, os dois desportistas trocaram as seguintes cartas:

O CONVITE

Rio, 19-1-1952.

"Meu caro Moraes:

Muito temos divergido, últimamente, em matéria desportiva. Você defendendo o seu Flamengo e eu o meu Botafogo. Dezenas de vezes, ora na Federação Metropolitana de Atletismo, já, e principalmente, na Federação Metropolitana de Futebol, sustentamos acaloradas discussões. Nunca, estou certo, houve nem vencido nem vencedor. Sempre soubemos nos respeitar, porque após a defesa dos nossos pontos de vista, apertamo-nos as mãos.

A nossa amizade foi forjada em campos aparentemente opostos. Mas na realidade sempre formamos lado a lado, pois a verdade é que jamais fomos insinceros na defesa, por vezes ardorosa, de nossas respectivas teses.

Ainda recentemente — comprovando a nossa boa camaradagem — você me honrou com um convite que, por circunstâncias alheias à minha vontade, não pude aceitar. Desejava você que, na condição de advogado de defesa, funcionasse eu como seu colaborador, assistindo um acusado em um processo criminal. Agora chegou a minha vez de apelar para a sua preciosa colaboração. Porém, assinale-se desde logo: embora o assunto seja de ordem desportiva, o convite não é dirigido ao desportista de escol que você é. O convite se endereça ao advogado militante, profissionalmente falando.

Não se destina ao amador rubro-negro, mas ao profissional da lei. Em nome do Botafogo, venho convidar você para, juntamente comigo e o dr. Valed Perry, funcionar nos autos do processo em que o meu clube impugnou a validade do resultado da partida disputada com o Madureira A.C.

A razão de ser dêste convite é muito simples: não bastasse a sua reconhecida capacidade profissional, aliada ao seu profundo conhecimento da legislação desportiva e, haveria, como realmente há, ainda um outro motivo plenamente justificador da presente atitude. E' que os artigos de sua autoria, publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, causaram, em mim e nos demais diretores do Botafogo, a mais viva impressão. Sendo inegável que você, com o referido trabalho, ainda mais robusteceu a nossa, já de si tão robusta causa. Daí ter ocorrido ao Botafogo a conveniência de sua colaboração profissional. Aguardo, pois, revestida da possivel brevidade, a sua resposta a êste convite.

E receba Moraes, um abraço do seu amigo, colega e admirador

a) R. S. Viveiros de Castro".

A RESPOSTA

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1952.

Meu caro Viveiros:

Tenho em mãos sua estimada carta, na qual, em nome do Botafogo F. R., você convida-me para funcionar, a seu lado e do Perry, nos autos do processo em que o seu clube impugnou a validade do resultado da partida disputada com o Madureira A.C.

Depois de considerar, devidamente, que o convite se endereçou ao advogado profissional, firmado, de forma categórica, esclarecido que a minha condição de desportista vinculado ao Flamengo, nada tem a ver com o interêsse que o Botafogo tem nos meus serviços profissionais, e, após obter do supremo dirigente do meu clube a indispensável licença, tenho a satisfação de comunicar-lhe que acedo na prestação dêsses serviços, na base de honorários que, entre nós, estipularemos.

Empenhado desde já, em que meus esforços possam corresponder à eloquente prova de confiança com que me distinguiram — você, pessoalmente — e o Botafogo F. R., fico à sua inteira disposição.

Com o fraterno abraço do seu colega e amigo

José Alves de Moraes

## AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 20 de janeiro de 1952, entre as 5,30 e 6,30 horas da manhã.

# RETORNARÃO DECIO E JOEL AO ATAQUE DO BANGU

# VOLTAM A' CANCHA FLUMINENSE E BANGU

OSVALDO E CASTILHO
Confraternizados os dois goleiros

**Uma vitória do Fluminense, amanhã, no Estádio Municipal, liquidará a "melhor de três" que tricolores e banguenses estão disputando, condicionalmente, para a conquista do título máximo de 51. Favorecido com o triunfo inicial, o grêmio das Laranjeiras surge numa situação mais privilegiada, pois, na pior das hipóteses, ainda ficará com o direito a mais uma partida, à "negra", à finalíssima.**

Para o Bangu, todavia, o empate já servirá, embora o coloque em desvantagem de pontos ganhos, o que permitirá ao Fluminense — empatando no terceiro encontro — sagrar-se vencedor da "melhor de três".

Ressalta, portanto, claramente, que os dois quadros não lutarão pela comodidade de um empate, que não ficarão contentes com a igualdade no marcador. A vitória, exclusivamente a vitória, será o objetivo dos jogadores do Fluminense e do Bangu, pois só ela poderá lhes trazer vantagens reais.

A QUESTÃO DO FAVORITISMO

Em prélio de tal importância, quando dois quadros terminam o certame em igualdade de condições e necessitam de "melhor de três" para desempatar, torna-se difícil apontar êste ou aquele como favorito, como provável vencedor.

Agora, porém, quando o Bangu vê-se na contingência de fazer alterações em tôdas as suas linhas, modificando a estrutura de sua equipe em menos de uma semana, parece haver alguma vantagem para o Fluminense. Pelo menos, os tricolores manterão sua defesa com a mesma formação, justamente o setor que tem pontificado como alicerce da equipe, não permitindo uma quebra total do conjunto. Isso, justamente, não deverá suceder com o Bangu.

A PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão Bonsucesso e Olaria, sob a direção de Aristocilio Rocha.

## na Semana que passou

*Dois documentos, diferentes, bem diferentes na natureza e no valor, marcaram com a sua presença de inocultavel importância, êstes sete dias que se foram, quentes e agitados. Um era a palavra quente e vibrante de um desportista moço clamando pela limpeza e arejamento de um mundo pejado de mediocridades e insignificâncias, que não são de hoje porque são de sempre; outro, um lamentável apanhado de incongruências e contradições vazio de sentido, sem oportunidade e sem méritos. O primeiro (perdoem-nos a imodéstia) é o fecho verdadeiramente de ouro (e aqui pretendemos ver algo mais do que um banal e simples lugar comum) das considerações que sôbre o "Julgamento de Genuino" vinha José Alves de Morais fazendo pelas colunas de TRIBUNA DA IMPRENSA; é o outro (que se nos desculpe a irreverência) a extemporânea e absurda "Nota Oficial" do Fluminense assinada pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça.*

■

Receamos que a covardia de muitos e a displicência de alguns impeçam venham a ter as palavras de José Alves de Moraes a ressonância que se impõe. E é preciso que sejam ouvidas. E' preciso que todos e cada um se sintam com uma parcela — mínima embora — de responsabilidade na cidade desportiva, leiam e meditem, período por período, linha por linha, palavra por palavra, as considerações e as críticas de alguém que tem a coragem de proclamar, alto e bom som, os erros e os vícios de tôda uma suposta organização. Aí estão as vigas carunchadas, aí estão as brechas escancaradas na construção — ameaçando fazê-la ruir, prometendo fazê-la desabar. Meditem os senhores homens do nosso desporto sôbre a advertência.

Não há de ser pelo desejo de ruídos em torno do seu nome (que outros modos hão de existir mais cômodos, menos aborrecidos e arriscados) que um vice-presidente do Flamengo vem a público para dizer que: "nunca chegamos a nos organizar, devidamente, porque o que aí está é apenas um amontoado de órgãos dispersivos e de leis incongruentes e contraditórias".

Evidentemente, que são observações estritamente pessoais; nem por isso, todavia, perdem o valor e o significado, que êstes lhes são intrínsecos, não condicionados a títulos e situações ocasionais.

"O que impera é o cáos; é o desvario! E, além do cáos e do desvario, a inépcia ou a vaidade dos homens".

Há muito de angustioso e de terrivelmente verdadeiro nessas palavras. São palavras que precisam ser ouvidas, de que os bons desportistas devem fazer eco, pisando-as e repisando-as até quebrar os muros de resistências erguidos pelas vaidades tôlas e pessoais para defesa e proteção dêsse "ambiente amolecido" de que nos falava ainda outro dia o sr. Guilherme da Silveira Filho.

José Alves de Morais

E isso, porque "se não temos organização, para maior desgraça faltam-nos ainda homens despidos de vaidade e apegos para cargos (...) Podem acusar-me de ser um deles, não me importa. Estou pronto a afastar-me, mas que façam o mesmo tantos outros que não têm sequer o mérito de reconhecer os próprios defeitos ..."

Mais — não se poderia dizer como repto e desafio lançado ao reino dos medíocres e insignificantes em que, aos poucos, se vai transformando êsse melancólico e tristíssimo "balança mas não cai (ainda)" que é o futebol carioca. E' urgente que se reuna o que ainda resta de bom e de sadio para a inadiável obra de regeneração e de redenção do nosso futebol.

*

...E ainda há a nota oficial do Fluminense. Documento que ficará, que o tempo não envelhecerá nem apagará, pois destinado a permanecer, atual e imperecível, como testemunho do quanto podem os acontecimentos de um instante agitado fazer a um desportista por tantos títulos digno e ilustre. Temos acompanhado de perto a evolução do sr. Fabio Carneiro de Mendonça no desporto. Temo-lo visto empenhado nas mais cruentas lutas sem perder a serenidade e o auto-domínio necessários para impor-se às contingências do momento. Foi assim na campanha eleitoral da FMF; igualmente na campanha eleitoral dentro do próprio Fluminense. De ambas, saiu vitorioso e enaltecido. Aplaudimo-lo, então.

Fábio C. de Mendonça

■

Hoje, tristemente, não podemos repetir-lhe os louvores. Sentimo-nos no desagradável e doloroso dever de criticar e lamentar a quem fraquejou, quando mais se exigia fôrça; a quem se deixou conturbar, quando mais se exigia serenidade; a quem se lançou a um pronunciamento extemporâneo e apressado, quando se impunha talvez mais o próprio silêncio (que só no recolhimento e na discreção se encontram armas para pacificar espíritos e desanuviar ambientes) do que mesmo um pronunciamento, sereno e ponderado que fôsse.

Enfim, vieram ainda em tempo os esforços para a recomposição do dano que se havia causado. Verdade, embora, que nunca haverá gestos e atitudes capazes de apagar a dolorosa impressão que de tudo isso ficou — valha-nos a certeza de que nem tudo está perdido quando os homens que erram encontram ainda, dentro de si, as reservas de energias necessárias para proclamar e reconhecer o próprio êrro.

LUCIO JOSE'

## MORAIS ACEITOU O CONVITE

Vide texto na 11.ª pág.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 636 — SÁBADO-DOMINGO, 19-20 DE JANEIRO DE 1952

# MODIFICADAS AS DUAS EQUIPES

**Telê será o comandante da ofensiva do Fluminense — No Bangu, haverá o reaparecimento de Joel e Décio, além do retôrno de Irani**

RUY E EDSON
Dois que foram mantidos nas equipes

**Fluminense e Bangu apresentarão amanhã as suas equipes modificadas, para a segunda partida da "série melhor de três". Os tricolores em face da punição determinada pelo Tribunal de Justiça Desportiva a Carlyle; os banguenses, não só por causa da suspensão de Mirim, como igualmente pelas contusões sofridas por alguns dos elementos do plantel.**

NO BANGU

Para o posto de Mirim, o Bangú lançará mão do concurso de Irani. Ruy e Alaine completarão a intermediária. Por causa da contusão dos zagueiros Mendonça e Rafanelli, a parelha de "backs" dos alvo-rubros será constituida por Djalma e Gualter, sendo mantido Oswaldo na meta. A dianteira, por seu turno, em face da contusão de Vermelho e do recuo de Djalma, passará a ser constituida por Moacir, Zizinho, Joel (que reaparece), Décio (igualmente reaparecendo) e Nivio.

NO FLUMINENSE

Já no Fluminense, a punição aplicada a Carlyle veio impor a escalação de Telê como centro-avante. Consequência: Robson jogará na extrema direita, ao lado de Orlando, confirmando-se o reaparecimento de Quincas na extrema esquerda, para formar ala com Didi.

A defensiva não sofrerá alterações. Lafaiete será mesmo o médio esquerdo, ao lado de Vitor e Edson. O trio final, mais uma vez, será organizado por Castilho, Pindaro e Pinheiro.

# SUSPENSOS CARLYLE, NINO TELE E MIRIM

**Orlando foi multado — Campeão da Taça Disciplina o Bonsucesso**

Carlyle, Nino, Telê e Mirim foram suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, enquanto Orlando, também indiciado pela auditoria, por desrespeito ao árbitro foi multado em cem cruzeiros.

As suspensões aplicadas nos trabalhos de ontem aos indiciados foram as seguintes: Carlyle, citado por atitude inconveniente, foi suspenso por um jôgo; Nino, que havia sido suspenso preventivamente, por 5 dias, foi punido por dois jogos. Como já cumpriu um resta ainda outro compromisso. Telê, que fôra citado por agressão ao adversário, foi suspenso por um jôgo; todavia foi beneficiado pelo "sursis". Mirim foi suspenso por dois jogos. O "half" banguense fôra indiciado por agressão ao adversário e por atitude inconveniente em campo.

A TAÇA DISCIPLINA

Tendo em vista as punições aplicadas aos atletas do Fluminense e do Bangu, respectivamente líder e vice-líder na "Taça Disciplina", o troféu agora é do Bonsucesso, até então terceiro colocado nas disputas.

# O RECURSO DO AMERICA

**Parecer contrário do Procurador Alceu Barbedo**

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

FELICE BONETTO

NELLO PAGANI

ANUAR DE GOIS

# EM DUELO LANDI E FANGIO

FRANCISCO LANDI
tem as honras de ser o melhor dos volantes nacionais. Tem tomado parte em várias provas internacionais mas suas performances têm deixado a desejar.

## A DISPUTA DA GÁVEA AMANHÃ - VALORES PRINCIPAIS

**Com as perspectivas de um grande duelo entre Fangio e Landi (frustrado em Interlagos), o Circuito da Gávea volta a empolgar a cidade que vive horas de intensa expectativa em torno da grande competição de máquinas de fôrça livre em sensacional disputa internacional.**

**Essa prova, que nos últimos anos vinha em visível declínio, quase sempre improvisada e mesmo sem uma organização convincente, ganha novamente a expressão a que estava acostumado o público desportivo, e a presença de astros mundiais no Trampolim do Diabo, reabilita a competição e aumenta tambem o entusiasmo em torno dos nacionais.**

O "TIRA-TEIMA"

O circuito da Gávea por suas caracteristicas de pista de velocidade limitada (forçada pela natureza do local) pode ser apontada como das maiores competições automobilisticas do mundo. A sinuosidade da pista e a subida e descida da serra exigem principalmente do volante uma técnica tôda particular, dependendo mais dessa perícia que pròpriamente da máquina o êxito na prova. Pelo histórico dessa importante prova, as máquinas já atingiram a um ponto máximo de rendimento permitido pela pista e as de menor potência poderão por assim dizer superar as de maior, uma vez que a velocidade máxima dos bólidos não poderá ser atingida, em trecho algum do terreno. Lembramos que Ascari, sem ter vencido a prova é o detentor do recorde de volta com 7.21"7".

VALORES DE DESTAQUE

Inegavelmente as maiores expressões serão Fangio e Gonzale, os italianos Bonetto e Pagani e os brasileiros Francisco Landi, Francisco Marques, Rubens Abrunhosa, Pinheiro Pires e Gino Bianco. Reunem êstes não sòmente qualidades de bons volantes como também maquinas capazes de enfrentar os volantes estrangeiros.

JUAN FANGIO
é sem dúvida o grande cartaz da prova. Campeão mundial da categoria, vem de confirmar em Interlagos o prestigio que desfruta no automobilismo internacional. Sua ascenção nesse desporto foi bastante rápida. Dono de um estilo dos mais elegantes, o volante argentino domina com indiscutivel perícia a máquina que conduz, sendo matematicamente precisa nos cortes de curva.

## Incerta a presença de Francisco Marques

***Desgostoso com o A.C.B. - A situação de Gino Bianchi***

Ainda não é certa a presença de Francisco Marques no "Circuito da Gávea", tendo em vista a atitude do Automóvel Clube, tirando-lhe o troféu que obteve em Interlagos.

Francisco Marques, desgostoso com o ocorrido, teria vendido o seu carro a Antonio Parra, resolvendo desistir da prática do automobilismo. O coronel Santa Rosa (presidente do A.C.B.) desenvolve esforços no sentido de demovê-lo do seu intento.

QUESTÃO DE NACIONALIDADE

Durante a disputa do "V Grande Prêmio Cidade de São Paulo", na pista do Autodromo de Interlagos, Francisco Marques era tido como brasileiro e corria defendendo as cores do Brasil. Terminada a prova, com o brilhante 2.º lugar que obteve, a 11 segundos de Fangio, Marques recebeu o troféu destinado ao brasileiro melhor colocado.

Posteriormente, dirigentes do Automóvel Clube, verificando que Francisco Marques é português de origem, resolveram retirar-lhe o prêmio, conferindo-o a Anuar de Góis, quarto colocado, com menos quatro voltas.

Êsses fatos, é que motivaram a atitude de Francisco Marques.

A SITUAÇÃO DE GINO BIANCO

Tendo o seu carro, sofrido avarias na prova de Interlagos, Gino Bianco está na iminência de não poder participar do "Circuito da Gávea", apesar de inscrito em tempo legal.

INTERESSE DOS BRASILEIROS

Francisco Landi, Pinheiro Pires, Rubem Abrunhosa e quase todos os corredores brasileiros, estão trabalhando junto à diretoria do Automóvel Clube do Brasil, a fim de que ceda uma das Maseratti de 1.500cc. a Gino Bianco.

Como das dez máquinas recebidas, apenas quatro estão inscritas, espera-se que o A.C.B. venha a atender aos apelos que lhe estão sendo feitos. Caso contrário, Gino Bianco não poderá concorrer.

## ASTROS QUE SE DEFRONTARÃO

A Itália, terra dos mais destacados volantes e local de fabricação dos mais possantes "bolidos", terá como representantes Bonetto e Pagani. Ambos estão incluidos entre os 10 mais famosos volantes do mundo e portanto estão credenciados a reproduzir nas pistas cariocas os seus feitos e, bem assim, defender com sucesso a tradição e o prestigio que deixaram seus compatriotas no Brasil. As brilhantes performances de Pintacuda, Villoresi e Ascari, serão reeditadas, pois Bonetto e Pagani reunem grandes possibilidades e para tal estão bem preparados.

O Brasil, talvez pela primeira vez na história do automobilismo nacional, preliará em pé de igualdade com os estrangeiros. Vários volantes patricios possuem máquinas similares e, portanto, o desnivelamento nas disputas internacionais está automaticamente removido. Landi, Pinheiro Pires e Abrunhosa estão em primeiro plano nesse particular, e possuem qualidades para sustentar em pé de igualdade, duelos com os visitantes. E' fato que a equipe brasileira está na iminência de não contar com dois dos seus mais destacados representantes: Gino Bianco e Francisco Marques por diferentes motivos, todos removiveis, caso haja boa vontade. Por outro lado, Anuar de Gois e Mário Valentim, se bem que de posse de máquinas inferiores, poderão muito fazer, pois a ambos sobram recursos técnicos e coragem. Esses dois fatores, aliados, poderão superar a deficiência de seus carros.

## ASCARI O MELHOR DA ITÁLIA

MILÃO, 18 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari foi proclamado o melhor atleta da Itália pelos jornalistas esportivos milaneses.

Ascari obteve 44 votos em 77.

O segundo lugar coube ao campeão do mundo de espada, Eduardo Mangiarotti, com 13 votos à frente do ciclista Antonio Bevilacqua e do jogador de hoquei Dino Innocenti, que obtiveram 8 votos cada um.

No ano passado o título de melhor atleta italiano havia sido concedido ao motociclista Umberto Massetti e em 1949 ao ciclista Fausto Coppi.

## Os concorrentes

E' a seguinte a lista de volantes com suas respectivas máquinas para o Circuito da Gávea de 1952:

N.º 2 — Francisco Landi — Brasil — Ferrari 1.800 cc.

N.º 4 — Pinheiro Pires — Brasil — Talbot 4.500 cc.

N.º 6 — Juan Manoel Fangio — Argentina — Ferrari 2.200 cc.

N.º 8 — Francisco Marques — Brasil — Masserati 1.500 cc.

N.º 10 — Froilan Gonzalez — Argentina — Ferrari 2.000 cc.

N.º 12 — Francisco Credentino — Brasil — Masserati 3.000 cc.

N.º 14 — Benedito Lopes — Brasil — Masserati 1.500 cc.

N.º 16 — João Scafidi — Brasil — Alfa Romeo 3.200 cc.

N.º 18 — Gino Bianco — Brasil —

N.º 20 — Felice Bonetto — Italia — Masserati 1.500 cc.

N.º 22 — Nello Pagani — Italia — Masserati 1.500 cc.

N.º 26 — Anuar de Gois — Brasil — Masserati 1.500 cc.

N.º 30 — Godofredo Viana — Brasil — Masserati 2.000 cc.

N.º 34 — Mario Valentim — Brasil — Masserati 2.000 cc.

N.º 36 — Manuel Teffé — Brasil — Masserati 2.000 cc.

N.º 38 — Rosalvo Mansur — Brasil — Masserati 1.500 cc.

N.º 40 — Rubem Abrunhosa — Brasil — Ferrari 1.500 cc.

N.º 42 — Antônio Varanda — Brasil — Alfa Romeo 3.200 cc.

OS PELOTÕES

De acôrdo com os tempos alcançados nas eliminatórias, os pelotões serão formados com os seguintes carros:

1.º pelotão — 2 (Landi) e 6 (Fangio)

2.º pelotão — 10 (Gonzalez) e 34 (Mario Valentim)

3.º pelotão — 12 (Francisco Credentino) e 40 (Abrunhosa)

4.º pelotão — 20 (Bonetto) e 26 (Anuar de Gois)

5.º pelotão — 38 (Rosalvo Mansur) e 22 (Pagani)

6.º pelotão — 14 (Benedito Lopes) e 42 (Antônio Varanda)

Os demais pelotões serão sorteados momentos antes da corrida.

ABRUNHOSA, LANDI E PINHEIRO PIRES